

CINEMAS MILLENIUM

POMBAL

3 a 17
MARÇO

18H E 21H

Garanta o seu ingresso, e vista a sua Batcapa. O Batman já está à espera



ANO 9, NÚMERO 225 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 03 MARÇO 2022 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237

CSW

COMSOFTWEB[®]
sistemas informáticos, Lda

Software

Desenvolvimento web

Hardware

Segurança

www.comsoftweb.pt

Gestão da Câmara vai ser feita por director municipal

Garantir a gestão integrada do município e estar atento aos programas de financiamento serão algumas das funções atribuídas. Profissional vai ser contratado através de concurso público e vai ganhar mais de 70.000 euros por ano. Oposição discorda desta opção da maioria. Página 6

ADSOR | Vermoil
Mais de 2000
dávias de sangue
em dois anos

Página 14

Abiul/Vila Cã
“Anel Verde”
explora 12km de
trilhos serranos

Página 12

Cultura
Festival leva 15
peças de teatro
a sete freguesias

Página 12

Pinheirinho
Onda de assaltos
deixa populares
em sobressalto

Página 9

Destaque
A relação entre
o jornal e os
que vivem fora



Página 17

Redinha
Misericórdia
vai construir
o primeiro lar
da freguesia

Página 8

Desporto
SC Pombal e
AD Pedro Roma
nas meias-finais
da Taça Distrital

Página 22



Solidariedade Vigília e recolha de bens demonstram apoio de Pombal à Ucrânia

Página 2

TUDO SOBRE
CALCÁRIOS,
MÁRMORES
E GRANITOS

SICO
SICOMÁRMORE
Soc. de Mármore do Sicó, Lda

Telf: 236 921 790 - Fax: 236 922 308
3100-835 Vila Cã - Pombal - Portugal
Email: info@sicomarmore.com
www.sicomarmore.com

EDITORIAL



Manuela Frias
directora

Batalha(s)

Não são necessárias descrições para quem assistiu, esta segunda-feira à noite, à vigília pela paz

na Ucrânia. As emoções não estavam apenas do lado dos ucranianos, onde muitos rostos não conseguiam esconder as lágrimas perante as incertezas e angústias que lhes tomam conta dos dias, mas eram igualmente visíveis nas expressões das centenas de cidadãos que fizeram questão de ali manifestar a sua solidariedade.

Não é inédita esta onda de solidariedade para com aqueles que, em determinado momento, precisam da nossa ajuda. Já o tínhamos demonstrado, por exemplo, aquando da tragédia dos incêndios ou, mais recentemente, com a chegada da pandemia, o que revela que a solidariedade é uma das grandes armas para lutar contra muitos dos males que nos batem à porta. Pode não ser a tábua de salvação do mundo, mas faz toda a diferença, porque nos obriga a repensar acções, a perceber que não somos infalíveis e que, a qualquer momento, podemos ser nós a precisar de ajuda. Se a “União faz a Força”? Sem dúvida que sim.

Esta é também uma edição especial para os da ‘casa’. Em Fevereiro deste ano, o Pombal Jornal completou nove anos de publicações. O primeiro número saiu à rua a 6 de Fevereiro de 2013 e trazia, em cada página, a vontade de ser um elo de ligação às comunidades desta região. Essa tem sido, desde então, a nossa premissa, alicerçada numa informação que se quer de proximidade, que vai onde outros ‘holofotes’ não chegam.

Para assinalar a data, preparámos um destaque onde damos voz a quem nos lê; onde procuramos evidenciar a importância da imprensa regional como elo de ligação a pombalenses que vivem noutras paragens. E não é apenas este papel que merece ser evidenciado. Quando, do outro lado, temos alguém que nos diz que o jornal é um refúgio para dias de solidão, percebemos a dimensão social que cruza, de igual modo, a nossa missão.

Esta não tem sido uma ‘batalha’ fácil de travar ao longo dos anos, porque os ‘inimigos’ espreitam a toda a hora e vêm, não raras vezes, de onde menos se espera. Na mesma proporção, temos sido bafejados pela sorte de quem nos apoia diariamente: os nossos leitores e assinantes, os que nos escolhem para publicitar produtos e serviços, os que nos criticam de forma construtiva, as instituições e entidades que percebem ao que viemos e para onde queremos continuar a ir.

Acreditando que tem valido a pena, estamos a organizar, para o próximo dia 20 de Março, um passeio de BTT que assinala estes nove anos, mas que é também uma forma de divulgar as potencialidades naturais do concelho. O percurso foi delineado para que qualquer tipo de praticante se sinta motivado para participar. E mesmo que não queira pedalar connosco, apoie esta iniciativa, adquirindo um dorsal/brinde alusivo ao aniversário. Os pormenores estão todos na nossa página de Facebook ou nesta edição, na secção de Desporto.

Obrigada a TODO(A)S!

Há inúmeras acções de recolha de bens a decorrer no concelho

Onda de solidariedade apoia povo ucraniano

A gigantesca onda de solidariedade para com o povo ucraniano, e que tem mobilizado o país, também não deixou indiferente a comunidade pombalense, concelho onde vivem, há longos anos, inúmeros cidadãos desta nacionalidade.

Um pouco por todo o concelho, cidadãos e empresas têm-se unido em acções de apoio, seja através da prestação de serviços, no caso de alguns profissionais, seja na oferta de todo o tipo de bens.

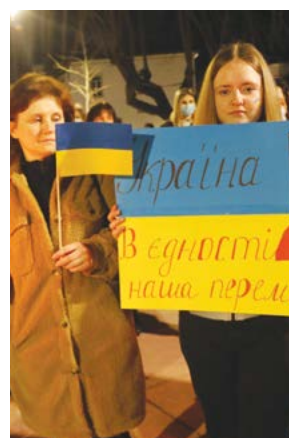
Até à data, o resultado mais visível desta ajuda decorreu esta segunda-feira, 28, dia em que seguiu para a fronteira da Polónia com a Ucrânia o primeiro camião carregado de ajuda, disponibilizado pelos Transportes Marquês de Pombal e Transportes Pascoal, que se disponibilizaram, desde a primeira hora, para fazer chegar os bens ao povo ucraniano.

A iniciativa decorreu durante dois dias (domingo e segunda-feira), com o centro logístico instalado no quartel dos Bombeiros Voluntários de Pombal, tendo a preparação das embalagens estado a cargo de um grupo de voluntários que incluiu elementos da comunidade ucraniana residente no concelho de Pombal. Entre eles estavam Oksana Babych e Iryna Mykolyuk, impulsionadoras desta operação, depois de terem sido desafiadas por outros compatriotas a juntarem-se à onda de solidariedade. Em declarações à Rádio Cardal, revelam que o passo seguinte foi contactar Adelaide Conceição, rosto bem conhecido no concelho pelas inúmeras causas que abraça, para que intercedesse junto de um conjunto de entidades, entre elas o Município de Pombal, no sentido de se colocar em marcha uma acção de recolha de bens. A adesão foi de tal ordem que dizem estar “de coração cheio. Somos fortes e estamos juntos”, mostrando esperança de que “vamos vencer”. Aliás, os números são bem expressivos do apoio manifestado. “Em menos de 24 horas, foram angariadas 10 toneladas de alimentos, medicamentos e roupas”, revela Adelaide Conceição ao nosso jornal.

Segundo informação divulgada pelo município, a campanha de angariação de bens continuará até ao próximo domin-



• Inúmeros voluntários, empresas e instituições associaram-se à recolha de bens nos bombeiros



• Centenas de pessoas participaram na vigília pela paz onde as emoções estiveram bem patentes

go, com vista ao carregamento de um segundo camião solidário. Os bens mais necessitados pelo povo ucraniano são cobertores, agasalhados, empanadas e enlatados, em particular refeições prontas, que não necessitem de frio. “O Município de Pombal agradece aos inúmeros cidadãos, entidades, instituições e empresas que participaram na entrega da ajuda humanitária para com o povo ucraniano”, refere.

A par desta iniciativa, a autarquia presidida por

Pedro Pimpão organizou esta segunda-feira, ao início da noite, uma vigília, no Jardim do Cardal, e que juntou centenas de pessoas, entre elas, dezenas de cidadãos ucranianos, que fizeram questão de agradecer publicamente o apoio que têm recebido da comunidade. Às palavras emocionadas juntaram-se também as de revolta contra Putin, enquanto erguiam bandeiras e cartazes contra o ataque de que o país está a ser alvo.

Dias antes, a 24 de Fevereiro,

o município publicou uma mensagem onde manifestou publicamente “total solidariedade com o Estado e o povo ucraniano, muito em particular, com toda a sua comunidade residente no concelho de Pombal, por este momento de sofrimento que está atualmente a viver, condenando veementemente a violação do Direito Internacional pela Federação Russa e acompanhando com profunda consternação e preocupação o ataque militar à Ucrânia”.

Deputados entendem que modelo das USF é o que melhor serve as populações e profissionais

Assembleia Municipal aprovou moção que reivindica “cuidados de saúde para todos”

Carina Gonçalves

A Assembleia Municipal de Pombal aprovou por unanimidade, na sua reunião de 23 de Fevereiro, uma moção apresentada pela bancada do PSD que reivindica “cuidados de saúde primários para todos”. Os deputados municipais entendem que o modelo de Unidades de Saúde Familiar (USF) é o que melhor serve as populações e os profissionais.

A moção defende que a Assembleia Municipal deve assumir “um papel activo junto dos órgãos da tutela, para que se encontrem as respostas rápidas e adequadas para os problemas” de “acesso e qua-

lidade dos cuidados de saúde primários”.

Esta “resolução é inadiável” consideram os subscritores, reclamando o “acesso equitativo de todos os pombalenses aos cuidados de saúde primários” para garantir uma melhor qualidade de vida dos cidadãos.

Neste momento, a falta de médicos, enfermeiros, administrativos e assistentes operacionais em várias unidades de saúde do concelho “impossibilita o real acesso da população a esses cuidados de saúde”, refere o documento, que denuncia igualmente o “acesso desigual a cuidados de saúde”, que é assegurado com “diferentes mode-

los de serviços”, alguns “assentes em ficheiro sem médico”.

Para a Assembleia Municipal de Pombal, a aposta no modelo de USF “permitiria resolver os problemas do atendimento dos utentes, a falta de profissionais de saúde e a diminuição do recurso aos serviços de urgências por utentes não urgentes”.

A preferência pelo modelo de USF é também justificada com os “constantemente problemas de carência de profissionais de saúde e administrativos” registados nas Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) existentes no território.

Os deputados municipais enten-

dem que é “deveras inadmissível que em pleno século XXI existam populações sem médico de família e sem acesso a cuidados de saúde primários”. Assim, “é imperioso” dotar “de imediato” as unidades de saúde do concelho com os médicos e profissionais de saúde em falta.

Por outro lado, sugerem que o ACES Pinhal Litoral continue o processo de reorganização da rede de cuidados de saúde primários “em estreita articulação com os profissionais de saúde e o envolvimento positivo dos autarcas de freguesia”.

Finalmente, os subscritores sugerem remeter a moção ao ACES,

à ARS, ao Ministério da Saúde e à Assembleia da República.

A deputada Marlene Matias anunciou o voto favorável do PS, alegando que o partido “sempre esteve ao lado das populações”, defendendo “a nível local, regional e até junto da tutela os vários constrangimentos sentidos pela população, mas também pelos profissionais de saúde”.

Mesmo tendo a noção de que “não vai ser fácil”, porque “não há médicos disponíveis” para preencher todas as vagas em aberto, o deputado do PSD, João Coucelo, evidenciou a necessidade de se “unir esforços para conseguir resultados mais rapidamente”.

No próximo sábado (dia 5)

Cerca de 300 escuteiros celebram Dia de Baden Powell no Carriço

Os Agrupamentos de Escuteiros do concelho de Pombal comemoram, no próximo sábado (5 de Março), o Dia de Baden Powell, numa actividade que contará com

a participação de cerca de 300 crianças e jovens.

A organização das comemorações do Dia de Baden Powell está a cargo do Agrupamento de Escu-

teiros do Carriço, que está a preparar actividades para cerca de 300 crianças e jovens pertencentes a seis dos sete agrupamentos do concelho.

Esta celebração é organizada anualmente, de forma rotativa, pelos vários Agrupamentos de Escuteiros do concelho, sempre com o apoio da Câmara Municí-

pal de Pombal, que nesta edição comparticipa financeiramente com mais de 2.300 euros as despesas com a organização de mais esta iniciativa.

Freguesias do concelho de Pombal saúdam O Pombal Jornal



Alteração permite aumentar dotação de alguns projectos e antecipar investimentos

Orçamento municipal reforçado com mais de sete milhões de euros

O orçamento municipal para este ano, no valor de 53,4 milhões de euros, foi reforçado em 7,2 milhões de euros. Esta verba vai permitir antecipar alguns investimentos nas zonas industriais, em instalações desportivas e na área da mobilidade.

Carina Gonçalves

A Câmara Municipal de Pombal reforçou o orçamento para 2022 com mais de sete milhões de euros. Esta alteração modificativa permitiu aumentar a dotação orçamental de alguns projectos e antecipar investimentos previstos apenas 2023. A proposta foi aprovada por unanimidade na última reunião de executivo, realizada a 17 de Fevereiro.

A primeira alteração modificativa ao orçamento municipal deste ano permite um “reforço total da receita no valor de quase sete milhões 235 mil euros”, sublinhou a vice-presidente da autarquia, explicando que este valor corresponde à incorporação de seis milhões 323 mil euros de saldo de gerência, bem como de 911 mil euros provenientes da recente aprovação de candidaturas submetidas a fundos comunitários ainda pelo anterior executivo.

De acordo com Isabel Marto, o Plano de Plurianual de Investimentos (PPPI) será o principal destino das receitas desta primeira alteração modificativa. “Propomos reforçar o PPI com 4,4 milhões de euros”, possibilitando aumentar a verba de algumas rubricas do orça-

mento deste ano e “antecipar investimentos que tínhamos previstos para 2023”.

INVESTIMENTO NAS ZONAS INDUSTRIAIS

Em termos económicos, esta dotação orçamental vai viabilizar o “reforço de investimento nas zonas industriais (ZI)”, que contempla uma beneficiação na Zona Industrial da Formiga (a iniciar ainda este ano) e a “aquisição de terrenos em vários locais para ampliação das diversas ZI do concelho”.

Também a verba destinada à habitação social e na estratégia local de habitação com o 1.º Direito terá um incremento.

Além disso, o executivo pretende começar já este ano a comprar terrenos para construir parques verdes por todo o concelho e arranjar com a “beneficiação do equipamento de meios aéreos, por forma a resolver as questões mais urgentes das instalações”.

O aumento do orçamento favorece igualmente a área do desporto com a criação de um centro de estágios desportivo e a beneficiação da pista de atletismo.

Já no que toca à mobilidade possibilita a aquisição de um autocarro

eléctrico e respectivo carregador, cujo investimento já tem financiamento aprovado, bem como o reforço da sinalização das estradas e algum investimento na asfaltagem e reabilitação urbanística.

Por outro lado, haverá um “reforço da despesa corrente” de quase 1,4 milhões de euros para fazer face à transferência de competências nas áreas da saúde e educação, uma vez que o município teve acesso a “mais dados contabilísticos” que mostram que “a despesa efectiva será superior à estimada”.

AUMENTO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

O Plano de Actividades Municipais terá igualmente um incremento de cerca de 1,4 milhões de euros, que será aplicado na criação do programa plurianual de desfibrilhação automática externa (DAE), no combate à vespa velutina, na promoção da marca Pombal e no aumento da programação cultural, destacou Isabel Marto.

“A grande maioria das rubricas agora introduzidas no PPI e PAM foram também propostas por nós nas reuniões de preparação e discussão do orçamento e das GOP [Grandes Opções do Plano]”, sa-

lientou a vereadora Odete Alves, justificando o “voto a favor desta alteração modificativa”. “Estamos de acordo em muitas destas rubricas e nada impedia que fossem desde logo incluídas no orçamento”, adiantou a eleita do PS, disponibilizando-se para colaborar nos próximos orçamentos caso “no futuro sejam acolhidas as propostas dos partidos”.

“Continuamos receptivos às vossas ideias e implementá-las-emos assim que for possível”, garantiu Isabel Marto, advertindo que aquando da aprovação do orçamento, em Dezembro de 2021, “não havia disponibilidade financeira para integrar as vossas ideias e agora há”.

De salientar que o orçamento para este ano, aprovado em Dezembro de 2021, tinha o valor de 53,4 milhões de euros, ascendendo agora aos 60 milhões de euros.

ALTERAÇÕES AO ORÇAMENTO “CONVENCEU” ASSEMBLEIA MUNICIPAL

As alterações feitas ao orçamento para 2022 também convenceram os deputados da Assembleia Municipal, que aprovaram a proposta, a qual mereceu apenas um

voto contra.

“As alterações correspondem a muitas das pretensões do PS para o orçamento de Dezembro”, quando foi “invocada a impossibilidade da Câmara Municipal assumir mais compromissos”, afirmou o líder da bancada socialista, justificando o voto favorável dos eleitos pelo PS.

Na sessão de Assembleia Municipal de 23 de Fevereiro, João Coelho defendeu ainda que “não era preciso esperar pelo saldo de gerência, porque era evidente que ia caminhar neste sentido”. Apesar de concordar com as alterações ao orçamento, o socialista advertiu ainda que “continua a faltar o prometido pavilhão para a zona da Guia”.

Por sua vez, o presidente da autarquia evidenciou o “esforço enorme para acolher os contributos do PS, do movimento independente do Oeste e das juntas de freguesia”, referindo que este orçamento inclui “mais de 70% das propostas do PS”.

Por outro lado, Pedro Pimpão frisou que “do ponto de vista da gestão autárquica só podem cabimentar aquilo que é possível com o dinheiro disponível”. Ainda assim, “o orçamento é o mesmo, agora só reforçamos mais rubricas”.

Proprietários têm 180 dias para corrigir “desconformidades”

Câmara detectou anexos, varandas e marquises ilegais em dois edifícios da cidade

A Câmara Municipal de Pombal verificou a “existência de anexos” e “alterações de varandas e marquises” em dois edifícios da cidade, dando o prazo de 180 dias aos respectivos proprietários para reporem a legalidade. As obras “em desconformidade” foram detectadas no âmbito da vistoria a um equipamento de aquecimento no logradouro de um prédio na Avenida He-

róis do Ultramar.

Na sequência de uma reclamação remetida à Inspecção-geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT), a Comissão de Vistorias do município efectuou a vistoria a um equipamento de aquecimento localizado no logradouro de um prédio da Avenida Heróis do Ultramar, constatando que “o menciona-

do equipamento de aquecimento e respectiva chaminé encontram-se instalados em parte posterior do prédio, em desconformidade com os projectos de arquitectura referentes ao alvará de construção”.

Na vistoria ao logradouro, os técnicos da autarquia verificaram igualmente “ampliações” num estabelecimento sito na rua 1.º de Maio e num prédio localizado na

Avenida Heróis do Ultramar.

As referidas “ampliações” consistem na “existência de anexos de rés-do-chão e alterações de varandas e marquises no primeiro andar dos edifícios acima identificados”, bem como “acessos do edifício 1.º de Maio ao logradouro pertencente ao edifício adjacente, em desconformidade com os projectos de arquitectura referentes aos alvarás

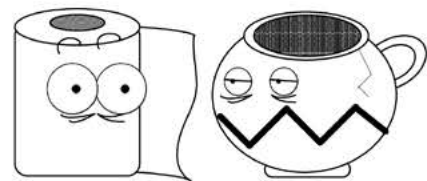
de construção”, adianta uma proposta aprovada na última reunião de executivo camarário, realizada a 17 de Fevereiro.

“Tendo em conta estas alterações”, a Câmara Municipal deliberou contactar “todos os proprietários que se encontram a infringir a lei”, notificando-os para “procederem à reposição da legalidade no prazo de 180 dias”.

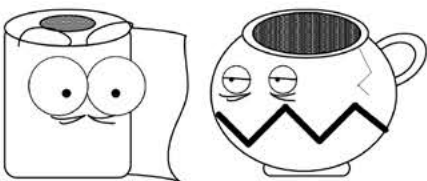
CARTOON POR ANÍBAL CARDONA

A CLOACA - A Grande Ilusão

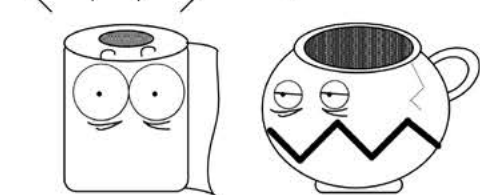
As Assembleias Municipais de Pombal demoram um tempo infinito. A última demorou quase 10 horas.



É natural! Não é um processo fácil...



...criar a ILUSÃO de que existe democracia em Pombal!



ACardona 2022

Pelouro da Cultura assume temporariamente a gestão do espaço

Casa Varela deve ser “autónoma” e gerida “por alguém das artes”

Carina Gonçalves

A Casa Varela - Centro de Experimentação Artística deve ser “autónoma” e gerida “por alguém das artes e com sensibilidade para trabalhar com criadores”, considera Filipe Eusébio, que deixou em Janeiro a direcção artística do espaço. Até à nomeação do novo dirigente, a ‘Casa’ vai ser gerida pelo pelouro da Cultura, que assume a responsabilidade de “dar continuidade, aprofundar e consolidar este projecto”, informou o presidente da autarquia.

Para que a Casa Varela “possa manter as suas características” é “condição fundamental” que a direcção artística seja realizada “por alguém das artes e com sensibilidade para trabalhar com criadores”, defendeu Filipe Eusébio du-

rante a conferência de imprensa para apresentação do balanço dos primeiros 18 meses de funcionamento daquele espaço.

Por outro lado, o ex-director artístico considera “de extrema importância” a existência de “uma direcção artística independente e autónoma (...) face ao poder político e à máquina autárquica”.

No entanto, é essencial “uma colaboração leal e articulada com os diferentes equipamentos municipais”, que garanta à Casa Varela “ser ágil e financeiramente viável”, adiantou Filipe Eusébio, salientando que, “neste contexto, posso dizer que houve momentos em que tudo corria bem e outros em que foram surgindo algumas dificuldades”.

Independentemente disso, volvidos 18 meses, a Ca-

sa Varela apresenta-se como “uma ‘Casa’ aberta a todos os criadores e entusiastas da cultura”, sendo “mais um passo na afirmação de Pombal a nível regional e nacional”. E “a quantidade de propostas que chegam à casa semanalmente é a prova da implantação e sucesso do projecto a nível nacional”, evidenciou Filipe Eusébio, reafirmando “a confiança no conceito, nos modelos de trabalho e na capacidade de afirmação da Casa Varela como um centro de experimentação artística de referência nacional e internacional”.

“Deixamos uma Casa Varela viva e pulsante, onde o futuro das artes se pode construir diariamente”, continuou, frisando que, entre Novembro de 2020 e Janeiro de 2022, foram realizados 36 projec-

tos na Casa Varela, sendo 24 presenciais e 13 virtuais (13 projectos externos e 22 a partir de propostas de artistas pombalenses), os quais envolveram 80 criadores (quatro artistas internacionais, 26 nacionais e 50 locais).

“O Filipe Eusébio teve a principal missão de impulsionar este projecto”, assinalou o presidente da autarquia, referindo que no futuro próximo “a gestão será feita pelo pelouro da Cultura”. Quanto à programação para 2022 está “consolidada, mas sempre aberta a novas oportunidades”, destacou Pedro Pimpão, assumindo o compromisso de “manter esta ‘Casa’ aberta à criação artística e à afirmação de Pombal como um pólo de inovação cultural, criatividade e promoção de novos talentos”.

Edifício cedido pela autarquia

IPL vai construir residência de estudantes na rua João de Barros

A residência de estudantes para alunos do ensino superior vai ser construída na rua João de Barros, na cidade de Pombal, num edifício que o município adquiriu no mandato anterior.

Para isso, a Câmara Municipal deliberou, na sua reunião de 17 de Fevereiro, assumir o compromisso de disponibilizar o referido prédio ao Instituto Politécnico de Leiria (IPL), que vai financiar a obra com o apoio de fundos comunitários.

A Câmara Municipal é proprietária de um prédio urbano localizado na rua João de Barros, que “apresenta as características e condições adequadas para a construção de um imóvel destinado a residência de estudantes que frequentam o ensino superior público”, refere a proposta de parceria a estabelecer entre o Municí-

pio de Pombal e o IPL.

No âmbito desta parceria, a autarquia disponibiliza o referido prédio e assume os encargos com o projecto de execução, competindo ao IPL a construção, exploração e gestão desta infra-estrutura.

ESPAÇO SERÁ SUPORTADO PELO POLITÉNICO

A construção da residência de estudantes será suportada pelo Politécnico de Leiria, através de financiamento comunitário no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

O alojamento para estudantes do ensino superior “é uma necessidade diagnosticada” e uma “matéria prioritária para o nosso concelho”, destacou o presidente da Câmara Municipal de Pombal, Pedro Pimpão.

BRICO MARCHÉ

Poder fazer tudo **Mais barato**

POMBAL

IMPERDÍVEIS

DE 3 A 20 DE MARÇO*



QUANTIDADES LIMITADAS
800 UNIDADES*

109€

ROÇADORA 52 CC

Cilindrada: 52 cc
Ø Corte do fio: 43 cm
Ø Corte da lâmina: 25 cm
Varão: 28 mm
Itm: 62179236



QUANTIDADES LIMITADAS
340 UNIDADES**

199€

LAVADORA DE ALTA PRESSÃO 1800 W

Potência: 1800 W
Pressão máxima: 130 bar
Caudal máximo: 420 l/h
Mangueira (6 m)
Itm: 62225601

KÄRCHER

APROVEITE JÁ!

Por cada
250€ em compras

GANHE*
10€
em
cartão



ADIRA JÁ

Cartão cliente

- ✓ CARTÃO GRATUITO
- ✓ ADESÃO IMEDIATA
- ✓ ACUMULA VALOR
- ✓ PROMOÇÕES EXCLUSIVAS

*Campanha válida para todos os artigos à venda, não acumulável com outras campanhas em vigor e artigos não passíveis de venda abaixo do preço de custo, devidamente identificados na loja. **Quantidades limitadas ao stock disponível nas lojas aderentes.

*Consulte condições na loja.

Novo cargo representa investimento de 300 mil euros no final do mandato

Pombal vai ter director municipal

Garantir a gestão integrada da Câmara Municipal e estar atento aos programas de financiamento serão algumas das funções do director municipal, que vai ser contratado através de concurso público. Os eleitos pelo PS consideram que a dimensão do Município de Pombal “não justifica este cargo”..

Carina Gonçalves

A Câmara de Pombal vai criar uma unidade de direcção municipal e o inerte cargo de director municipal. Este profissional, a contratar através de concurso público, será responsável por “promover a gestão integrada [do município] e fazer a interligação entre os vários serviços”. Esta é a grande alteração feita no âmbito da reestruturação interna dos serviços municipais, que foi aprovada por maioria na última reunião de executivo, realizada a 17 de Fevereiro. Os vereadores do PS votaram contra por entenderem que esta nova unidade é “absolutamente desnecessária” atendendo à dimensão do concelho de Pombal.

Esta reestruturação visa “optimizar” os serviços municipais, de forma a “robustecer a nossa capacidade para responder a um conjunto de desafios futuros”, explicou o presidente da autarquia, recordando que “estamos perante o maior ciclo de financiamentos comunitários da nossa história” e um “aumento de competências nas áreas da educação, saúde e acção social, que vai obrigar, já em Abril, a um aumento de mais de 300 colaboradores no município”. Neste sentido, é preciso “ter uma abordagem competitiva e agressiva ao novo ciclo de financiamento comunitário” para “aproveitar as oportunidades”, bem como “reforçar a interligação entre os serviços” e “estimular a criação de valor e de novos serviços”, do qual é exemplo a criação do Gabinete de Apoio à Inovação e ao Empreendedorismo.

“IMPACTO FINANCEIRO NEUTRO”

Desta forma, a criação de uma unidade de direcção municipal “é uma oportunidade para termos uma administração moderna, robusta, forte, eficaz e mais célere”, que permita “ter mais e melhores resultados no futuro”, considera Pedro Pimpão, salientando que esta nova unidade vai ter “um impacto financeiro neutro”, uma vez que “as unidades orgânicas retiradas neste organigrama compensam a introdução da nova unidade orgânica de direcção geral de gestão integrada”.

Com esta reorganização, “os seis departamentos da Câmara Municipal passam a cinco e uma direcção geral”, explicou o autarca, referindo que as unidades orgânicas flexíveis também reduzem de 35 para 33, mas mantêm “o mesmo número de divisões e serviços”.

Quanto ao director municipal tem “a função específica de promover a gestão integrada e a interligação entre os vários serviços” da autarquia, adiantou Pedro Pimpão, convicto de que este profissional “vai ser uma mais-valia” e “esta reestruturação orgânica possibilita ter mais e melhores resultados no futuro”.

INVESTIMENTO “ABSOLUTAMENTE DESNECESSÁRIO”

Opinião contrária tem a vereadora

Odete Alves. “O município de Pombal não tem dimensão para justificar este cargo”, até porque as suas “competências são em grande parte as funções do presidente da Câmara e dos vereadores”, justifica.

“Trocado por miúdos, esta direcção municipal pretende gerir o município, estar atento aos programas financeiros e definir estratégias”, sintetizou a eleita pelo PS, questionando se a intenção do presidente da Câmara é “reduzir as suas funções a um mero relações públicas do município”.

Mesmo sendo “legalmente possível”, “não há necessidade nenhuma de criar este cargo de director municipal”, defende a socialista, que encara esta opção como um gasto “absolutamente desnecessário”, sobretudo quando “são adiados investimentos para o final do mandato” devido aos compromissos assumidos anteriormente deixarem pouca margem para novos projectos.

Por isso, Odete Alves questiona se é “razoável investir a quantia de 3.778,97 euros de remunerações, acrescida do montante mensal de 787,38 euros para despesas de representação, o que representa um encargo anual de mais de 70 mil euros, ou seja, um investimento de cerca de 300 mil euros no final do mandato”.

CÂMARA NÃO PODE DEPENDER DOS ELEITOS LOCAIS

Em resposta, Pedro Pimpão afirmou que “um presidente de câmara deve ser também um relações públicas” e advertiu que “as macro estratégias para o nosso concelho são definidas por nós [executivo]”. Ainda assim, “a dimensão brutal da nossa câmara não pode estar dependente dos eleitos locais”, mas deve “ter uma estrutura própria, que permita alcançar sempre os resultados”. Daí a necessidade de um director municipal.

Independentemente da criação deste novo cargo, “serei um autarca comprometido com o desenvolvimento do nosso concelho”, assegurou, garantindo que vai “desempenhar da melhor forma possível a função de presidente de Câmara de Pombal”.

“DESRESPONSABILIZAÇÃO DO EXECUTIVO

O líder da bancada do PS na Assembleia Municipal encara a criação da unidade de direcção municipal e respectivo director municipal como “uma desresponsabilização do presidente da Câmara e dos vereadores”, que “só vai criar confusão com a existência de um chefe dos chefes antes do presidente da Câmara e dos vereadores, que têm a responsabilidade de definir a estratégia política do concelho”.

Por isso, João Coelho entende que esta opção “não corresponde a um esforço acrescido de transparência, mas na criação de uma figura de alguém que vai assumir funções que pertencem ao presidente da Câmara”.

Para o deputado do PSD, João Antunes dos Santos, estes argumentos só re-

velam “falta de conhecimento”. “Existe uma realidade na Câmara Municipal de Pombal que não existe em mais nenhuma outra do país”, uma vez que “o nosso município assumiu um conjunto de funções, que os outros municípios à volta não assumem, nomeadamente água e saneamento, transportes urbanos, habitação social e resíduos sólidos urbanos”. Além disso, “estamos a falar de um quadro de pessoal com cerca de 400 funcionários”, que vai “aumentar em cerca de 40%”. Portanto, “parece-me óbvio que não é normal manter a mesma estrutura e tem de se fazer alterações”, defendeu, realçando que se trata de uma opção que “a lei permite” e “o executivo entende ser uma prioridade”.

Por sua vez, o presidente da autarquia esclareceu que o director municipal é “um técnico independente que terá a responsabilidade do ponto de vista operacional, como acontece em qualquer organização como a nossa com um volume de negócios superior a 50 milhões de euros”. Em termos práticos vai ajudar a tornar “os processos mais rápidos e expeditos”, tornando “a Câmara mais atractiva, moderna e independente”. De referir que a Assembleia Municipal aprovou a proposta com sete votos contra.

JÚRI “INTOCÁVEL” GARANTE “ISENÇÃO” DE CONCURSOS

A designação dos júris dos concursos públicos para os cargos de director municipal e direcção intermédia foi proposta pelos serviços da Câmara de Pombal, afirmou o presidente da autarquia, assegurando que os mesmos são constituídos por pessoas que “garantem os princípios de isenção”.

“Esta proposta de júris foi feita pelos serviços”, disse Pedro Pimpão, asseverando que “não houve da nossa parte nenhuma orientação para definir membros do júri”.

“Estamos a falar de entidades do meio académico e científico, mas também de outros municípios”, constatou o autarca, evidenciando que os júris são constituídos por “pessoas com experiências e percursos profissionais realmente intocáveis, que garantem os princípios de isenção”.

De salientar que o júri para o procedimento concursal de director municipal de gestão integrada é composto por Maria da Conceição Marques (professora coordenadora do ISCAC|Coimbra Business School), Marçal Delgado (Município de Viseu), José Carlos Marques (professor coordenador da ESECS), Adelino da Costa (Município de Viseu) e Paula Saraiva (Município de Oeiras). Já o procedimento concursal de direcção intermédia de 2º grau - chefe da divisão de gestão e desenvolvimento de recursos humanos é constituído por Elsa Marques (Município de Coimbra), Sofia Pereira (Município de Leiria), Mafalda Filipe (Município de Coimbra), Rogério Nunes (Município de Porto de Mós) e Célia Ferreira (Município de Alvaiázere).

A UNIÃO EUROPEIA FALADA EM PORTUGUÊS



Entender a União Europeia - As instituições que lhe dão corpo

Para dar suporte e forma ao morado e desafiante projeto que é a União Europeia são necessárias várias instituições. Porventura, facilitará o exercício de entendimento se imaginarmos a UE como se fosse um Governo uno e democrático, um Governo que regula 27 países, cada um com a sua nacionalidade e cultura. As estruturas internas da UE são esculpidas à imagem dos sistemas democráticos, daí a necessidade de várias instituições, cada qual com determinada função e objetivo. São 7 as principais estruturas europeias, porém falarei apenas de 4.

Em primeiro lugar, o Parlamento Europeu (PE). O PE é uma instituição legislativa (discute e faz leis) e de controle sobre a Comissão Europeia. Em termos análogos, compara-se à Assembleia da República portuguesa. No Parlamento estão representados, através de grupos políticos que agregam os vários partidos políticos nacionais, os eurodeputados. A sua principal função reside no debate de propostas de lei - introduzidas pela Comissão Europeia - em conjunto com o Conselho. Posteriormente, a lei é promulgada, passado a ser aplicada a todos os Estados-membros. É nesta assembleia que nós, cidadãos portugueses, estamos diretamente representados e nos podemos fazer ouvir através dos eurodeputados que elegemos e também, através da Conferência sobre o Futuro da Europa, dedicada às ideias dos cidadãos.

Ao Parlamento segue-se o Conselho, também conhecido como Conselho da UE. O Conselho é constituído pelos Ministros de cada Estado-membro. O Conselho está dividido por 10 configurações, cada uma com uma área de atuação diferente. Entre as 10 destacam-se: o Conselho dos Negócios Estrangeiros, o Conselho dos Assuntos Gerais, o Conselho para a Economia e Finanças (ECOFIN) e o Conselho para a Agricultura e as Pescas. Assim, deduz-se que o Conselho tem uma morfologia muito semelhante à dos Ministérios nacionais. As suas funções, juntamente com o PE, são puramente legislativas (isto é, fazer leis), e a presença dos Ministros é muito importante para o debate e conciliação das ambições de todos os países.

Como todos os Estados têm um governo, a União Europeia não podia ser exceção, e a Comissão Europeia (CE) guarda em si o papel de governadora dos 27 Estados-membros. É um órgão executivo, cujo maior poder é o monopólio da iniciativa legislativa. Isto é, somente a Comissão tem poder sobre as propostas legislativas em debate no PE, tendo assim controlo sobre o futuro da União. A Comissão é liderada por um/a presidente, atualmente, Ursula von der Leyen, e sobre a sua alçada está o Colégio de Comissários, constituído por 26, cada um originário de um Estado-membro. A cada comissário é entregue uma pasta de trabalho e, em representação de Portugal temos Elisa Ferreira, Comissária europeia para a Coesão e Reformas. A CE está ainda encarregue de vigiar o cumprimento dos Estados-membros das regras pressupostas nos Tratados.

A estas 3 instituições, soma-se ainda o Conselho Europeu, o local onde se juntam os 27 Chefes de Estado e/ou Chefes do Governo (consoante a fisionomia dos governos nacionais), a par com o Presidente do Conselho Europeu (Charles Michel) e o Presidente da Comissão Europeia para a discussão das prioridades da UE. Reúne-se, pelo menos, 2 vezes por semestre, somando 4 reuniões anuais, não deixando de lado a possibilidade de convocação de sessões extraordinárias. Os poderes deste Conselho são de direcção e de administração, dado que, é durante estas reuniões que se estabelecem os princípios, as estratégias e prioridades futuras da União. De forma simples, é no Conselho Europeu que se decide a ação futura da União Europeia.

Finalmente, colocando a máquina a funcionar, eis o ciclo: O Conselho Europeu reúne-se e traça as linhas orientadoras, a Comissão Europeia pega nestas prioridades e formula propostas de lei. As propostas de lei são encaminhadas para o Parlamento Europeu que em debate com o Conselho da UE, são emendadas e adaptadas às concessões dos Grupos Políticos e dos Ministros. Finalmente, aprovada a lei, esta é publicada no Jornal Oficial da UE, e é estipulado um período para cada Estado-membro, individualmente, transitar a lei para a jurisprudência nacional.

Vitória Sá

Mestranda em Economia Internacional e Estudos Europeus

Revisão ao documento inicia este ano, agora são apenas alterações “pontuais e específicas”

Pombal vai actualizar PDM para continuar a aceder a fundos comunitários

O novo regime jurídico obriga a “extinguir” os solos urbanizáveis, transformando-os em urbanos ou rústicos. O Município de Pombal está a fazer esta actualização no PDM, sob pena de ficar impedido de ter acesso a fundos comunitários.

Carina Gonçalves

O Plano Director Municipal (PDM) do concelho de Pombal vai ser alterado para adequar-se ao novo regime jurídico, sob pena do município ficar impedido de apresentar candidaturas aos fundos comunitários. Na prática as alterações passam por eliminar os solos urbanizáveis, transformando-os em solos urbanos ou rústicos. A proposta foi aprovada por maioria, na última reunião de executivo, realizada a 17 de Fevereiro. Os vereadores do PS votaram contra, alegando que não tiveram tempo suficiente para analisar os documentos e os pombalenses também não foram esclarecidos de forma a poderem contribuir com sugestões para um assunto que tem “muita influência na vida dos cidadãos e dos empresários”.

O Município de Pombal tem “até ao fim do ano” para actualizar o PDM, “senão deixa de poder aceder a fundos comunitários”, informou o vereador Pedro Navega. Esta alteração pretende compatibilizar o PDM com o novo regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial e o programa re-

gional de ordenamento florestal do centro litoral. No novo regime jurídico “desaparece” a categoria de solos urbanizáveis, que “são transformados em solos urbanos ou solos rústicos”, explicou o responsável pelo pelouro do Ordenamento do Território.

As áreas, que até agora eram urbanizáveis, passam a solos urbanos se houver “uma clara intenção de construir ou criar infra-estruturas” ou caso se situem “junto às malhas urbanas”, cuja “proximidade justifica” esta classificação urbana. As situações em que não se aplicam estas condições passam a solo rústico.

Esta alteração ao PDM não teve a aprovação dos vereadores do PS, que dizem não ter recebido os documentos “com a devida antecedência” para os poderem analisar. Por outro lado, “embora tenha sido divulgado nos sítios oficiais, a verdade é que as pessoas não estão despertadas para este tipo de procedimento”, pelo que “a Câmara devia ter feito acções de esclarecimento em todas as freguesias”, advertiu o vereador Luís Simões, constatando que se trata

de “uma matéria de extrema importância”, que “vai ter influência directa na vida dos cidadãos e dos empresários”.

O socialista criticou ainda a passagem de uns terrenos na Guia, onde está prevista a instalação de uma unidade industrial do tipo I da Lusiaves, para solos urbanos, quando “um parecer da CCDR [Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional] entende que passem a ser solo rústico”. “Mais uma vez a Câmara Municipal fez tábua rasa do parecer desfavorável da CCDR” e “propõe passar a ser espaço para actividades económicas terrenos que estão sobre o aquífero da Mata do Urso, o qual serve o concelho de Pombal e parte do concelho de Leiria”.

Esta alteração tem em conta “a maior parte das situações referidas pela CCDR”, mas “há outras que simplesmente não concordamos”, esclareceu Pedro Navega, salientando que na próxima fase do processo decorrem as reuniões de concertação onde o município e a CCDR vão discutir essas situações, prevendo-se “cedências de ambas as partes”.

Já no que toca aos terrenos para alargamento da Zona Industrial da Guia, o vereador do Ordenamento do Território considera que é possível transformar aquela área em solo urbano, até porque “à volta daquela área estão feitas todas as infra-estruturas”. Além disso, questiona sobre a existência desta contestação caso os terrenos “não fossem para a empresa em questão”.

Relativamente à não realização de sessões de esclarecimentos, não houve tempo para tal, referiu o eleito pelo PSD, sublinhando que “os prazos são efectivamente muito curtos” e “é imperativo” fazer a actualização do PDM.

Por sua vez, o presidente da Câmara deixou claro de que este processo é apenas “uma alteração pontual e específica”, que “não tem estrategicamente nenhum significado”. “O nosso objectivo é, ainda no decurso deste ano, dar os primeiros passos para fazer uma revisão ao PDM, essa sim mais profunda e significativa, para acolher os objectivos de desenvolvimento estratégico do nosso concelho para a próxima década”, concluiu Pedro Pimpão.

Dia 19 de Março

Teatro na Silveirinha Grande e Claras

A Associação Cultural, Recreativa e de Melhoramentos da Silveirinha Grande e Claras recebe, no dia 19 de Março, “Um Sonho de uma Noite de Ve-

rão”, uma peça de teatro interpretada pelo Grupo Amador de Teatro de Almagreira. O espectáculo começa às 21h30 e a entrada é gratuita.

Comemorações do
Dia da Freguesia
20 de Março

| 09h00
Missa Solene

| 10h30
Hastear das bandeiras e arruada abrilhantada pela Filarmónica

| A partir das 19h00
Actuação do FADO NO POVO

Durante todo o dia, exposição de fotografias antigas da freguesia, que foi criada a 10 de Março de 1843



Através de um protocolo de colaboração

Gualdim Pais e GNR unem esforços para desenvolver experiências laborais de aluno

A Guarda Nacional Republicana (GNR), o Agrupamento de Escolas Gualdim Pais, em Pombal, e o encarregado de educação do aluno Diogo celebraram um protocolo de colaboração que visa proporcionar a este estudante do 9.º ano, integrado em regime de necessidades educativas especiais, condições para o desenvolvimento de experiências laborais.

Segundo uma nota da GNR, o “protocolo visa pro-

porcionar ao Diogo, as condições para o desenvolvimento de experiências laborais, permitindo o contacto com a realidade do mundo do trabalho”.

Esta experiência vai preparar o aluno “com os conhecimentos, aptidões e competências que lhe permitam uma possível integração no mercado de trabalho”, refere a Guarda, evidenciando a “grandiosidade da acção dos nossos militares da Esquadra de

Cavalaria”.

Afinal, “o Diogo gosta de animais e tem a possibilidade de contactar com cavalos e cães” numa experiência em contexto de trabalho no Destacamento Territorial de Pombal, que “lhe poderá proporcionar um contacto mais próximo com os animais desta força de segurança, através da realização de tarefas no âmbito do tratamento e cuidado dos mesmos”.



• Diogo é estudante do 9.º ano e não esconde a paixão por animais

112 utentes distribuídos pelas respostas de ERPI, centro de dia e apoio domiciliário

Misericórdia da Redinha vai construir complexo social e criar valência de lar

A Misericórdia da Redinha vai construir o Complexo Social Nossa Senhora da Soledade, que vai albergar as actuais valências de centro de dia e apoio domiciliário, permitindo também criar uma estrutura residencial para idosos. O projecto de arquitectura do novo equipamento já foi aprovado.

Carina Gonçalves

A freguesia da Redinha vai ter finalmente valência de lar. A Santa Casa da Misericórdia da Redinha vai construir o Complexo Social Nossa Senhora da Soledade para albergar num único edifício todas as respostas sociais da instituição, as quais serão complementadas com a criação de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI). O projecto de arquitectura do novo equipamento foi aprovado na última reunião da Câmara Municipal de Pombal, realizada a 17 de Fevereiro.

O Complexo Social Nossa Senhora da Soledade, que vai “nascer” no cruzamento da Rua de Pombal com a rua Principal, na freguesia da Redinha, é um “projecto tão almejado pela Irmandade, mas acima de tudo pela comunidade”, disse ao Pombal Jornal o provedor da Santa Casa da Misericórdia.

O projecto, que ainda está a “aguardar pelo alvará

de construção”, prevê a edificação de um novo equipamento que vai albergar as respostas sociais de lar, centro de dia e serviço de apoio domiciliário.

O objectivo é transferir para o novo edifício as actuais valências da instituição, que dispõe de um centro de dia com capacidade para 25 utentes e o serviço de apoio domiciliário para 28 idosos. Esta capacidade será reforçada com cinco e 14 novos lugares para cada resposta social, respectivamente, mas também com a criação de uma ERPI com a lotação de 40 camas.

PANDEMIA AGRAVOU CONDIÇÕES DO ACTUAL EDIFÍCIO DA MISERICÓRDIA

“Este investimento viabiliza a continuidade da prestação de serviços às pessoas idosas da freguesia da Redinha”, realçou Mário Sacramento, salientando que “as infra-estruturas em que nos encontramos actualmente, em regime de comodato, já não reúnem

condições para o desenvolvimento das respostas sociais de centro de dia e serviço de apoio domiciliário, situação que a pandemia Covid-19 agravou”.

Neste sentido, “urge” construir um novo edifício que “assegure um bom funcionamento e as devidas condições de segurança aos utentes apoiados pela Santa Casa da Misericórdia da Redinha”. “Já não se trata de edificar um equipamento inovador, situação que obviamente é também o nosso objectivo, mas sim assegurar condições mínimas às pessoas que nos escolhem para os apoiar no processo de envelhecimento”, justificou.

O valor do investimento necessário para a edificação do Complexo Social Nossa Senhora da Soledade “ainda é incerto”, adiantou o provedor. “No entanto, é certo que o mesmo não será possível só com fundos próprios”, pelo que a instituição vai apresentar uma candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência,

no âmbito do programa para requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais.

Além disso, a Misericórdia da Redinha conta igualmente com um apoio financeiro da Câmara Municipal de Pombal, cujo pedido “já foi solicitado, ainda que se desconheça dados sobre o seu deferimento”.

Todavia, aquando da apresentação do projecto PROXIM(IDADE), o presidente da autarquia, destacou a “importância” deste investimento, uma vez que “a freguesia da Redinha é a única no nosso concelho que não tem um lar de idosos”.

Na altura, Pedro Pimpão manifestou ainda a “disponibilidade da Câmara Municipal” para apoiar este projecto, como tem participado outros no concelho, dos quais são exemplos a Residência Sénior Senhora do Cardal e a ERPI do Lar da Felicidade nas Meirinhas, ambos financiados pelo município em 500 mil euros.

PRIMEIRO ESTRANHA-SE, DEPOIS ENTRANHA-SE



Linhas Vermelhas

A Ucrânia tem estado no centro das divergências entre a Rússia e o Ocidente praticamente desde que declarou independência, em 1991, após ter integrado a União Soviética. A situação agravou-se depois da Rússia ter anexado a península da Crimeia em 2014 e desde então, a tensão aumentou.

A 21 de fevereiro deste ano, o Presidente russo Vladimir Putin acusa a Ucrânia de pretender usar armas nucleares para atacar a Rússia. Defende que a ideia da Ucrânia se juntar à NATO é uma ameaça e reconhece a independência, via decreto, de duas regiões separatistas no leste da Ucrânia - Donetsk e Lugansk - conhecida por Donbass. Estas regiões já se tinham proclamado como repúblicas independentes em 2014 e romperam com o controlo do governo ucraniano. UE, EUA e Reino Unido anunciam sanções contra interesses russos e Moscovo retira diplomatas russos da capital ucraniana, Kyiv (utilizando a grafia ucraniana invés a grafia russa Kiev) alegando que as autoridades ucranianas não garantiam a sua segurança.

A invasão em grande escala da Ucrânia culminou no dia 24 de fevereiro. Putin anuncia o lançamento de uma operação militar especial na Ucrânia com o objetivo de desmilitarizar o mesmo. Putin acusa os EUA e aliados de ignorarem a exigência de Moscovo para que a Ucrânia jamais integre a NATO.

Importante referir que os ucranianos têm sido bravos, tendo lutado pela sua independência e a sua liberdade. Destacando a atitude de líder do Presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, que com muito menos meios que o exército Russo tem feito muito pelo seu país. Fazem falta mais líderes assim.

Porém, existe um partido entre nós, que esteve envolvido numa gerigonça nestes últimos anos, de seu nome PCP que ousou referir, face aos acontecimentos promontórios do dia 24, que o perigo vem dos EUA e dos seus aliados da NATO e é todo uma manobra de desinformação em torno da “iminente invasão russa da Ucrânia”. Nesse mesmo artigo que se encontra disponível no site avante.pt pode-se ler e passo a citar “o grande perigo que existe (...) não é o de a Ucrânia ser invadida pela Rússia, que nada teria a ganhar com isso. O grande perigo vem do regime ucraniano que pode levar a cabo uma autêntica carnificina no Donbass dinamitando os Acordos de Minsk e dos EUA, uma potencia imperialista mergulhada numa profunda crise interna que (...) recorre à guerra e promove o fascismo para tentar manter o seu poder”.

Num programa do canal CNN Portugal, António Filipe, Deputado do PCP e Vice-Presidente da Assembleia da República pelo PCP nesta última legislatura, teve uma prestação carregada de desonestidade e de whataboutism (falácia que tenta desacreditar a posição do oponente) justificando a atuação de Putin, atirando culpas ao Ocidente, tendo até insinuado que a Ucrânia se colocou a jeito e que estava a pedi-las.

Parece-me clarividente que se deve traçar linhas vermelhas a partidos extremistas como o PCP, que é cúmplice de alguns dos piores regimes do passado e do presente. Porém uma coisa não podemos negar: são coerentes, custe o que custar.

Cristiana Areia

Engenheira Química | Membro da Iniciativa Liberal Pombal

Morador no Barrocal assinalou data

Manuel Martins traz o ‘museu’ à rua em dia de Carnaval

Manuel Gomes Martins é o exemplo de que o Carnaval não escolhe idades. Residente na localidade de Barrocal, na freguesia de Pombal, Manuel Gomes Martins é um colecionador de peças antigas, sobretudo artefactos ligados ao campo. Um hóbi que o levou a criar um museu num espaço anexo à residência, aberto a quem o queira visitar.

Nos últimos dois anos, a pandemia impediu as visitas ao local, de tal modo que Manuel Martins aproveitou o dia de Carnaval para sair à rua com algumas das peças do museu. Ao volante de uma carrinha de caixa aberta, percorreu as ruas da aldeia,



• Manuel Martins com a esposa e uma vizinha

com passagem pela cidade de Pombal, tendo escolhido para a decoração da

viatura um conjunto de peças ligadas à temática das vindimas. Não faltava in-

clusivamente o vinho para oferecer a quem encontrava no caminho.

População queixa-se de fraca iluminação pública e pouco policiamento

Onda de assaltos a residências gera clima de medo e insegurança na zona do Pinheirinho

Carina Gonçalves

Está instalado o clima de medo e insegurança em algumas aldeias da freguesia de Pombal. Em causa está o crescente número de assaltos a habitações, que têm vindo a suceder-se desde o passado mês de Dezembro. O primeiro furto aconteceu na Associação do Pinheirinho, seguindo-se depois várias residências, a maioria de emigrantes.

“Os assaltos começaram em Dezembro na Associação do Pinheirinho”, contou ao Pombal Jornal Cid Ramos, referindo que os assaltantes “arrombaram uma porta das traseiras do edifício e levaram uma televisão”. O facto de as “traseiras da associação estar virada para uma zona de pinhal sem iluminação, facilitou o trabalho dos assaltantes”, constatou.

A “escassa iluminação pública” é aliás uma constante nas aldeias da redondeza, onde se têm sucedido os furtos, denunciou Cid Ramos, revelando que nos últimos três meses já foram assaltadas várias casas no Pinheirinho, Reguengo, Charneca,



• Cid Ramos, que denunciou a situação, junto à associação do Pinheirinho

Escoural e Estrada.

A parca iluminação nas ruas junta-se também a “falta de policiamento”, resultando em “condições propícias” para o aumento dos assaltos a residências, que têm afectado “principalmente casas de emigrantes”.

“A aldeia de Pinheirinho tem uma grande comunidade de emigrantes” e têm sido sobretudo esses os mais lesados. Ainda assim, está a instalar-se naquela zona “um clima de medo e de grande insegurança, até porque raramente se vê por ali a GNR” e “as pessoas temem que possam ser as próximas vítimas”.

“Os furtos acontecem maioritariamente no período

do noturno”, salientou Cid Ramos, adiantando que, “até agora, a estratégia passa por assaltar casas de emigrantes, que são alvos fáceis, porque estão desabitadas”. Por isso, os moradores acreditam que “deve haver ali algum informador que passa a informação sobre as casas a assaltar”, admitiu.

“Mas mesmo que fosse durante o dia, não teriam qualquer problema”, uma vez que “são zonas com pouca população e não se vê ninguém nas ruas”. As pessoas em idade activa passam o dia fora de casa e “os idosos são alvos fáceis”.

“No Pinheirinho nunca me recordo de ter havido

assaltos a casas”, realçou ainda, evidenciando que estes episódios, cada vez mais frequentes, tem contribuído para que se gerasse nas redondezas “um clima de medo generalizado, que nunca aconteceu”.

Em conversa com o Pombal Jornal, Cid Ramos descreveu assaltos em pelo menos cinco habitações, referindo que o último furto que teve conhecimento “foi mesmo o pior”. Trata-se de uma residência na rua da Associação do Pinheirinho, que “não tem qualquer iluminação pública”. Aí, “os assaltantes entraram por uma arrecadação e levaram praticamente tudo”.

GNR REGISTA MAIS DE 170 DENÚNCIAS POR FURTOS EM HABITAÇÕES

O crescente número de furtos em residências denunciado por Cid Ramos coincide com os registos da GNR, que desde o início do ano 2020 conta com 171 queixas de ocorrências neste âmbito. De ano para ano, o número de denúncias têm aumentado.

A GNR registou no concelho de Pombal oito denúncias em Janeiro deste ano, 86 no ano 2021 e 77 em 2020, informou ao nosso jornal o responsável pelas relações públicas do Comando Territorial de Leiria.

“Da análise feita, verifica-se uma predominância de ocorrências na União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litem e Albergaria, Pombal, Abiul e Vermoil, pese embora existam ocorrências dispersas por todo o concelho”, afirmou o tenente-coronel Pedro Rosa.

“A GNR tem estado particularmente atenta aos acontecimentos na zona descrita e continua a prio-

rizar a sua actividade operacional de acordo com a monitorização dos vários fenómenos criminais”, sublinhou o responsável de relações públicas.

Esta actuação surge numa “óptica dinâmica e ajustada de patrulhamento, fiscalização e sensibilização”, onde são empenhadas “várias valências da Guarda em acções coordenadas de patrulhamento de forma flexível, promovendo assim a visibilidade e segurança pública, na área em apreço”.

Independentemente do patrulhamento e fiscalização por parte das autoridades policiais, a GNR aconselha a população a fechar sempre as portas e janelas quando sair de casa e “não deixar escritos na porta, nas janelas ou na caixa do correio que assinalem a sua ausência”.

Além disso, a Guarda recomenda as pessoas para não deixarem acumular correspondência na caixa do correio e informarem a GNR ou outra autoridade policial da sua área de residência quando se ausentem de casa por vários dias.

Programa inclui ainda formação a 120 pessoas

Autarquia vai instalar 20 desfibrilhadores automáticos externos

A Câmara de Pombal vai instalar 20 desfibrilhadores automáticos externos (DAE), que serão distribuídos por todo o concelho, no âmbito do programa municipal “Por Pombal mais seguro”, que também prevê formação para 120 pessoas.

“Dezassete serão distribuídos pelas freguesias,

contabilizando também as freguesias extintas”, afirmou a vereadora Catarina Silva, adiantando que “ainda não estão definidos os locais ao certo”, pois esse “será um trabalho a desenvolver com os presidentes das Juntas de Freguesia”.

Os restantes três equipamentos, “que são maiores”, serão instalados na cidade

de Pombal, no Largo do Cardal, junto às escolas e na zona desportiva, sublinhou a responsável pelo pelouro da Protecção Civil e Segurança.

De acordo com a vereadora, os 20 DAE serão adquiridos “em regime de aluguer, pelo prazo de três anos, porque entendemos que, hoje em dia, a tecnologia muda muito rapida-

mente”, pelo que “passados três anos podemos ter a possibilidade de ter novos equipamentos”.

Este programa representa um investimento de “35 a 40 mil euros diluídos nestes três anos”, disse, frisando que, “entretanto, vamos iniciar o procedimento, o pedido de propostas e a referida aquisição” com o ob-

jectivo de ter a rede de DAE operacional no concelho ainda no primeiro semestre no ano.

O projecto contempla também a formação de 120 pessoas, incluindo agentes desportivos. O objectivo é ter “municípios preparados a intervir precocemente em casos de paragem cardiorrespiratória”.

No futuro, o programa pode vir a ser estendido a mais locais, assim como formar mais pessoas, para “incutir uma cultura de prevenção cada vez mais presente”, acrescentou a vereadora, destacando como mais-valia “a possibilidade de salvar vidas”, o que tem um “valor incalculável”.

cultiflor
VIVEIROS

Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço

cultiflor
VIVEIROS

www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

FICA EM LISTA DE ESPERA...
MAS, O ATRASO É DE, PELO
MENOS, 5 MESES...

(...mas, se entretanto, morrer... eu aviso...)

Ao contrário da ideia que se quis e se quer continuar a transmitir aos Portugueses, a saúde, em Portugal, está bastante “doente”. Parece-me que esta afirmação é, maioritariamente consensual, porque grande parte da população já sentiu na pele, no corpo e no seu bem-estar, os efeitos que esta realidade provoca. O adiamento de consultas, de cirurgias e de outros atos médicos, tornou-se habitual.

Podemos começar pelo tão badalado e importante Serviço Nacional de Saúde (SNS), universal e tendencialmente gratuito. É evidente que a pandemia veio agravar a situação - embora se tenha que reconhecer o trabalho importantíssimo dos profissionais de saúde no combate à pandemia - mas antes já havia atrasos nas consultas, nas cirurgias e noutros atos médicos. Argumentava-se com a falta de pessoal, substancialmente agravada pela redução do tempo de trabalho dos funcionários do Estado e do setor público empresarial estatal das 40 horas semanais impostas pela troika, para as 35 horas, benesse que António Costa atribuiu aos funcionários públicos no início do seu governo, em 2016, por imposição dos seus parceiros da extrema-esquerda.

Na altura foi dito que esta medida não ia aumentar a despesa pública, nem atrasar a atividade assistencial, parecendo então que estávamos perante um milagre.

O problema começa na prestação de cuidados de saúde primários, nos centros de saúde. A falta de médicos de família, que seria suprida se a promessa eleitoral socialista tivesse sido cumprida, foi assim agravada nos últimos seis anos, por via da reforma dos médicos mais velhos e da emigração dos mais novos. O funcionamento correto desta área libertaria as urgências dos hospitais de boa parte do seu trabalho atual. E, não fora a dedicação de muitos médicos de família, que vemos com frequência, a situação ainda seria pior. Mas, há uma diferença importante: nos governos do PSD, as listas de espera, especialmente para cirurgias, eram largamente propagandeadas, mas, desde 2016 e até 2019, com o PS no governo, deixou de se falar disso. Agora só há estatísticas Covid, mas seria importante ter dados estatísticos sobre as outras doenças, mortalidades e outros aspetos globais. Os cidadãos, utentes, eleitores e pagadores de impostos, têm o direito de saber.

Este empobrecimento do SNS, teve como consequência o recurso a seguros de saúde, muitas vezes pagos pelas empresas, para benefício do seu pessoal. A escolha do setor privado para ter uma assistência médica mais rápida e eficaz, permite um salto qualitativo e uma garantia de resolução dos problemas em tempo útil. Só que, talvez por efeitos da pandemia ou para compensar as insuficiências do setor público, também o setor privado está a concorrer com o setor público nos atrasos. Constatei isso, recentemente, ao tentar marcar um exame complementar de diagnóstico no setor privado: a resposta obtida titula esta crónica. O registo na tal lista de espera foi feito, completado com um desabafo, no sentido de dizer que “se, entretanto, morresse, avisava”. Infelizmente, esta é uma situação recorrente, que prolongaria muitas vidas se fosse evitada.

Assim, este problema existe nos dois setores. Quer o público, quer o privado, dispõem de excelentes profissionais e de equipamentos modernos, para prestar estes serviços. Só que, regra geral, os equipamentos funcionam sete horas por dia no público e menos que isso no privado, porque, muitas vezes, os profissionais

de saúde acumulam, trabalhando nos dois setores. O modo de ultrapassar estes constrangimentos obrigaria a utilizar os equipamentos durante mais tempo, mas para isso seriam necessários mais médicos e técnicos e teria que se aumentar a produtividade. Haveria uma otimização na utilização destes equipamentos e acabariam as listas de espera e os atrasos e, seguramente, muitas “mortes evitáveis”, prolongando a vida e melhorando a sua qualidade.

Ou seja, temos equipamentos, mas não temos quem trabalhe com eles a tempo inteiro, especialmente no setor privado. As limitações nas entradas das faculdades de medicina, situação corporativa que tardou a mudar, aliadas à fuga dos recém-licenciados para o estrangeiro, agravam o problema, especialmente em relação aos médicos. Agora ouvimos falar na semana de quatro dias de trabalho, quando se sabe que um dos problemas do País, em comparação com os outros, é o da produtividade. Importa assim organizar o trabalho em quantidade e em qualidade, otimizando o desempenho, para suprir as insuficiências e as limitações referidas. Urge alterar este estado de coisas...

O PERFUME DA SERPENTÁRIA



Aníbal Cardona
Consultor
Formador

A MINHA É MAIOR
DO QUE A TUA*

O Maniqueísmo é uma filosofia religiosa pensada, criada e propalada pelo profeta Maniqueu, que viveu no século III. Esta doutrina consiste numa visão dualista do mundo. A visão da realidade de Maniqueu consiste em opostos incoadunáveis: o bem e o mal; a luz e as trevas; o espiritual e o material. Esta corrente advoga que não existe nada entre os opostos. A realidade ou é “preta” ou é “branca”, não havendo lugar para matizados. Ao longo dos séculos, este conceito foi perdendo força, mas teve o mérito de entrar na nossa linguagem comum, atribuindo-lhe um sentido pejorativo. Ser Maniqueísta significa que se ignora a complexidade dos diversos agentes que compõem a realidade, reduzindo essa visão à existência do intrinsecamente bom e o intrinsecamente mau. Representa, portanto, o contrário do senso-comum.

Apesar deste conceito contrariar a própria natureza humana, a política, em determinados contextos, redescobre-o, de acordo com a sua conveniência. Todos nos lembramos do exemplo mais paradigmático (e anacrónico) do Maniqueísmo agregado à política: a Guerra Fria. Também os movimentos políticos e religiosos radicais, fazem uso desta filosofia, negando, desta forma, que a sociedade é, por definição, uma ordem determinada pela diversidade dos seus constituintes.

A democracia permite a liberdade de

constituição de grupos organizados de pessoas com visões da sociedade divergentes. As ideologias, como elementos filosóficos congregadores de ideias, convicções e pensamentos, conflituam necessariamente entre si. Mas nem tudo na política é ideológico. A organização política em Portugal consagra a democracia representativa. Este modelo determina que as diferentes sensibilidades tenham um legítimo papel de participação na decisão, devidamente previsto e salvaguardado na Constituição da República Portuguesa.

Nestas últimas eleições para a Assembleia da República, a quantidade de vezes que determinados partidos políticos votaram favoravelmente as propostas de outros partidos, mesmo que ideologicamente dissonantes, foi frequentemente utilizada como arma de arremesso político. A ênfase deste facto apenas se entende pelo “calor” do combate eleitoral. Nada é mais natural. Como referi, nem tudo é ideológico e o acolhimento de uma ideia que vá ao encontro da resolução dos problemas da população, encerra em si, o real e procedente papel dos organismos de decisão política. Aprovar uma proposta vinda da oposição, mesmo que se reconheça que deva ser aprofundada e melhorada, para além de ser reveladora de sentido democrático, denuncia a aptidão mais elementar para o exercício do poder. Se assim não fosse, as

maiorias absolutas, desarmonizariam com o próprio conceito de democracia. Maioria absoluta não é o mesmo que poder absoluto.

As últimas duas Assembleias Municipais demonstram, claramente, que a filosofia religiosa tresloucada de Maniqueu ainda tem fiéis seguidores em Pombal. Na realizada em Dezembro, as propostas enviadas ao Presidente da Assembleia pela oposição, para inscrição na ordem de trabalhos e consequente discussão e votação, não foram admitidas, sob a alegação dos ofícios não mencionarem expressamente essa intenção. Podemos questionar se o sentido de uma proposta enviada a uma assembleia poderia ter algum outro objectivo para além da sua apreciação pelo órgão. Não teria o Sr. Presidente da assembleia a obrigação de clarificar previamente esta situação junto dos proponentes? Não o fez, preferido escudar-se no preceito formal em vez de zelar pelo enriquecimento do órgão a que preside. Na assembleia do passado dia 23 de Fevereiro, ficou claro que os senhores do poder de Pombal não vêem a submissão de propostas por parte da oposição como uma contribuição para o engrandecimento da discussão política. Pelo contrário. Foi evidente que o facto da oposição marcar a sua intervenção política pela proposta, foi vista como um intolerável atrevimento apenas com o fito de criar entropias ao andamento

dos trabalhos. Todas as propostas da oposição foram subliminarmente rejeitadas sob os mais diversos pretextos. Se algumas foram reprovadas por legítima discordância política, outras, porém, foram declinadas sob a justificação de “já se ter falado no assunto”, de ilegalidade (que ficou por demonstrar) e até (passe-se!) com base em julgamentos de carácter dos proponentes.

Afigura-se-me claro que os senhores do poder de Pombal (mais do que nunca) perderam a noção da realidade e da responsabilidade que lhes foi mandatada. Parecem não perceber a vertigem com que estão a contribuir para transformar o distinto exercício da política, num pueril concurso de pilinhas, cujo vencedor nem precisa de a exhibir para se declarar vencedor. Ganha por aclamação. Parecem também não se dar conta que, até para muitos dos seus, esta mise-en-scène atabalhoada, assemelha-se mais a uma curiosa forma de Maniqueísmo agaiatado, do que a democracia. ESTARÁ A INCLINAR-SE O PLANO?

UMA NOTA FINAL: Para todos aqueles que, neste preciso momento, se dispõem a derramar o seu próprio sangue pelo sonho da paz e da liberdade, a minha mais profunda admiração e respeito. СЛАВА УКРАЇНІ

*O autor deste artigo acha que o novo acordo ortográfico é palerma. Mas há coisas muito piores...

Investimento superior a 2,5 milhões

Aberto concurso para requalificar zona de interface de transportes

A Câmara Municipal de Pombal aprovou, na sua reunião de 17 de Fevereiro, a abertura do concurso público para requalificar a zona de interface de transportes no centro da cidade. A obra tem um valor base que ascende aos 2,5 milhões de euros (acrescido de IVA).

A empreitada, com um prazo de execução 365 dias, pretende “unificar os equipamentos de serviços de transportes, nomeadamente a Central Rodoviária e a Estação da Refer (comboios), estabelecendo uma ligação física entre ambas”, refere a autarquia.

Este projecto “vai ter um impacto positivo na melhoria desta zona urbana da cidade”, considerou o presidente da autarquia, Pedro Pimpão, salientando que “este é o último procedimento no âmbito do PEDU [Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano]”.

Recorde-se que, em 2021, o Município de Pom-

bal abriu um primeiro procedimento para executar a primeira fase da requalificação da zona de interface de transportes da cidade, que foi extinto em Agosto do ano passado por falta de propostas admitidas.

Entretanto, o projecto foi reformulado para viabilizar a obra, que foi colocada em causa, atendendo à “crescente escalada de preços”. A reestruturação do projecto permitiu reduzir o valor total da obra em cerca de 1,5 milhões de euros. A empreitada, que inicialmente iria custar perto de quatro milhões de euros, tem agora uma estimativa orçamental de 2,5 milhões de euros.

Tal como o Pombal Jornal noticiou na sua última edição, a grande alteração ao projecto foi a eliminação da ponte para unir as duas zonas da cidade, divididas pela linha ferroviária do Norte, que serão ligadas pela passagem subterrânea da estação de comboios.

António Calvete era um dos cinco arguidos

Arguidos do processo dos colégios GPS absolvidos

Os cinco arguidos do processo dos colégios GPS foram absolvidos no dia 25 de Fevereiro em tribunal, tendo a juíza considerado não provada a apropriação indevida em proveito próprio de verbas do Estado, defendendo ainda que o serviço educativo foi prestado.

O acórdão foi proferido no Tribunal Central Criminal de Lisboa, no Campus de Justiça, tendo o colectivo de juizes tomado a decisão por unanimidade. O

juízo começou a 16 de Setembro passado no Tribunal Criminal de Lisboa, três anos e meio depois de ter sido conhecida a acusação, em Março de 2018.

Em julgamento estiveram os gestores do grupo GPS António Calvete, Fernando Manuel Catarino, Agostinho dos Santos Ribeiro, Manuel Marques Madama e António Marques Madama, acusados de peculato, burla qualificada e falsificação de documen-

tos, depois de terem caído na fase de instrução as acusações por crimes de corrupção ativa e abuso de confiança.

Segundo a acusação do Ministério Público, os arguidos ter-se-ão apropriado de mais de 30 milhões de euros dos mais de 300 milhões de euros recebidos pelos colégios para financiar contratos de associação com o Estado.

Nesta modalidade contratual as instituições de ensino privado recebem finan-

ciamento público para acolher alunos que não têm uma escola pública na sua área de residência que possam frequentar.

O dinheiro pago a colégios do grupo GPS no âmbito dos contratos de associação com o Estado alegadamente financiou férias, carros, bilhetes para o mundial de futebol de 2006, jantares, vinhos e até seguros pessoais, segundo o MP.

O Ministério Público já anunciou que vai recorrer da decisão.



CONVOCATÓRIA

Leovigildo Marques da Silva Fernandes, na qualidade de Presidente da Mesa Assembleia Geral do CENTRO SOCIAL DO CARRIÇO e no cumprimento do estipulado nos Estatutos, (art. 28º ponto 1), convoca V. Exª para uma Sessão ordinária da Assembleia Geral a realizar no dia 25/03/2022 pelas 20 horas na sede do Centro Social do Carriço com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período antes da ordem do dia: Informações
2. Período da ordem do dia:
 - a) Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício do ano 2021;
 - b) Leitura e apreciação do parecer do Conselho Fiscal;

Nota:

1. A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente metade e mais um dos associados com direito a voto; na falta daquele número, a Assembleia Geral reunirá meia hora depois, em 2ª convocatória, que por este meio se faz, com qualquer n.º de associados presentes (art.º 29 ponto 1 dos Estatutos).

Com os melhores cumprimentos,

Carriço, 21 de Fevereiro de 2022

O Presidente da Assembleia Geral

(Leovigildo Marques da Silva Fernandes)



ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 2632I6

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?



**TRATAMOS DA
LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO**

LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

Colectividade promove, todos os domingos, caminhadas pela serra

Associação Sicoense inaugura trilho do “Anel Verde”



• Grupo que participou na inauguração do trilho do “Anel Verde”, com uma extensão de 12km

Todos os domingos, junto à Associação Sicoense, há um grupo de caminhantes que aguarda o toque do relógio da torre da capela de Chão de Ulmeiro (localidade repartida pelas freguesias de Vila Cã e Abiul) para, às oito horas em ponto, rumar à serra de Sicó. Faça chuva ou sol, não há argumento que invalide a vontade de palmilhar os trilhos serranos por onde Manuel Luís, grande conhecedor daquelas paragens, conduz o grupo.

Por norma, “percorremos entre sete a oito quilómetros e demoramos uma hora e meia”, conta ao nosso jornal Fernanda Guardado Marques, sócia da colectividade e uma das grandes entusiastas destas caminhadas que nem a pandemia travou.

No passado dia 20 de Fevereiro, a Sicoense, dinamizadora da actividade, quis ir mais além e inaugurou aquele que é o trajecto mais longo percorrido até à data. O trilho pedonal do “Anel Verde”, como passa a ser designado, atravessa três freguesias e tem início junto à Rotunda do Agricultor, na cidade de Pombal. Dali, segue em direcção à aldeia do Vale, prosseguindo por trilhos da freguesia de Vila Cã até Abiul, onde termina. Ao todo, o “Anel Verde” tem uma extensão de 12km, onde a tonalidade que lhe dá nome é uma companhia constante. Aliás, terá sido esse o prin-

cipal argumento para a escolha do nome, refere Fernanda Guardado Marques, remetendo esse mérito para o presidente da Junta de Freguesia, Rogério Santos, autor da designação.

A inauguração do trilho contou com a presença de 32 participantes (entre eles os presidentes da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal), número superior ao habitual, o que deixa antever que esta rota venha a ser ponto de passagem regular dos adeptos das actividades físicas na natureza.

Ao grupo juntaram-se não apenas moradores das três freguesias atravessadas pelo trilho, mas houve ainda quem viesse “do vizinho concelho de Leiria”, revela Fernanda Marques, que acredita que a chegada da Primavera - e das temperaturas mais amenas - aumentará a adesão a estas caminhadas de domingo. “A Associação Sicoense gosta que as pessoas adiram”, acrescenta a sócia da colectividade, destacando o facto de a participação estar desprovida de formalismos. “Não é necessária inscrição, basta chegar à Associação Sicoense, às 08h00 de domingo, e a caminhada inicia-se aí”, mal o relógio da capela dê o sinal de avanço.

CONTACTO COM A NATUREZA

Para Fernanda Marques, “as pessoas, hoje mais do que nunca, sentem muito

a necessidade de contactar com a natureza e também de a conhecer e valorizar, aprendendo, desta forma, a respeitá-la”, o que explica o sucesso deste género de iniciativas. “Quando me juntei às caminhadas Sicoense, já havia um grupo de pessoas das freguesias de Vila Cã e de Abiul que as faziam há mais de dois anos. Tinham como guia o Sr. Manuel Luís, que conhece bem a serra do Sicó, por a ter palmilhado desde a sua infância”, conta. Desde então, e daquilo que tem vindo a observar, Fernanda Marques acredita que os participantes nestas caminhadas “são pessoas felizes, que se sentem muito bem neste contacto com a natureza”. Por outro lado, “são pessoas muito activas e com muitas ‘estórias’, para partilhar e ao longo do percurso”, evidenciando os “momentos de partilha”.

“Passamos por locais que estão associados a lendas e ‘estórias’ que nos contavam quando éramos crianças e calcorreávamos aqueles trilhos, sempre atrás dos rebanhos. É um regresso à nossa infância. Para além de tudo isto, enquanto vamos caminhando, os temas das nossas conversas são muito variados e então há expressões que nos vêm à memória. Aproveitamos para as recordar e partilhar com quem nos acompanha nestas caminhadas”, conta Fernanda Marques.

A sócia da colectividade

destaca, ainda, a preocupação da Sicoense com o “bem-estar das suas gentes”. “Gosto muito desta associação, das pessoas que a dirigem, de todos os que colaboram para que tenha atingido esta dinâmica, mas também de todos os que por ali vão passando e participam nos muitos eventos que a colectividade realiza”, sublinha, aproveitando para agradecer “ao anterior presidente, a toda a direcção, bem como a todos os órgãos sociais, por todo o seu empenho e trabalho realizado. Agora, com um novo presidente, Clement Santos, sei que todos vão continuar a colaborar para que a nossa associação continue com todo o seu dinamismo”, salienta. “Sem as caminhadas, a vida nestes lugares não seria a mesma coisa”, nota.

Fernando Guardado Marques acredita que as Juntas de Freguesia e o próprio Município têm sabido tirar proveito do património natural do território. “Temos a enorme felicidade de o nosso concelho ter um potencial como poucos, uma vez que há tanto para descobrir, desde o mar à serra”, mas “é necessário tempo para pensar nos projectos e fazer a respectiva articulação”. Nessa medida, “acredito que os nossos autarcas vão continuar a valorizar tudo aquilo que o nosso concelho tem de bom”.

Evento leva 15 peças a sete freguesias

Espectáculo de Pedro Tochas e Telmo Ramalho abre festival de teatro

Quinze espectáculos integram a programação do Festival de Teatro de Pombal, que tem início esta sexta-feira, 4 de Março, e que estende a oferta cultural a sete freguesias do concelho.

O festival decorre até dia 25 deste mês e reparte dezena e meia de peças pelo Teatro-Cine, Casa Varela e Jardim do Cardal, em Pombal, e por sete das 13 freguesias e uniões de freguesia.

Segundo o município, que assume a organização do festival em parceria com o Teatro Amador de Pombal, o evento reveste-se “da maior importância para a afirmação cultural” do território. Nesse sentido, refere uma nota divulgada pela autarquia, a programação descentralizada procura “estimular novos públicos para a cultura”, numa lógica de “formação de públicos, valorização da cultura nas mais diversas disciplinas artísticas e, em especial, a promoção do teatro”.

“Tochas e Telmo - Temos alguma coisa”, espectáculo de humor com Pedro Tochas e Telmo Ramalho, abre o festival, esta sexta, no Teatro-Cine de Pombal.

O grupo de teatro da ADAC interpreta “8.º Mandamento” no Carriço, no sábado, dia em que o Grupo Amador de Teatro de Alma-

greira leva à freguesia da Redinha a peça “Um sonho de uma noite de Verão”.

No mesmo fim-de-semana, mas no domingo, o salão da filarmónica de Vermoil recebe o “Banquete”, do Teatro Amador de Pombal.

Ajidanha, de Idanha-a-Nova, visita Pombal com “Semente - O homem que plantava árvores”, espectáculo que apresenta no dia 11 de Março, no Salão Polivalente de Almagreira.

O Teatro Meridional também integra a programação desta edição do festival, com “Ilhas”, que sobe ao palco do Teatro-Cine de Pombal no dia 12 de Março.

No mesmo espaço, mas no dia 13, há sessão dupla de “A cor do limão”, pela Andante Associação Artística.

“João e o Pé de Feijão”, do Partículas Elementares, percorre nos dias 18, 19, 20 e 21 as freguesias de Abiul, Carnide e Meirinhas, com representação agendada também para o Teatro-Cine de Pombal.

A 19 de Março, a Casa Varela recebe “Nada”, Javi Tirado, dia em que Angel Fragua interpreta “Anjo” no Teatro-Cine.

O Festival de Teatro de Pombal encerra no dia 25, no Jardim do Cardal, com “A Feira”, pela Companhia 360º.

Apesar do prazo ter sido prorrogado

Pombal vai assumir competências na área da acção social

A Câmara Municipal de Pombal vai assumir a 1 de Abril as competências no domínio da acção social. A garantia foi dada pela vereadora Catarina Silva no decorrer da última reunião de executivo, realizada a 17 de Fevereiro.

Apesar do prazo para aceitar a transferência de competências na área da acção social ter sido prorrogado até 1 de Janeiro de 2023, de acordo com um decreto-lei publicado em Diário da República a 14 de Fevereiro, o município de Pombal decidiu assumir já no mês de Abril essas competências, até porque “já temos grande parte do trabalho desenvolvido, com grande esforço da equipa de desenvolvimento social”, explicou a responsável pelo pelouro da Acção Social.

Esta decisão tem a ver com o facto de a “acção so-

cial estar muito bem definida no território”, devido ao trabalho desenvolvido pelas técnicas de acção social, no âmbito das Comissões Sociais de Freguesia, sublinhou Catarina Silva, adiantando que também já reuniu com a APEPI e a Cáritas, que são “as duas instituições que no nosso concelho têm protocolos com a Segurança Social válidos até ao final do ano e técnicos alocados” para desempenhar algumas competências neste domínio.

“Portanto, faz todo o sentido assumirmos essas competências agora”, continuou a vereadora, salientando que “numa fase inicial será [adoptado] um modelo um pouco híbrido, não o modelo ideal”, até porque estaremos “numa fase de transição e ainda vamos ter formação sobre a plataforma”.



04 MARÇO • SEXTA • 21H30
TOCHAS E TELMO
TEMOS ALGUMA COISA

Pedro Tochas e Telmo Ramalho
 TEATRO-CINE DE POMBAL
 M/16 | BILHETE: 3,00€



13 MARÇO • DOMINGO • 10H30 | 11H30
A COR DO LIMÃO
 Andante Associação Artística
 TEATRO-CINE DE POMBAL
 BILHETE: 2,00€



05 MARÇO • SÁBADO • 21H30
8º MANDAMENTO

Adac Teatro
 ACRDF DO CARRIÇO
 M/12 | BILHETE: 2,00€



18, 19, 20 E 21 MARÇO
JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO

Partículas Elementares
 M/3 | BILHETE: 2,00€

18 MARÇO • SEXTA • 14H30
 AUDITÓRIO JUNTA DE FREGUESIA DE ABIUL



05 MARÇO • SÁBADO • 21H30
UM SONHO DE UMA
NOITE DE VERÃO

GATA - Grupo Amador de Teatro de Almagreira
 ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE POUSADAS VEDRAS
 M/6 | BILHETE: 2,00€

19 MARÇO • SÁBADO • 21H30
 AUDITÓRIO JUNTA DE FREGUESIA DE CARNIDE

20 MARÇO • DOMINGO • 16H00
 ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE MEIRINHAS

21 MARÇO • SEGUNDA • 14H30
 TEATRO-CINE DE POMBAL
 (sessão dirigida a público escolar)



06 MARÇO • DOMINGO • 16H00
O BANQUETE

Teatro Amador de Pombal
 SALÃO DA FILARMÓNICA VERMOILENSE
 M/6 | BILHETE: 2,00€



19 MARÇO • SÁBADO • 16H00
NADA

Javi Tirado
 CASA VARELA
 M/10 | BILHETE: 2,00€



11 MARÇO • SEXTA • 21H30
SEMENTE – O HOMEM
QUE PLANTAVA ÁRVORES

Ajidanha – Associação de Juventude de Idanha-A-Nova
 SALÃO POLIVALENTE DE ALMAGREIRA
 M/6 | BILHETE: 2,00€



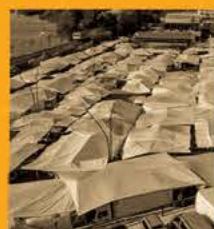
19 MARÇO • SÁBADO • 21H30
ANJO

Ángel Fragua
 TEATRO-CINE DE POMBAL
 M/14 | BILHETE: 3,00€



12 MARÇO • SÁBADO • 21H30
ILHAS

Teatro Meridional
 TEATRO-CINE DE POMBAL
 M/12 | BILHETE: 3,00€



25 MARÇO • SEXTA • 21H00 | 22H15
A FEIRA

Companhia Radar 360°
 JARDIM DO CARDAL
 M/3 | BILHETE GRATUITO

FESTIVAL
DE TEATRO
2022

POMBAL
4 A 25 MARÇO



ORGANIZAÇÃO:



PARCEIROS:



CONSULTE O PROGRAMA EM:

cultura.cm-pombal.pt

Associação Juvenil de Almagreira celebrou 27 anos

‘Horizonte’ reforça programa de actividades com Trail Terras de Almagra

A organização do 1.º Trail Terras de Almagra, que acontece a 5 de Junho, é a grande novidade que a Horizonte - Associação Juvenil tem preparado para este ano, em que completa 27 anos. O aniversário foi festejado no último domingo (27 de Fevereiro), através de uma celebração religiosa, animada pelos jovens que fazem parte da colectividade.

“A pandemia Covid-19 não tem permitido festejar o aniversário da Associação com a comunidade local”, disse ao Pombal Jornal a responsável pela Horizonte. Assim, para ultrapassar essa dificuldade e evocar os primórdios da colectividade, que “teve origem na religião católica”, os membros da Horizonte decidiram “comemorar o aniversário com uma celebração religiosa, animada pelos jovens”.

Este é um sinal de que a Associação Juvenil “já está a retomar em pleno todas as suas actividades”, cujo programa anual será reforça-



● Os elementos da Associação Juvenil já estão a retomar em pleno todas as suas actividades

do com a “organização do 1.º Trail Terras de Almagra, que se realiza a 5 de Junho”, desvendou Cláudia Pinto, adiantando que “muito em breve vamos abrir as inscrições”.

Novidade é também uma acção de sensibilização direccionada para os jovens sobre adições, que terá especial enfoque nas consequências do consumo de álcool em excesso. De resto, vamos voltar a participar no Festival de Teatro de Pombal, promover o nosso Festival de Teatro no último fim-

de-semana de Abril e primeiro de Maio e organizar o BTT Terras de Almagra.

Relativamente aos 27 anos de actividade da Associação, Cláudia Pinto faz “um balanço positivo”, até porque “a missão a que os jovens fundadores da Horizonte se comprometeram na altura está a ser cumprida”. Afinal, têm um jornal que chega inclusivamente a muitos emigrantes, mantém a parte solidária com a entrega de cabazes duas vezes por ano e têm dado continuidade ao grupo de teatro GATA.

“São tudo actividades que continuam a vingar”, frisou. Já “os desafios para o futuro passam por manter o trabalho até agora desenvolvido, de forma a cativar os jovens a entrar para a associação para darem continuidade às actividades desenvolvidas, que pretendem envolver a comunidade local, mas também que atrair pessoas de fora para conhecer a freguesia”.

De salientar que até agora, “tem sido fácil mobilizar os jovens”, sendo que a faixa etária mais representada na associação é dos 15 aos 17 anos.

Verbas do evento destinam-se aos bombeiros

Campeã nacional é a madrinha do Trail Running Pombal-Sicó

A sétima edição do Trail Running Pombal-Sicó terá como madrinha a atleta da equipa Salomon Suunto Caravela, Inês Marques, campeã nacional de Trail (2019 e 2020), Ultratrail (2017 e 2018) e Skyrace (2018), tendo subido ao pódio na edição 2021 do campeonato nacional, ocupando a terceira posição.

Inês Marques é uma das maiores atletas nacionais de Trail, tendo sido a representante de Portugal nos Campeonatos do Mundo de Trail em três edições distintas, alcançando a sua melhor marca mundial em 2018, com um 20.º lugar, em Espanha, numa prova de 88 quilómetros.

Dona de um palmarés já extenso, Inês Marques regista uma segunda posição na Marató Pirineu (2016), tendo sido terceira classificada no Eiger Panorama Trail (50km), em 2018. Posição que repetiu na Transgrancanaria Classic de 2021, prova com 129 quilómetros. Em 2017 Inês Marques foi quinta classificada no OCC - Monte Branco (56km) e na Transgrancanaria Advanced (64km),

em 2018). Em 2019 ocupou o décimo lugar no OCC - Monte Branco, uma prova com 100 quilómetros.

A sétima edição do Trail Running Pombal-Sicó realiza-se a 24 de Abril e, tal como em edições anteriores, conta com três percursos distintos: o Trail Longo “Rosa Albardeira” com 32km (carácter competitivo), o Trail Curto “Cidade de Pombal” com 18km e a Caminhada de 12km, que este ano se associa às comemorações do Centenário do Sporting Clube de Pombal.

Com uma organização tripartida - Município de Pombal, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal e Sporting Clube de Pombal -, o evento volta a assumir um cariz solidário, já que as verbas das inscrições revertem, na íntegra, para a aquisição de equipamento de protecção individual para os soldados da paz.

As inscrições já se encontram abertas, até 20 de abril de 2022, em <https://lap2go.com/pt/event/trail->

Associação assinala crescimento quando completa 44 anos

ADSOR já recebeu mais de duas mil dádivas de sangue

Carina Gonçalves

A Associação de Dadores de Sangue do Outeiro da Ranha (ADSOR) já conseguiu mais de duas mil colheitas de sangue desde o início de 2020. Ainda assim, o presidente da direcção ambiciona aumentar o número de novos dadores, que neste momento já ultrapassam os 1.700 inscritos, dos quais mais de 400 são novos.

Com 44 anos completados há poucos dias, a ADSOR está “de muita saúde”, tal “como os nossos dadores”. Quem o diz é Nuno Elias, evidenciando que “temos cada vez mais dadores fora do concelho, além dos dadores das diversas freguesias de Pombal”. Este facto comprova que a ADSOR “está cada vez mais



● As próximas colheitas decorrem este sábado (dia cinco) e a 27 de Março

afirmada como uma associação regional”, mas também no seio da comunidade.

E os números dão conta disso mesmo. Entre Janeiro de 2020 e Fevereiro de 2022, receberam 2.014 colheitas de sangue, contando actualmente com 1.720 inscritos, dos quais 419 são no-

vos dadores.

“É muito reconfortante ver esta afirmação” e “sentir a felicidade das pessoas quando estão na nossa casa”, assume Nuno Elias, salientando que “é muito gratificante” quando “as pessoas voltam” e “ligam a pedir para agendar para mais uns amigos”. “Parece que

querem trazer os amigos à sua casa” e isso é “espectacular”.

“É óptimo sentir este amor ao próximo”, frisa aquele responsável, constatando que as dádivas de sangue “são essenciais para manter a regular actividade dos cuidados de saúde”. “Todos os dias, há muitos doentes cuja vida depende de nós”, destaca.

Por isso, pretende “continuar a afirmar a ADSOR em toda a região”, atraindo “cada vez mais novos dadores”. E quem quiser juntar-se a esta “grande família” pode já fazê-lo este sábado (dia 5) e 27 de Março, que são as datas das próximas colheitas.

“Dar sangue dá saúde e dá vida a todos, aos que recebem e aos que dão”, afirma Nuno Elias, convicto de que

“um dador sente-se muito feliz”, porque sabe que vai ajudar a salvar vidas.

De salientar que um dador “deve ter idade superior a 18 anos (até aos 60 anos se for a primeira dádiva), ter peso igual ou superior a 50 quilos, ser saudável de uma maneira geral, ter hábitos de vida saudáveis e querer, livremente, efectuar a sua dádiva”.

Para os mais cépticos, Nuno Elias garante que “dar sangue é seguro”, uma vez que “o protocolo é bastante rigoroso”. Antes da dádiva de sangue, o dador tem uma consulta prévia, onde “o médico verifica a aptidão do dador para poder dar sangue”, explica, adiantando que “a colheita é efectuada por enfermeiros com o devido acompanhamento”. No

caso da ADSOR, as colheitas são feitas pelo Serviço de Sangue e Medicina Transfusional do Centro Hospitalar Universitário de Coimbra (SSMT-CHUC), cuja “qualidade do serviço” foi “recentemente certificado”, sendo “o segundo do país a receber este reconhecimento”.

Como forma de distinguir o mérito do trabalho desenvolvido pela ADSOR, o CHUC vai comemorar o Dia Nacional do Dador de Sangue, que se celebra a 27 de Março, no Outeiro da Ranha. Para esse dia está prevista “uma colheita de sangue e, claro, um bolo”, marcando presença “diversos dadores com responsabilidades em muitas instituições e que nos ajudam diariamente”, concluiu o dirigente.

PSD entende que propostas visam “reduzir receitas e aumentar despesas do Município”

Assembleia Municipal rejeitou sete moções apresentadas pelo PS

Carina Gonçalves

A Assembleia Municipal de Pombal rejeitou, na sua reunião de 23 de Fevereiro, sete moções apresentadas pela bancada do PS. Os deputados do PSD entendem que as propostas dos socialistas visam “reduzir as receitas e aumentar as despesas do município”. Já o PS acusa os sociais-democratas de “inventar 1.001 artifícios para chumbar as nossas propostas”.

A primeira moção sugere a remoção de amianto em espaços públicos, propondo identificar “com urgência” as instalações geridas pela autarquia contendo amianto e orçamentar “medidas de contenção/ remoção” adequadas a cada caso, com vista a “eliminar os riscos associados à exposição ao amianto”.

“Esta preocupação já tem estado na óptica da Câmara”, tanto que “desde 2018 têm vindo a ser feitas visto-

rias às colectividades”, com vista à prevenção de acidentes e identificação das instalações com amianto, informou o deputado do PSD, Manuel Serra, constatando que este é um trabalho que “irá continuar infinitamente”. Além disso, a proposta “sugere competências que o município não tem nem deve assumir”, adiantou o eleito, justificando o voto contra do PSD.

A segunda proposta recomendava à Câmara Municipal retirar do regulamento do Serviço de Teleassistência Domiciliária o critério económico como condição de acesso, ou seja, qualquer pessoa com 65 anos ou mais, que se encontre em situação de isolamento social ou apresente limitações de mobilidade poderia ter acesso gratuito a este serviço.

Esta alteração iria beneficiar os idosos, que são “um grupo vulnerável e com dificuldades económicas”, e teria “um impacto muito

pouco relevante em termos financeiros para o município”, justificou Marlene Matias.

Estes argumentos não convenceram os deputados do PSD, pois “se retirarmos o critério económico neste regulamento, teríamos de fazer o mesmo para todos os outros programas de acção social”, explicou Humberto Lopes.

O terceiro documento apresentado pelo PS propunha instalar desfibriladores automáticos externos nos espaços municipais desportivos, de lazer e de recreio. Neste caso, os socialistas decidiram retirar a moção, uma vez a Câmara Municipal aprovou na sua última reunião um programa com o mesmo objectivo.

A quarta moção recomendava à Câmara Municipal aplicar as receitas provenientes do IRS num programa de apoio ao comércio local, proposta que o PSD rejeitou por entender que

“tem consequências no orçamento municipal” e “não é viável por questões legais e práticas”.

A quinta proposta sugeria ao município contratar professores para ajudar os alunos beneficiários de apoios de acção social na recuperação de aprendizagens. Ora o PSD entende que essa é uma competência do Estado central e “não nos devemos substituir ao Ministério da Educação”.

O sexto documento aconselhava a proceder ao levantamento topográfico ou perimetral de todos os prédios urbanos ou rústicos transaccionados pela autarquia. Tal proposta foi rejeitada pelo PSD, por entenderem que “vai criar um pouco de burocracia”, “retira a oportunidade do negócio” e “não traz benefício” para o município.

Finalmente, o PS apresentou um conjunto de alterações ao regimento da Assembleia Municipal de

Pombal, propondo incluir todos os assuntos indicados pelos deputados; alterar o ponto das intervenções do público para o início do Período Antes da Ordem do Dia (PAOD); permitir aos deputados pedir esclarecimentos ao presidente da Câmara após a sua intervenção no PAOD; na discussão da informação do presidente, as intervenções dos deputados devem limitar-se ao pedido de esclarecimentos; e clarificar o direito de petição.

O PSD votou contra por entender que tais propostas iriam “complicar muito, tornando inviável o funcionamento da Assembleia”, quando “a representatividade, o direito de intervenção e o direito de participação do público já está assegurado”. Ainda assim, “aceitamos negociar com o PS os pontos que achamos que o regulamento é fraco”, concluiu José Gomes Fernandes.

Homem detido em flagrante por tráfico de droga

Um homem de 32 anos foi detido em flagrante pela GNR, no passado dia 17 de Fevereiro, por tráfico de estupefacientes, no concelho de Pombal, informou o Comando Territorial de Leiria. “No âmbito de uma acção de patrulhamento, os militares da Guarda abordaram um homem que, perante a sua presença, mantinha um comportamento nervoso”, refere uma nota da GNR.

“No seguimento da acção policial, foi realizada uma revista pessoal de segurança ao suspeito, tendo sido encontradas 400 doses de canábis na sua posse”, o que levou à sua detenção, adiantam as autoridades.

O homem, que já tinha “antecedentes criminais pelo mesmo tipo de ilícito criminal”, foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Pombal.

Um compromisso com o futuro.

O Futuro precisa de compromissos.

É por isso que estamos empenhados em ser um agente de transformação e de prosperidade na promoção da sustentabilidade.

Promovemos o desenvolvimento sustentável das comunidades locais e apoiamos os nossos Clientes a reduzirem os seus impactos ambientais e sociais negativos e a identificarem novas oportunidades de negócio mais verdes, mais circulares e mais respeitadoras da dignidade humana.

Contamos com as comunidades, com as famílias, com as empresas e consigo para contribuir de forma positiva para a sustentabilidade do nosso Planeta.

Contribuímos desta forma para:

- ▶ a preservação dos ecossistemas;
- ▶ a promoção de uma economia mais circular;
- ▶ a redução dos impactos das alterações climáticas;
- ▶ o combate às desigualdades sociais e à desertificação do interior.

Para mais informações:



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

CA
Crédito Agrícola

Alzira Pereira, da Ilha, personifica a cultura popular

Do bracejo para “O cai di, o cai dá”

Tem apenas a quarta classe, tirada já em adulta, mas faz questão de receber o jornal em casa e estar a par do que se passa no concelho. A Ti Alzira, como é carinhosamente tratada por quem a conhece, é assinante desde 2018 e diz que a primeira secção que vê é a da necrologia, “porque é sinal que ainda não estou lá”, afirma no habitual registo cheio de humor. Depois disso, “leio as gordas” para, logo que possa, “ler tudo”.

Dona de uma humildade desconcertante, é hoje uma das figuras mais populares e acarinhadas do concelho, primeiro como embaixadora da arte em bracejo e, mais recentemente, graças ao sucesso de “O cai di, o cai dá”, que já deu origem a um single.



● A Ti Alzira recebeu o Pombal Jornal na cooperativa, um dia após ter feito 88 anos

É preciso recuar a 1988 para encontrarmos os primeiros recortes de jornal onde Alzira Graça Pereira foi notícia. Nesse ano, foi uma das grandes impulsionadoras da criação da Cooperativa de Cestinhos da Ilha, um projecto fundado com o objectivo de promover uma arte ancestral com fortes raízes naquele território: o artesanato em bracejo, matéria-prima muito frequente na localidade e que aprendeu a trabalhar ainda na infância. Desde então, tem sido uma das grandes embaixadoras daquele que haveria de se tornar num dos cartões-de-visita do concelho. “Já fui sete vezes à televisão”, revela, ao dar nota da importância do

trabalho realizado na Cooperativa onde actualmente, e juntamente com mais três mulheres (Luzia Pereira, Olinda Marques e Idalina da Nazaré Marques), continua a fazer peças à medida das encomendas.

Nascida e criada na Ilha, numa casa próxima da capela, a Ti Alzira, como é carinhosamente tratada por todos, é hoje uma figura bem conhecida na terra que tem ajudado a promover, mas o mediatismo não pára de crescer.

Parte desse ‘estrelato’ deve-se, mais recentemente, a OMIRI, um projecto da autoria de Vasco Ribeiro que sincroniza formas e músicas da tradição com a linguagem da cultura urbana.

O espectáculo foi apresentado no Verão passado, na Praça Marquês de Pombal, perante uma multidão de espectadores que aplaudiram e cantaram com Alzira Pereira “O cai di, o cai dá”. O sucesso foi tal que a música haveria de dar origem, já este ano, ao primeiro single do disco “Beira Litoral e Ribatejo | vol.I: Pombal, Alcarenena e Tomar”.

“Essa canção é muito antiga, mas anda agora, por aí, com uma fúria”, afirma no tom de humildade que lhe é característico, lembrando o dia em que foi desafiada a cantar para o projecto. “Olhe que eu canto, mas elas [as músicas] têm um bocadinho de pimenta”, ri-se.

Aos 88 anos, feitos no dia 21 de Fevereiro, Alzira Pereira tem um percurso de vida pouco comum para a época. Mãe de quatro filhos – a Maria da Graça, a Marta, o Manuel e o José Carlos –, tem também nove netos e dois bisnetos. A matriarca é, para todos eles, motivo de orgulho. “Eles até se regalam de me ver”, afirma.

“Estive casada 62 anos”, conta, para, à boleia disso, abrir o baú de memórias. “Ele era o cantor do rancho da Ilha, onde andou mais de 30 anos, e foi também o presidente da Juventude Católica. Eu andei menos tempo no rancho, porque tinha os garotos pequenos, mas logo que pude, fui para lá”, onde também cantava.

Adepta do convívio, tinha no marido (falecido há três anos) o aliado perfeito para a paródia. “Andávamos sempre juntos, porque não havia televisão e a mocidade juntava-se aos serões”. E também não havia desentendimentos no que toca a horários. “Nas festas, se um queria ir embora mais cedo, combinávamos sempre. Ele só dizia: olha que tu não fches a porta”, conta, entre sorrisos. “Fomos sempre muito amigos e dinâmicos”.

Por culpa da irreverência de ambos, não seria de es-

tranhar que se envolvessem nos mais diversos projectos associativos. “Fui sempre galdéria”, como se auto-retrata, para evidenciar a personalidade inquieta e ávida de dar o seu contributo.

Para além do rancho, a Ti Alzira chegou a fazer parte do Coral Polifónico do Oeste, enquanto a sede foi na Ilha, mas integrou também um grupo de teatro ainda antes de casar. Aos 42 anos e com os filhos já crescidos, Alzira Pereira voltou aos palcos na altura em que frequentava o curso de alfabetização para obter a quarta classe (tinha frequentado o ensino até à terceira classe). Ainda solteira, o teatro já a tinha levado a localidades como Abiul, Louriçal, Guia e Mata Mourisca, mas com o retomar deste ‘bichinho’ teve ainda oportunidade de ir à Marinha Grande, Pedrógão Grande, Aveiro ou Colégio Rainha Santa Isabel, como orgulhosamente enuncia.

Desde cedo que Alzira Pereira se habituou a conviver com as artes. O pai foi músico da Filarmónica da Ilha, instituição onde três dos filhos (os dois rapazes e um das raparigas) eram músicos. No rancho, para além do casal, estiveram também o filho mais novo, José Carlos, e a filha Marta, a única que lá se mantém.

Para além do envolvimento nestas colectividades, a Ti Alzira tem sido uma das figuras que colabora na promoção da Festas das Chouriças e do Festival Ti Milha, participando anualmente nos vídeos de divulgação.

Em 2020, a poucos dias do país entrar em confinamento devido à pandemia, participou numa tertúlia organizada pela APEPI, no âmbito do Dia Internacional da Mulher. A história de vida, aliada à simplicidade e boa-disposição que a caracterizam, fizeram da Ti Alzira a figura de destaque desse serão, onde foi efusivamente aplaudida.

OPINIÃO



Crónicas Mágicas

Está escrito algures, a propósito do êxodo rural rumo ao litoral, que o prenúncio de morte de uma terra é acompanhado por dois eventos. Primeiro, o fecho da sua escola, resultado evidente da fraca taxa de natalidade, e depois o encerramento dos seus cafés e coletividades por serem já poucos aqueles que ali vão passar o tempo, meter a conversa em dia, ou ler o jornal- nem que sejam só as letras gordas.

Sem pessoas, não há escola, cafés, coletividades, comércio, emprego e sem eles não há informação para dar, ou opiniões, artigos e crónicas para interpretar. Sem pessoas não há jornal e o seu inverso também.

O que é feito de uma terra sem o seu jornal local nas mesas do café, ao balcão das associações, ou na casa distante dos *filhos da terra*, ou na terra longínqua dos seus expatriados? Uma terra sem jornal é como uma seara em pousio. O potencial está lá, mas sem um par ou dois de mãos não produz nada. É inculta.

Foi assente nessa premissa que em fevereiro de 2013, logo na primeira edição, não hesitamos em fazer publicidade no Pombal Jornal e desde então mantemos uma parceria regular e duradoura e que se traduz num crescimento sustentado na prestação de serviços quer de topografia, quer de avaliação imobiliária e mais recentemente na elevada procura para os serviços de georreferenciação de prédios rústicos no âmbito das obrigações decorrentes da instalação em Pombal do Balcão Único do Prédio, conhecido por BUPI.

Os efeitos da publicidade num jornal local como o Pombal Jornal, não podem esperar-se imediatos. Acreditamos que só com a apresentação e disponibilização de serviços de forma reiterada, é que surge e solidifica, a confiança do nosso público-alvo. Naturalmente que a prestação do serviço tem de manter o mesmo padrão de exigência e rigor que aquele que é prometido na comunicação, porque sem isso não há prática reiterada ou contínua que dê frutos.

Mas estar ligado à comunidade através da imprensa local não é apenas uma questão económica. A missão da nossa empresa passa também por dar uma resposta social às necessidades e dificuldades de alguma da nossa população. Por exemplo, somos habitualmente solicitados para prestar serviço na localização de prédios rústicos que os seus proprietários ou herdeiros desconhecem, casos em que, não raras vezes, ajudamos sem o respetivo retorno económico, apresentando soluções, dicas, sugestões e informações assentes no nosso conhecimento e bases de dados geográficas, para que o cidadão que nos interpela consiga realizar o seu propósito sem custos desproporcionais. Uma espécie de instigação ao “do it your self” onde o retorno é apenas a satisfação de ver mais um problema resolvido.

São por estes motivos, entre outros, que a relação estreita entre a nossa empresa e o Pombal Jornal está para durar. Para que possamos estar mais próximos das pessoas, das suas necessidades e expectativas, mas também para assegurarmos a magia de termos um jornal da terra nas mesas dos cafés, nos balcões das associações e nas casas dos pombalenses.

Parabéns ao Pombal Jornal. E obrigado por manterem a *seara em cultura*.

Leandro Siopa
Sócio-gerente da APLS, Lda

Projecto completou nove anos de vida em Fevereiro deste ano

Jornal ajuda a atenuar a distância dos que vivem noutras paragens

Há um indiscutível elo de ligação entre o jornal e muitos pombalenses que vivem fora do concelho, e que não se restringe à necessidade de estar informado. Seja cá dentro ou fora do país, quem recebe o jornal em casa a dezenas, centenas ou milhares de quilómetros de distância, encontra também nestas páginas um 'antídoto' para atenuar as saudades. Uma certeza reforçada pelo testemunho que aqui deixamos de três assinantes, dois deles emigrantes.

Joaquim Agostinho é um dos muitos pombalenses que as circunstâncias levaram para outras paragens. A viver em Idanha, uma localidade da freguesia de Belas e concelho de Sintra, considera "importante a existência de um órgão de informação escrita que trate e divulgue, junto dos pombalenses, sobretudo daqueles que moram fora da comunidade".

Assinante do Pombal Jornal desde 2018, que aponta como "um veículo de aproximação e coesão conterrânea do nosso concelho", Joaquim Agostinho gosta de ler sobretudo "a coluna de opinião, os temas da política local e os projectos de desenvolvimento local", muito em particular os que incidam sobre "cultura, coesão social e economia".

As palavras de Joaquim Agostinho encontram eco nos sentimentos igualmente vivenciados por Adelino dos Santos, assinante do Pombal Jornal em França. "É aquele jornal que toda a família gosta de ler. Até os meus filhos, quando passam por casa, querem dar uma vista de olhos", conta o pombalense, à distância de um email. "Cada vez que leio o Pombal Jornal é como viajar até Pombal", refere, ao mesmo tempo que realça a importância deste canal para manter a "ligação à minha terra natal".

Das 32 páginas que compõem cada edição, Adelino

dos Santos dá preferência às notícias "das aldeias e freguesias", mas não esconde o "interesse em descobrir os novos projectos da cidade", assim como "em descobrir os resultados desportivos dos clubes da região".

"Ler o jornal permite-me estar informado das novidades e do desenvolvimento do concelho", sublinha.

Um americano que adoptou Pombal

De 15 em 15 dias, Robert Teixeira recebe a edição digital do Pombal Jornal. Não é pombalense, nem sequer português. "Tenho 67 anos e nasci e fui criado nos Estados Unidos", onde sempre residiu. Ainda que seja neto de emigrantes oriundos da Madeira e dos Açores, a afinidade ao concelho de Pombal veio pelo casamento, quando há 44 anos "tive a boa sorte de me casar com uma emigrante, natural de São Simão de Litem, que chegou à América do Norte com apenas seis anos", conta.

Nos Estados Unidos, o casal reside "numa pequena vila costeira do Estado de Massachusetts, em Mattapoisett, que significa 'lugar de sossego', próxima de "uma numerosa comunidade de emigrantes portugueses das cidades de New Bedford e Fall River", refere.

Apesar da distância, "via-

jamos para Portugal todos os anos e temos feito o possível para não perdermos contacto com o berço natal da minha esposa e com aquilo que considero também a minha terra, embora 'herdada' da minha esposa e da sua família", um núcleo duro a quem se refere como "gente honrada e empreendedora, como a maior parte dos pombalenses" que emigraram. "Basta saber que muitos deles acabaram cursos universitários e/ou fundaram uma empresa de construção civil muito bem-sucedida".

À boleia destes laços, Robert diz que já se sente "um cidadão 'honorário' do concelho de Pombal, porque desde que me casei fiz questão de aprender cada vez mais sobre a zona e transmitir o mesmo aos nossos filhos e netos".

Uma ligação afectiva que tem sido reforçada pelo Pombal Jornal, "um elo indispensável para nos mantermos actualizados e bem informados sobre o grande desenvolvimento e progresso que tem havido na região nos últimos anos". Dos conteúdos publicados, e ainda que goste de ler as notícias em geral, reconhece o natural interesse que lhe despertam os conteúdos "da nossa união de freguesias".

A possibilidade de subscrição da assinatura digital representou uma mais-valia para Robert. "Costumo lê-lo no meu iPad", assumi-

O Pombal Jornal é "um elo indispensável para nos mantermos actualizados e bem informados sobre o grande desenvolvimento e progresso que tem havido na região nos últimos anos"
Robert Teixeira (EUA)



É "importante a existência de um órgão de informação escrita que trate e divulgue, junto dos pombalenses, sobretudo daqueles que moram fora da comunidade".
Joaquim Agostinho (Idanha/Belas)



do depois a "responsabilidade de transmitir aos nossos familiares algo daquilo que leio no Pombal Jornal, nu-

ma tentativa de os manter informados e interessados por todo o progresso que tem havido na região".

03

O Pombal Jornal tem ao seu serviço três jornalistas a tempo inteiro. A este número acrescem os profissionais que, em edições especiais ou datas específicas, colaboram em diferentes áreas.

34

O Pombal Jornal é o único órgão de informação escrita que está presente em todas as freguesias. Tem 34 postos de venda, só no concelho de Pombal.

3000

Em cada edição, circulam cerca de 3000 exemplares que chegam aos assinantes nacionais e estrangeiros, mas também aos que adquirem o jornal nos postos de venda. Em edições especiais, este número pode aumentar significativamente para fazer face a campanhas de divulgação/promoção.



PISOSOL
pavimentos industriais

Pisosol - Pavimentos Industriais, Lda
Pisofil - Construção e Investimentos, Lda

Estrada da Guia, N° 3 - Vale da Bajouca
2425 - 176 Bajouca - Leiria

Tel.: (+351) 244 686 633

www.pisosol.pt



PISOFIL
construção e investimentos, Lda

Zona de Santiago de Litém

Morador reclama por passeios junto à habitação

A residência de Arlindo Marques (emigrante) e da mãe estão localizadas junto à Estrada Nacional 1.6, a principal via de comunicação que atravessa Santiago de Litém, fazendo a ligação da localidade quer a Pombal, quer a Albergaria dos Doze.

Arlindo Marques não se conforma com a ausência de passeios junto à casa da mãe, uma vez que o mesmo termina escassos metros antes. A residir em França, as deslocações a Pombal são pontuais ao longo do ano, mas Arlindo teme pela segurança da mãe, sempre que esta se desloca pela berma da estrada, “sobretudo quando se cruzam dois camiões, o que obriga as pessoas a ir para a valeta”, lamenta o morador.

Na tentativa de resolver a situação, Arlindo Marques diz já ter exposto a situação ao presidente da União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, que lhe terá dito, na ocasião, não haver verba para avançar naquela altura. Contudo, a construção de passeios numa rua ali próxima, no acesso a Vila Cã e Infesta, veio acentuar o descontentamento deste morador. Arlindo Marques diz não compreender as prioridades, já que a rua que está agora a ser intervenida é secundária e com pouco movimento de carros e peões.

Sobre este assunto, Manuel Henriques garante que o problema não está esquecido pelo executivo e que continua a ser “uma preocupação”. O presidente da União de Freguesias diz que a EN 1.6 tem “muito movimento”, o que obri-



● A construção de passeios nesta via acentuou as críticas



● A habitação do morador e da mãe ficam logo após o término do passeio

ga a intervenção (passeio e pluviais) a ser feita “por empreitada” e não por “administração directa” e com “autorização da Câmara”. Por outro lado, o autarca adianta ainda que, apesar

dos esforços da Junta, “nesse momento não temos empresas que nos dêem orçamento”, o que tem vindo a protelar o problema.

Relativamente à requalificação que está a ser feita na

outra via, Manuel Henriques explica que se trata de uma estrada com menos movimento, o que faz com que os entraves que se colocam na EN 1.6, devido ao elevado tráfego, não se coloquem ali.

Projecto “5 sentidos”

Estátuas de Pombal inspiram roteiro literário



Afonso Cruz, Miguel Real e Maria do Rosário Pedreira são alguns dos 11 escritores que estão a produzir um roteiro literário inspirado nas estátuas de Castanheira de Pera, Pombal e Sertã, anunciou a organização do projecto “5 sentidos”.

Com curadoria de Mafalda Milhões, a obra original assume-se como “mapa de narrativas livre” e integra a rota “Olhares e contares do lado de lá”, tendo como premissa as estátuas edificadas em Castanheira de Pera e Pombal, no distrito de Leiria, e na Sertã, no distrito de Castelo Branco, avança o projecto turístico orientado para a valorização histórica e natural destes territórios.

Terminada a fase exploratória, que levou os autores a passar um dia nos respectivos concelhos atribuídos, os 11 escritores estão em fase de produção literária.

Citada pela organização, Mafalda Milhões antecipa que o resultado será uma viagem “guiada pela curiosidade”, um “roteiro poéti-

co e emocional”, onde se “confunde a ficção e o real levando os autores a transportarem-se pelos territórios, através do exercício da escrita”.

No terreno, Miguel Manso, Miguel Real, Paulo Moreira e Pedro Seromenho percorreram Castanheira de Pera, descobrindo a estatuária, história e paisagem.

Afonso Cruz, Cristina Drios e Cristina Taquelim fizeram o mesmo exercício por Pombal, tal como David Machado, Renato Filipe Cardoso e Rosário Pedreira na Sertã. A Álvaro Laborinho Lúcio caberá estabelecer a ponte, combinando no roteiro textos e territórios.

Segundo a curadora, a obra foi pensada como um convite “a estar, ser e sentir os territórios encarando esta trilogia como território único”.

“A visita e permanência nos três territórios revela-se completa para quem se põe a caminho desta experiência”, refere Mafalda Milhões.

Após a publicação do livro, prevista pela organização “para breve”, será editado também um roteiro de ilustrações baseadas não só nas estátuas, mas também nas narrativas literárias criadas por cada um dos autores.

A par do roteiro literário, o projecto “5 sentidos” contempla um conjunto de “eventos e experiências de estímulo à percepção sensorial”, cujo objectivo é levar “comunidades locais e turísticas a visitar e permanecer nos espaços” daqueles três concelhos.

Obra comparticipada pela autarquia

Meirinhas investiu 14 mil euros na beneficiação do cemitério



A Junta de Freguesia de Meirinhas investiu cerca de 14 mil euros (acrescidos de IVA) na beneficiação do cemitério local. Estas obras serão comparticipadas pela Câmara Municipal de Pombal, que aprovou na sua última reunião a atribuição de um apoio no valor de 11 mil euros.

“O cemitério tinha os talhões em bruto”, contou ao Pombal Jornal o presidente da Junta, salientando que as obras de beneficiação consistiram em construir “mais 25 campas e o pavimento à volta”. “Ou seja, aquela parte do cemitério tem agora mais 25 campas com as tampas colo-

cadadas, estando preparadas para poder acolher os defuntos”.

Estas obras de beneficiação vêm no seguimento de uma intervenção mais ampla que permitiu “modernizar o cemitério”, com a “colocação de bancos e a construção de um ossário”, explicou João Pimpão.

Na reunião de Câmara Municipal, realizada a 17 de Fevereiro, o executivo aprovou ainda conceder um apoio no valor de 8.500 euros à Junta de Freguesia de Vermoíl para participar o Bodo das Castanhas 2021.

Já a União de Freguesias Guia, Ilha e Mata Mourisca vai

receber três mil euros para ajudar nos custos com a reparação de tractor para limpar bermas e valetas, que ascendeu a 4.600 euros.

A freguesia da Pelariga será contemplada com o montante de quatro mil euros para apoiar o fabrico de 17 mesas para Parque de Merendas de Pelariga e Matos, que representaram um investimento de 7.820 euros (mais IVA).

Por sua vez, a Junta de Freguesia do Lourçal vai arrecadar seis mil euros que se destinam a comparticipar o Monumento aos Combatentes da Freguesia, num

investimento total de quase 10.200 euros. A Junta do Lourçal viu ainda aprovado um apoio no valor de 1.600 euros mensais, durante seis meses, para comparticipar a contratação de um serviço de segurança com controlo de entradas no centro de saúde local.

Finalmente, a Câmara deliberou atribuir um apoio às juntas de freguesia que se inscrevam na edição 2022/2023 do projecto Eco-Freguesias XXI. O município vai custear o valor total da inscrição, que varia consoante o número de eleitores.

Integrada por representantes de cada um dos grupos parlamentares

Assembleia cria comissão para acompanhar processo Lusiaves

A Assembleia Municipal de Pombal aprovou por unanimidade, na sua reunião de 23 de Fevereiro, uma proposta para a criação de uma comissão de acompanhamento do processo de instalação de uma unidade industrial (tipo I), na Zona Industrial da Guia.

A nova comissão será composta por representantes de cada grupo parlamentar com assento na Assembleia Municipal, nomeadamente cinco deputados do PSD, dois do PS e

um dos movimentos Oeste Independentes e Gonçalo Ramos Independentes.

"A composição da futura comissão será definida no prazo de uma semana (até 2 de Março)", disse o presidente da Assembleia Municipal, salientando que a comissão será criada por "um prazo de dois meses, podendo ser prorrogado".

"A competência desta comissão será elaborar um relatório sobre a petição 'Diga não à instalação de uma unidade de processa-

mento de produtos à base de carne da empresa Lusiaves junto ao tecido urbano da vila da Guia e a defesa do sistema aquífero Leirosa - Monte Real", anunciou Paulo Mota Pinto, adiantando que os membros da referida comissão "podem ouvir terceiros" para tirar "as devidas recomendações e conclusões" a incluir no relatório.

A proposta para criação desta comissão foi sugerida pela presidente da Associação de Moradores e Amigos

da Guia e Oeste (AMAGO). No período de intervenções do público da reunião de Assembleia Municipal, Beatriz Branco apelou aos deputados para que "constituam uma comissão de acolhimento para analisar este assunto com olhos de ver e fazer um relatório com conclusões que nos possam esclarecer a todos".

De salientar que esta moção foi alvo de uma petição pública assinada por 921 pessoas.



EMPREGO

Freguesia de Pombal

Encontram-se a decorrer procedimentos concursais comuns para ocupação de 11 postos de trabalho, por tempo indeterminado, na Freguesia de Pombal [aviso n.º 4218/2022, Diário da República de 2022-02-25]

REF. A - Assistente Técnico de Ação Social (1 posto)

REF. B - Assistente Operacional de Ação Educativa/Educação (7 postos)

REF. C - Assistente Operacional de Obras e Vias Municipais (1 posto)

REF. D - Assistente Operacional de Higiene e Limpeza Urbana (2 postos)

Apresentação de candidaturas até 14 de março de 2022.

Informações publicadas em bep.gov.pt, freguesia-pombal.pt e afixadas na sede da Freguesia de Pombal.

Ansião

Benefícios para os bombeiros

A Câmara Municipal de Ansião irá conceder, a partir do presente ano, apoios e benefícios sociais aos Bombeiros Voluntários de Ansião, anunciou aquela autarquia. A medida representa um impacto no orçamento municipal de cerca de 45 mil euros anuais, e foi aprovada e regulamentada pe-

los órgãos autárquicos. Os apoios e benefícios previstos incluem seguro de acidentes pessoais; acesso gratuito a espaços e equipamentos sob gestão do município; redução de 50% no pagamento de mensalidades na piscina municipal e/ou em qualquer regime de utilização, incluindo cónju-

ge, descendentes ou equiparáveis; gratuidade nos eventos promovidos pelo município; prioridade na atribuição de habitação social e no acesso ao programa de apoio ao arrendamento social; reembolso até 35% do imposto municipal sobre imóveis (IMI); participação de 30% no pa-

gamento da factura da água; isenção de 50% de preços e taxas de urbanismo; reembolso de 50% do preço das refeições escolares dos descendentes; apoio mensal no valor de 50 euros por descendente ou equiparado a frequentar os referidos estabelecimento; entre outros previstos no regulamento.

Há mais de 50 anos a servir o concelho

Realizamos entregas ao domicílio

Aberta ao sábado até às 19 Horas
Segunda a sexta-feira das 9 horas às 21 horas

FARMÁCIA TORRES & CORREIA

Novas marcas em COSMÉTICA

CAUDALÍE

BIODERMA
LABORATOIRE DERMATOLOGIQUE

Disponíveis Testes Rápidos para COVID-19

Diversas soluções para ORTOPEDIA

... Camas Eléctricas, Cadeiras de Rodas, entre outras...

felicita
o

Pombal Jornal
pelo seu
9.º aniversário

Av.ª Heróis do Ultramar, n.º 22



236 212 487



Silveirinha Grande

Madeiras Afonso é a primeira empresa nacional a produzir cuvetes 100% amigas do ambiente

A sustentabilidade ambiental está na ordem do dia e a Madeiras Afonso mostra-se atenta a essa preocupação. A empresa tem um novo segmento de negócio, vocacionado para a área alimentar, que alia um recurso natural de origem nacional (madeira de choupo) à promoção de comportamentos que suscitem uma maior consciência ambiental. O resultado desta filosofia são as cuvetes que chegaram ao mercado nacional em Dezembro, mas com o objectivo de marcar presença nos cinco continentes.



• Ricardo Pinto junto dos seis modelos disponíveis

Washington, Madrid, Brasília, Lisboa, Luanda e Tóquio. As cuvetes produzidas pela Madeiras Afonso chegaram ao mercado nacional em Dezembro de 2021 com o modelo “Madrid”, mas querem correr mundo. Talvez por isso, o nome escolhido para cada um dos seis modelos actualmente, todos eles com diferentes capacidades, não tenha sido fruto do acaso e faça

jus, antes de mais, à estratégia de expansão prevista. Localizada em Silveirinha Grande (freguesia do Carriço), a empresa de exploração florestal e tratamento de madeiras mantém o core business, mas acrescenta-lhe, agora, um novo segmento de negócio: o fabrico de cuvetes em madeira de choupo (nacional), 100% sustentáveis e biodegradáveis. “Sendo um produto no-

vo, acaba por haver algum cepticismo inicial, mas não há ninguém que, depois de experimentar, não se apaixone pelo produto”, revela Ricardo Pinto, gestor de operações da empresa. “Temos como pretensão chegar aos cinco continentes”, realça. A versatilidade estende-se à confecção dos alimentos, sendo ideais para fazer bolos ou pão, mas também gratinados, lasanhas, baca-



• As cuvetes podem ser usadas para diferentes tipos de cozinhados

lhau ou arroz de pato, por exemplo. Além disso, as características da madeira de choupo fazem com que não sobreaqueçam e possam ser retiradas do forno sem luvas. “Conseguem suportar temperaturas de 40 graus negativos [caso a opção seja congelar os alimentos] a 220 graus”, destaca, ainda, Ricardo Pinto. Por outro lado, “evita a lavagem de loiça e poupa, ao mesmo tempo, muita água”, salienta o mesmo responsável, assumindo-se como um “concorrente do alumínio e do plástico”. Isto porque “desde a preparação, ao cozimento e à ida para a mesa, pode ser tudo feito no mesmo recipiente”, sublinha Ricardo Pinto. Além disso, “existem clientes que as voltam a utilizar, pois vêm acompanhadas de papel kraft, fazendo a troca desta base para poder dar nova utilização.”

Nas situações em que já não seja viável a reutilização na cozinha, Ricardo Pinto deixa outras sugestões, o que reforça o cariz sustentável e biodegradável do artigo. “Uma vez que é compostável, as pessoas

podem colocar aqui terra e plantar, por exemplo, ervas aromáticas”, ou, “partir a cuvette em pedaços” para compostagem doméstica.

CERTIFICAÇÃO DAS PEÇAS

As características do produto são reconhecidas pelo PEFC, um certificado internacional que garante ao consumidor que os produtos florestais que está a adquirir são provenientes de florestas geridas de forma sustentável, sendo igualmente detentora do símbolo “Vegan Friendly”.

Para já, e enquanto não está disponível a loja online, as peças podem ser adquiridas directamente nas instalações da empresa, em Silveirinha Grande, ou do Instagram (@madeirasafonso). Contudo, o objectivo passa, de igual modo, por “criar uma rede de distribuidores”, revela Ricardo Pinto. “O nosso target será abrir o leque à indústria [sector onde já trabalham com uma empresa do sector alimentar, fornecedora do Grupo Sonae], distribuidores e cliente final”, avança o mesmo responsável. “Estamos recep-

tivos a todo o segmento de negócio, pelo menos nesta fase de diversificação do produto”.

No âmbito da expansão prevista, a empresa está também a estudar a possibilidade de personalizar o produto à medida dos diferentes clientes. É o caso do take-away, uma área de negócio onde a marca quer apostar, e para a qual “está a ser equacionada uma cobertura para as cuvetes”.

EMPRESA COM LONGO HISTORIAL

A operar no mercado desde 1998, a empresa fundada por André Afonso mantém o cariz familiar que esteve na sua génese, mas somou-lhe uma visão empreendedora e expansionista, fazendo desta uma das mais importantes empresas do seu sector a operar na região. E os números falam por si. Com mais de uma centena de trabalhadores, a Madeiras Afonso reparte ainda a sua actuação por segmentos de negócio como a estilha, a biomassa e as madeiras tratadas.

ANTÓNIO POIARES

914 507 865

✉ apls.avaliacoes.topografia@gmail.com

📱 apls.avaliacoes.topografia.cadastro

LEANDRO SIOPA

961 301 888

📍 Levantamentos Topográficos

📍 GPS / Georreferenciação

📍 Avaliação de Imóveis

📍 Localização de Prédios

CIMRL anuncia Plano Intermunicipal de Gestão de Recursos Hídricos

Municípios da região preparam medidas para combater escassez de água

A Região de Leiria vai avançar com um Plano Intermunicipal de Gestão de Recursos Hídricos e está a preparar medidas de emergência para situações de escassez de água, anunciou a Comunidade Intermunicipal.

Numa informação disponibilizada à comunicação social, após uma reunião na qual foi avaliada a situação de seca, a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL) referiu que vai “adotar medidas comuns e de articulação entre os 10 municípios” que passam por “definir um Plano Intermunicipal de Gestão de Recursos Hídricos e medidas de emergência em situações de escassez de água”.

Integram a Região de Leiria os municípios de Alvaizere, Ansião, Batalha, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Marinha Grande, Pedrógão Grande, Pombal e Porto de Mós.

No imediato, a CIMRL quer assegurar o reforço de infraestruturas municipais de retenção de água

para uso agroflorestal, a ampliação de soluções de armazenamento, o controlo de perdas reais e aparentes ao longo do processo de captação, adução e distribuição de água, e “medidas de melhoria das condições dos sistemas de recolha, armazenamento, distribuição e reutilização da água”.

No documento, em que reafirmou que “nos últimos meses a seca e a consequente falta de água são um problema que preocupa” estes municípios, a CIMRL adiantou que, complementando medidas já desenvolvidas pelas autarquias, vai também antecipar os trabalhos em curso da Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da Região de Leiria que, entre outras metas, quer identificar as vulnerabilidades ou impactos nesta área.

Por outro lado, a CIMRL comprometeu-se a desenvolver ações de sensibilização relativas à água e às alterações climáticas, sendo que sobre esta última foi já lançada a campanha

“Junto vamos virar esta página”.

Aos jornalistas, o presidente da CIMRL, Gonçalo Lopes, reconheceu que se está perante “uma situação muito preocupante” e que está a ser acompanhada “com mais detalhe” a norte da região, “nomeadamente em Pedrógão Grande, onde a barragem [do Cabril] já apresenta níveis de diminuição extremamente preocupantes” e “com influência naquilo que é a atividade económica destes territórios de baixa densidade”.

Segundo Gonçalo Lopes, também presidente da Câmara de Leiria, tal vai obrigar “a intervenções de diminuição de consumo”, para que “esta escassez de água possa ser ultrapassada o mais rápido possível através de um esforço coletivo”.

Explicando que “cada município já tomou medidas concretas em termos de gestão dos recursos hídricos no que diz respeito às utilizações para sistemas de rega, sistemas de poupança e divulgação

junto da população”, Gonçalo Lopes acrescentou que foi decidido “definir um plano intermunicipal de gestão e acompanhamento desta crise da seca e que irá estar incluído em todas” as reuniões “como agenda obrigatória, até que esta problemática possa ser ultrapassada”.

O presidente da CIMRL salientou que nenhum dos concelhos da Região de Leiria “está em risco extremo” e precisou que “qualquer tipo de ‘bypass’ no que diz respeito a um regime solidário de fornecimento de água está a ser salvaguardado”.

“Importa dizer que também estamos próximos de um momento em que num território profundamente florestal as preocupações com o combate a incêndios têm de estar na nossa mira e, portanto, para esse tipo de combate o clima é muito importante e precisamos de salvaguardar também aquilo que são as nossas soluções em termos de Protecção Civil no curto prazo”, disse Gonçalo Lopes.

Escola do Avelar

Alunos da ETP Sicó estagiam em diferentes países da europa



No dia 20 de Fevereiro, 29 alunos da ETP Sicó, actualmente no 2.º ano dos diversos cursos profissionais em funcionamento na escola, partiram para diferentes países da Europa a fim de realizarem estágio curricular.

Até 02 de Abril, empresas de Espanha (Saragoça e Madrid), França (Bordéus), Itália (Turim) e Bulgária (Sofia) acolhem estes alunos para estágio em áreas como marketing e publicidade; turismo; gestão; informática; electrónica, automação e comando; mecatrónica; restauração -cozinha/pastelaria; análise laboratorial e saúde, proporcionando-lhes uma experiência pessoal e profissional, a qual

será certamente uma mais-valia para o seu curriculum e para o desenvolvimento de competências técnicas, pessoais e sociais, evidenciando a escola em nota de imprensa.

Recorde-se que estas mobilidades são totalmente financiadas, decorrendo ao abrigo do Programa Erasmus Plus. “É naturalmente com orgulho que a escola envia estes alunos para estes destinos europeus, pólos privilegiados para a aquisição e aperfeiçoamento de competências linguísticas e, sobretudo, técnicas nas áreas identificadas. Certamente que esta será também uma inesquecível experiência a nível pessoal, contribuindo substancialmente para a formação integral destes jovens, tendo, assim, a ETP Sicó, uma vez mais, o sentimento de missão cumprida, proporcionando as melhores oportunidades aos seus alunos”.

De referir ainda que, durante o período de estágio, os alunos irão receber a visita de um docente ou dirigente da escola que fará o devido acompanhamento e avaliação do mesmo.

Revisão RENAULT e DACIA



-30%

Em todas as peças Value+ e Óleo Castrol

Value+ **Castrol**

Campanha válida até 31/03/2022 para cliente particular. Não acumulável com outras campanhas. Aplicável em viaturas Renault com mais de 4 anos ou Dacia com mais de 3 anos.



www.amconfraria.com

DISTRITAL SÉNIORES

DIVISÃO DE HONRA

RESULTADOS - 18.ª JORNADA	
Portomossense - Vieiraense	3-1
Moita do Boi - Meirinhas	<i>adiado</i>
Guinense - Bombarralense	2-1
Alvaiázere - Alqueidão da Serra	1-3
'Os Nazarenos' - Alcobaca	0-1
Sp. Pombal - Marinhense 'B'	2-1
União da Serra - Marrazes	2-3
Alegre Unido - Mirense	0-3

JOGOS EM ATRASO

Bombarralense - Vieiraense	1-0
'Os Nazarenos' - União da Serra	1-3
Moita do Boi - Alqueidão da Serra	0-8

	J	V	E	D	M/S	P
1 União da Serra	18	13	2	3	50-19	41
2 Portomossense	16	12	3	1	38-7	39
3 Sp. Pombal	16	11	1	4	36-11	34
4 Vieiraense	17	9	4	4	27-21	31
5 Bombarralense	16	9	3	4	23-17	30
6 Alqueidão Serra	16	8	4	4	39-15	28
7 Marrazes	17	9	1	7	38-28	28
8 Alcobaca	17	8	4	5	28-19	28
9 'Os Nazarenos'	17	8	2	7	25-28	26
10 Mirense	16	6	2	8	19-22	20
11 Marinhense 'B'	16	4	5	7	18-22	17
12 Guinense	17	5	1	11	18-51	16
13 Alvaiázere	17	4	3	10	21-32	15
14 Alegre Unido	17	3	2	12	13-33	11
15 Meirinhas	15	3	1	11	13-31	10
16 Moita do Boi	1	0	15	8-58	3	

19.ª JORNADA - 06/03

Marinhense 'B' - Guinense

Alcobaca - Moita do Boi

Vieirense - Alegre Unido

Bombarralense - 'Os Nazarenos'

Marrazes - Sp. Pombal

Mirense - Alvaiázere

Alqueidão Serra - União Serra

Meirinhas - Portomossense

20.ª JORNADA - 13/03	
Portomossense - Alcobaca	
Moita do Boi - 'Os Nazarenos'	
Marinhense 'B' - Bombarralense	
Guinense - Marrazes	
Alvaiázere - Vieiraense	
Sp. Pombal - Alqueidão da Serra	
União da Serra - Mirense	
Alegre Unido - Meirinhas	

DISTRITAL I DIVISÃO

SÉRIE 'A'

CLASSIFICAÇÃO FINAL - 1.ª FASE

	J	V	E	D	M/S	P
1 Pelariga	14	9	5	0	34-13	32
2 Figueiró Vinhos	14	10	2	2	40-12	32
3 Avelarense	14	8	4	2	31-17	28
4 C.C. Ansião	14	7	3	4	16-16	24
5 Chão de Couce	14	5	2	7	25-29	17
6 Caseirinhos	14	3	3	8	20-30	12
7 Pedrogueense	14	2	2	10	10-21	8
8 Cast.ª Pera	14	1	1	12	7-45	4

SÉRIE 'B'

CLASSIFICAÇÃO FINAL - 1.ª FASE

	J	V	E	D	M/S	P
1 Motor Clube	14	8	5	1	28-13	29
2 Matamourisq.	14	7	5	2	26-15	26
3 Ilha	14	7	3	4	23-15	24
4 Santo Amaro	14	6	4	4	29-18	22
5 Carnide	14	5	5	4	18-21	20
6 Arcuda	14	3	5	6	19-27	14
7 Bidoieirense	14	3	5	6	24-23	14
8 Almagreira	14	0	2	12	12-47	2

DISTRITAL I DIVISÃO

II FASE - ZONA NORTE

1.ª JORNADA - 06/03

Motor Clube - Matamourisquense	
Ilha - Pelariga	
Avelarense - Figueiró dos Vinhos	

2.ª JORNADA - 13/03

Matamourisquense - Ilha	
Figueiró dos Vinhos - Motor Clube	
Pelariga - Avelarense	

DISTRITAL I DIVISÃO

GRUPO 'B' - ZONA NORTE

1.ª JORNADA - 06/03

Carnide - Almagreira	
Bidoieirense - Caseirinhos	
Arcuda - Pedrogueense	
Santo Amaro - Chão de Couce	

2.ª JORNADA - 13/03

Almagreira - Bidoieirense	
Chão de Couce - Carnide	
Caseirinhos - Almagreira	
Pedrogueense - Santo Amaro	

DISTRITAL SÉNIORES

TAÇA - QUARTOS FINAL

RESULTADOS

Marrazes - Mirense	2-1
Meirinhas - Portomossense	0-2
Ilha - Sp. Pombal	1-2
Santo Amaro - Alegre Unido	1-0

DISTRITAL JUNIORES

DIVISÃO DE HONRA

RESULTADOS - 16.ª JORNADA	
Alcobaca - União da Serra	2-1
Guinense - Peniche	0-5
'Os Nazarenos' - Beneditense	1-2
Pelariga - Ilha	2-2
Marrazes - Batalha	1-1
Lisboa Marinha - Avelarense	1-1
GRAP/Pousos - Vieiraense	6-1

	J	V	E	D	M/S	P
1 Marrazes	16	13	1	2	76-12	40
2 Peniche	16	13	1	2	61-16	40
3 Alcobaca	16	11	3	2	53-17	36
4 Vieiraense	16	9	1	6	38-34	28
5 Pelariga	16	8	4	4	32-28	28
6 Lisboa Marinha	16	7	6	3	23-17	27
7 Batalha	15	7	5	3	39-18	26
8 Avelarense	15	4	3	8	21-32	15
9 Beneditense	16	4	3	9	20-36	15
10 'Os Nazarenos'	15	3	5	7	16-30	14
11 União Serra	16	3	3	10	21-37	12
12 GRAP/Pousos	16	2	5	9	20-37	11
13 Ilha	15	2	3	10	16-57	9
14 Guinense	16	2	1	13	18-83	7

17.ª JORNADA - 05/03

Beneditense - GRAP/Pousos

Avelarense - Alcobaca

Ilha - Guinense

Peniche - Lisboa e Marinha

União da Serra - 'Os Nazarenos'

Batalha - Pelariga

Vieirense - Marrazes

DISTRITAL JUNIORES

I DIVISÃO - II FASE

1.ª JORNADA - 05/03

Boavista - AE Óbidos

Atouguinense - Meirinhas

Motor Clube - C.C. Ansião

2.ª JORNADA - 12/03

C.C. Ansião - Atouguinense

Meirinhas - Boavista

AE Óbidos - Motor Clube

DISTRITAL JUNIORES

I DIVISÃO - GRUPO 'B'

1.ª JORNADA - 05/03

Turquel - Santo Amaro

Caseirinhos - Ilha/Sub'21

Alvaiázere - CCMI

ARECO/Coto - Pedrogueense

2.ª JORNADA - 12/03

Santo Amaro - Caseirinhos

Pedrogueense - Turquel

Ilha/Sub'21 - Alvaiázere

CCMI - ARECO/Coto

DISTRITAL JUNIORES

TAÇA - I ELIMINATÓRIA

26 FEVEREIRO

Alcobaca - GRAP/Pousos	7-1
Avelarense - Marrazes	1-8
Meirinhas - Vieiraense	3-2
Ilha - União da Serra	1-1 (2-3)
Alvaiázere - Peniche	1-3
CCMI - Atouguinense	0-1
C.C. Ansião - S.L. Marinha	1-1 (3-2)
Batalha - 'Os Nazarenos'	1-2

DISTRITAL JUVENIS

I DIVISÃO - SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 15.ª JORNADA

Pedrogueense - Academia Happyball	0-2
Caseirinhos - Figueiró dos Vinhos	4-2
Pelariga - Arcuda	1-0

	J	V	E	D	M/S	P
1 Pelariga	10	10	0	0	40-30	30
2 Ilha 'A'	9	6	0	3	34-16	18
3 Caseirinhos	10	5	3	2	22-12	18
4 Arcuda	10	5	2	3	24-6	17
5 Meirinhas 'B'	12	4	2	6	20-25	14
6 Figueiró Vinhos	10	3	1	6	16-20	10
7 Happyball	10	2	0	9	5-70	6
8 Pedrogueense	9	0	4	5	4-12	4

16.ª JORNADA - 05/03

Figueiró dos Vinhos - Pelariga

Arcuda - Pedrogueense

Ilha 'A' - Caseirinhos

17.ª JORNADA - 12/03

Pelariga - Ilha 'A'

Pedrogueense - Figueiró dos Vinhos

Meirinhas 'B' - Happyball

DISTRITAL JUVENIS

TAÇA - II ELIMINATÓRIA

RESULTADOS

Alcobaca - União da Serra	2-0
Figueiró dos Vinhos - CCMI	0-5
Sp. Pombal - Meirinhas	<i>adiado 8/3</i>
Marrazes - Bombarralense	4-1
Vieirense - Marinhense	0-0 (3-5g.p)
ARECO/Coto - GRAP/Pousos	1-4
Caseirinhos - Beneditense	2-5
Costifoot - Batalha	0-3

DISTRITAL JUVENIS

DIVISÃO DE HONRA

RESULTADOS - 16.ª JORNADA	
Beneditense - GRAP/Pousos	1-1
Avelarense - Caldas S.C. 'B'	2-2
Vieirense - Marrazes	2-1
Sp. Pombal - C.C. Ansião	4-2
União Leiria 'B' - 'Os Nazarenos'	6-1
União da Serra - Alcobaca	1-4
Batalha - Marinhense	1-3

	J	V	E	D	M/S	P
1 Sp. Pombal	16	13	1	2	63-18	40
2 União Leiria 'B'	16	12	2	2	49-15	38
3 Marinhense	15	12	1	2	81-15	37
4 Marrazes	15	12	0	3	40-12	36
5 Vieiraense	16	10	2	4	56-26	32
6 Caldas S.C. 'B'	16	9	3	4	47-23	30
7 Batalha	16	8	2	6	48-30	26
8 Beneditense	15	5	4	6	19-27	19
9 Alcobaca	15	4	2	9	19-43	14
10 Nazarenos	16	4	1	11	18-49	13
11 GRAP/Pousos	16	2	4	10	22-46	10
12 União Serra	16	2	3	11	32-60	9
13 Avelarense	15	1	2	12	7-60	5
14 C.C. Ansião	15	1	1	13	16-93	4

17.ª JORNADA - 05/03

Marinhense - Sp. Pombal

Caldas S.C. 'B' - Batalha

C.C. Ansião - União Leiria 'B'

Alcobaca - Avelarense

'Os Nazarenos' - Vieiraense

Marrazes - Beneditense

GRAP/Pousos - União da Serra

18.ª JORNADA - 12/03

Beneditense - Vieiraense

Avelarense - GRAP/Pousos

C.C. Ansião - 'Os Nazarenos'

Sp. Pombal - Caldas S.C

União Leiria 'B' - Marinhense

União Serra - Marrazes

Batalha - Alcobaca

DISTRITAL JUVENIS

I DIVISÃO - SÉRIE 'B'

RESULTADOS - 15.ª JORNADA

Garcia - CCMI	1-7
Costifoot - S.L. Marinha 'A'	11-0
Marrazes 'B' - Santo Amaro	2-2
Vieirense 'B' - Ilha 'B'	0-2

	J	V	E	D	M/S	P
1 Costifoot	13	13	0	0	88-5	39
2 Marrazes 'B'	13	9	2	2	68-17	29
3 Meirinhas 'A'	12	9	0	3	68-12	27
4 CCMI	13	8	2	3	51-12	26
5 Santo Amaro	13	7	1	5	34-38	22
6 Ilha 'B'	14	3	0	11	11-77	9
7 SL Marinha	12	2	8	15	46-8	8
8 Vieiraense 'B'	13	2	1	10	19-61	7
9 Garcia	13	1	0	12	14-100	0

16.ª JORNADA - 05/03

Marrazes 'B' - CCMI

Santo Amaro - Costifoot

S.L. Marinha - Vieiraense 'B'

Meirinhas - Garcia

17.ª JORNADA - 12/03

Ilha 'B' - S.L. Marinha

Vieirense 'B' - Santo Amaro

Eliminatória de apuramento para a final agendada para 16 de Abril

Pombal vence na Ilha e apura-se para as meias finas



• Equipa do Pombal festeja no balneário da Ilha o apuramento que vai jogar com o Marrazes

O Sporting de Pombal volta a estar no caminho certo para mais uma conquista da Taça Distrital, tendo a última vitória acontecido na temporada de 2016/2017, frente ao Marrazes por 4-3, no Estádio Municipal de Leiria. Nas épocas, 2017/2018 e 2015/2016, o Pombal seria eliminado nas meias finais pelo GRAP/Pousos e Alcobaça.

Para garantir este lugar

nas meias finais, o Pombal foi vencer à Ilha, por 2-1. Jogaram pelo Pombal, Duarte Domingues na baliza, Tião, Paulo Martins, Airton, Tiago Ferreira, Daniel Alves, Alexi, Tomás Santos, Vítor Duarte, Miguel Cá e Tomás Rosa, tendo ainda sido opções, Pedro Marques, Vasco Cruz, Eduardo, João Silva e Duany.

A Ilha que vai estar na fase final da primeira divisão, jogou com João Pereira, Dio-

go Fernandes, Dmytro, Delmar, Mário Ferreira, Quevin, Gonçalo, Fábio Alberto, João Alves, Alexandre Salgueiro e Vasco Couto. Jogaram ainda, Diogo Carvalho, Francisco Loureiro, Luiz Lisboa e Ezequiel Silva. A Ilha esteve em vantagem logo aos 16 minutos, mas um minuto depois, Tomás Rosa empatava. O golo da vitória surgiu de cabeça, após um canto por Vasco Cruz. Ago-

NACIONAL JUNIORES

II DIVISÃO SÉRIE 'C'

RESULTADOS - 3.ª JORNADA

Sertanense - Sp. Pombal	1-2
Beira Mar - Eirense	4-0
Gafanha - Marinhense	2-3
Tourizense - Gouveia	1-3

	J	V	E	D	M/S	P
1 Beira Mar	3	3	0	0	12-1	48
2 Marinhense	3	2	0	1	11-6	44
3 Sp. Pombal	3	2	0	1	6-7	36
4 Gouveia	3	2	0	1	7-4	31
5 Sertanense	3	1	0	2	5-7	17
6 Gafanha	3	0	1	2	2-7	16
7 Tourizense	3	1	0	2	4-9	7
8 Eirense	3	0	1	2	1-7	5

4.ª JORNADA - 05/03

Gouveia - Gafanha
Sertanense - Beira Mar
Sp. Pombal - Tourizense
Marinhense - Eirense

5.ª JORNADA - 12/03

Tourizense - Sertanense
Beira Mar - Marinhense
Gafanha - Sp. Pombal
Eirense - Gouveia

ra, a 16 de Abril, o Pombal recebe o Marrazes, rumo a uma presença na final, em que o adversário sairá do encontro entre Portomonsense e Santo Amaro.

JUNIORES

NO BOM CAMINHO

Os juniores ainda não conseguiram matematicamente a presença no nacional, mas é uma realidade muito próxima de acontecer.

Campeonato Nacional de Cadetes

Escola de Judo de Pombal em evidência



Realizou-se no dia 19 de fevereiro no Pavilhão Desportivo do Colégio Imaculada Conceição, Cernache, o Campeonato Nacional de Cadetes, prova destinada a atletas com idades compreendidas entre os 15 e os 17 anos, de ambos os sexos, e que contou com uma elevada participação, estando presentes judocas de todos os distritos e regiões autónomas. Estiveram presentes 256 judocas (184 masculinos e 72 femininos) distribuídos por 16 categorias de peso, ou não fosse esta a prova mais importante do calendário nacional para estas idades. A Escola de Judo de Pombal fez-se representar por 2 atletas, que tiveram um bom comportamento, Gustavo Nunes, na categoria de -50 Kg, com 19 atletas no quadro principal e Tomás Hin-

gá, na categoria de -60 Kg, a mais disputada da competição, com 44 atletas no quadro principal. O Gustavo viria a perder na segunda eliminatória com Manuel Zorreta (J.C. Lisboa), atleta que viria a obter o 3.º lugar. Na repescagem para atribuição da medalha de bronze perdeu com Martim Nicola (C.N. Funchal). O Tomás foi eliminado na segunda ronda com João Matos (CNSul), atleta que viria a perder nos quartos de final, não possibilitando o acesso às repescagens ao atleta pombalense. Presente neste evento esteve ainda Gafurbek Shodmonov que, pelo facto de não possuir nacionalidade portuguesa, não pode competir. Estão, pois, de parabéns os judocas pombalenses pelo seu desempenho nesta importante competição.

Equipa sénior feminina ainda não perdeu qualquer jogo

Meirinhas na liderança da Taça Nacional de Promoção



• Equipa sénior das Meirinhas está próxima da fase final

NACIONAL FEMININO SUB'19 - FUTEBOL NOVE

13.ª JORNADA	
Ourense - Meirinhas	2-0
A-dos-Francos - Ilha	0-1
Almeirim - Vasco Gama	4-2

	J	V	E	D	M/S	P
1 Os Vidreiros	11	9	1	1	72-6	28
2 Almeirim	11	8	2	1	60-9	26
3 Vasco Gama	10	6	1	3	34-13	19
4 Ouriense	11	4	5	2	15-7	17
5 Ilha	11	5	1	5	15-23	16
6 Meirinhas	11	1	0	10	3-70	3
7 A-dos-Francos	11	0	0	11	1-72	0

14.ª (ÚLTIMA) JORNADA - 12/03

Ilha - Almeirim
Meirinhas - A-dos-Francos
Vasco da Gama - "Os Vidreiros"

NACIONAL III DIVISÃO AP. CAMPEÃO - ZONA SUL

4.ª JORNADA	
Amora 'B' - Veiense	1-1
Sintrense - Almada	4-0
FC Barreirense - Vidreiros	2-2
Ilha - Famalicão 'B'	1-6

	J	V	E	D	M/S	P
1 Famalicão 'B'	3	3	0	0	10-1	9
2 Os Vidreiros	4	2	2	0	17-7	8
3 Sintrense	4	2	1	1	12-8	7
4 FC Barreirense	4	2	1	1	5-6	7
5 Veiense	4	2	1	1	4-3	7
6 Amora 'B'	3	1	1	1	5-4	4
7 Ilha	4	0	0	4	3-11	0
8 Almada	4	0	0	4	0-16	0

5.ª JORNADA - 05/03

Almada - Barreirense
Amora 'B' - Sintrense
Veiense - Famalicão 'B'
"Os Vidreiros" - Ilha

A equipa das Meirinhas continua a liderar a sua série, na Taça Nacional de promoção. A formação orientada por José Coelho recebeu e venceu o Estação da Covilhã por 1-0. Jogaram pelas Meirinhas, Cátia Gameiro que seria substituída por Beatriz Gomes aos 55 minutos, Marta Maco, Inês Dias, Liliana Nunes, Inês Bernardino, Viviana Patrocinio, Sofia Graça, Inês Bastos, Fabiana Calado, Gabriela Silva e Ana Ferreira que sairia aos 65 minutos para entrar Andreia Quintal. Não

TAÇA NACIONAL FEMININA PROMOÇÃO SÉRIE 'E'

4.ª JORNADA	
Caseirinhos - Académica Coimbra/SF	0-4
Sardoal "Os Lagartos" - Fazendense	0-2
Meirinhas - Estação	1-0

	J	V	E	D	M/S	P
1 Meirinhas	4	4	0	0	15-2	12
2 Fazendense	4	3	0	1	22-3	9
3 Estação	4	2	0	2	6-4	6
4 Académica/SF	4	2	0	2	7-10	6
5 Sardoal	4	0	1	3	3-11	1
6 Caseirinhos	4	0	1	3	2-25	1

5.ª JORNADA - 05/03

Fazendense - Meirinhas
Estação - Caseirinhos
Académica Coimbra/SF - Sardoal

6.ª JORNADA - 13/03

Académica Coimbra/SF - Fazendense
Estação - Sardoal "Os Lagartos"
Caseirinhos - Meirinhas

foram utilizadas, Ana Sousa, Laura Santana, Liliana Santos, Tânia Santos e Liliana Rodrigues. O golo surgiu na marcação de uma grande penalidade, com Inês Bastos a garantir mais três pontos. No próximo sábado, dia cinco, as Meirinhas terá mais um desafio entre primeiros classificados, com uma deslocação até Fazendas de Almeirim. Depois, as Meirinhas terá o derbe com os Caseirinhos.

DESPORTIVO DA ILHA NA FASE FINAL

A formação da zona oeste do concelho está enquadrada na fase final da terceira divisão. A equipa treinada por Mauro Rosa tem lutado, mas a sorte tem andado de costas voltas com a sua equipa. Uma série de derrotas pela margem mínima, fugindo à regra este encontro, com a formação 'B' do Famalicão que ao intervalo vencia por 2-1, conseguindo mais quatro golos na segunda parte. Diana Costa marcou o golo da Ilha, aos 36 minutos. Sábado, o Ilha terá jogo na Marinha Grande frente a 'Os Vidreiros'.



ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

De acordo com o previsto na alínea b), n.º 2 do artigo 28º dos estatutos, convoco Assembleia Geral, para sessão ordinária, a realizar no dia 10 de março de 2022, às 18H00, nas instalações da sede desta associação, sita na Estação Central de Camionagem, Piso 1, em Pombal, com a seguinte ordem dos trabalhos:

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto um – Leitura da Ata anterior.

Ponto dois – Discussão e votação do Relatório e Contas de gerência do ano de 2021, bem como parecer do Conselho Fiscal.

Ponto três – Aprovação e votação do Orçamento Previsional para 2022.

Ponto quatro – Apreciação e votação do Plano de Atividades para 2022.

Ponto cinco – Intervenções na generalidade e assuntos de interesse para a coletividade.

Nota: Nos termos regulamentares, se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, a reunião funcionará uma hora depois, no mesmo local, a mesma ordem de trabalhos, com qualquer número de presenças.

Pombal, 24 de fevereiro de 2022
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Joaquim Jordão Gonçalves)

Colectividade teve 20 atletas nas selecções distritais

Basquetebol do NDAP soma mais um título



• Equipa de Sub'14 que venceu o Campeonato do Centro

O Núcleo do Desporto Amador de Pombal sagrou-se Campeão do Centro de Sub'14 femininos, ao vencer na final o Sporting Figueirense em dois encontros. O primeiro na Figueira da Foz, no passado dia 12, por 58-54, e no dia 19, em Pombal, por 50-43.

Mais uma demonstração da grande qualidade que se tem realizado no clube, em que as atletas que se sagraram campeãs foram, Ariana Cravo, Bárbara Mota, Carolina Alves, Carolina Martinho, Cecília Mota, Clara João, Inês Ferreira, Joa-

na Pedrosa, Lara Anastácio, Lara Oliveira, Leonor Gonçalves, Margarida Ribeiro, Mariana Mota, Matilde Conceição, Matilde Freitas, Nádia Brito, Patrícia Rato, sendo treinadas por Mariana Fontes e Celso Casinha.

Segue-se agora, o campeonato nacional que inicia no próximo dia 6 de Março, às 15h com a recepção ao Scalipus Clube de Setúbal. O Núcleo irá defrontar ainda o Carnide Clube e os Lobos da Malveira da Associação de Basquetebol de Lisboa, o Santarém Basket e o Sporting Clu-

be Farense.

Referência ainda para a presença de 20 atletas nas selecções distritais. Sub16 Masculinos: Francisco Pedrosa, Rodrigo Canelas, Santiago Silva e Tiago Rato. Sub16 Femininos: Francisca Godinho, Íris Gaspar, Leonor Pinto, Mariana Oliveira, Sara Ferreira, Sunoa Browning, Vitória Gymanyk. Sub14 Femininos: Bárbara Mota, Carolina Alves, Carolina Martinho, Cecília Mota, Clara João, Inês Ferreira, Lara Anastácio, Margarida Ribeiro, Mariana Mota, Patrícia Rato

Subsídios vão beneficiar quase três mil atletas

Pombal apoia 37 clubes com mais de 380 mil euros

Os clubes do concelho de Pombal vão receber subsídios de apoio à prática desportiva no valor global de 382 mil euros. "Este é o ano com o maior volume de apoio financeiro aos clubes", destacou o presidente da Câmara Municipal, esperando que seja também o último ano que o cálculo é feito com base no actual regulamento.

A Câmara Municipal de Pombal aprovou na sua última reunião, realizada a 17 de Fevereiro, a atribuição da verba global de 382 mil euros, que será distribuída por 37 clubes do concelho, com vista a apoiar um universo de 2.797 atletas, dos quais 1.864 são jovens e 933 seniores, praticantes de 19 modalidades distintas.

Em termos de número de atletas, o Núcleo de Desporto Amador de Pombal (NDAP) é o clube com mais praticantes (345), seguindo-se o Grupo Desportivo da Ilha (306) e a Associação Desportiva Pedro Roma (194).

Mas o Grupo Desportivo da Ilha é aquele que recebe o subsídio de valor mais elevado (42.800 euros), seguindo-se a Associação Recreativa de Meirinhas (41 mil euros para 170 atletas) e o NDAP (39.750 euros). Relativamente às modalidades, o futebol é a actividade com mais atletas (1.517), seguindo-se o futsal (329), o karaté (145), o atletismo (127) e o basquetebol (113).

"O esforço municipal para estimular a prática desportiva" acompanha a "dinâmica muito grande no nosso concelho", dinamizada "maioritariamente por voluntários" que constituem "uma rede de agentes desportivos verdadeiramente

extraordinária", destacou o presidente da autarquia, sublinhando que "temos clubes com um trabalho notável".

Os subsídios relativos à presente época desportiva foram calculados tendo por base o regulamento dos anos anteriores, que vai ser revisto e actualizado. "Espero que este tenha sido o último ano que o cálculo foi feito com base neste regulamento", referiu Pedro Pimpão, anunciando que "vamos começar a fazer o novo regulamento de apoio à prática desportiva", o qual contará com "contributos e sugestões dos dirigentes". O objectivo é elaborar um documento "mais moderno e adequado às actuais dinâmicas desportivas", de modo a eliminar "algumas situações de incongruências que têm sido levantadas".

Paralelamente, a autarquia pretende "lançar brevemente o Plano Municipal de Desporto", onde será delineada "a estratégia na área desportiva para a próxima década", que tenha em consideração "as diversas modalidades do nosso concelho" e "o potencial grande de crescimento e de afirmação do nosso território".

Por outro lado, "ainda neste primeiro semestre vamos criar o Concelho Municipal do Desporto que será um fórum de partilha de boas práticas e de projectos", adiantou o autarca, revelando que "estamos a perspectivar alguns investimentos", dos quais são exemplos "uma nova área desportiva para o nosso concelho e transformar o nosso estádio num centro de estágios desportivo".

PASSADO 20 DE MARÇO

POMBAL Jornal

ANIVERSÁRIO

9

• Bioparque | Charneca
• Km 8

• Ribeira Carnide
• Km 18

• Meirinhas
• Km 29

- Inscrições com dorsal personalizado até dia 10 Março
- Inscrições sem dorsal personalizado até ao dia do evento
- INSCRIÇÕES LIMITADAS A 150 PARTICIPANTES

MAIS INFORMAÇÕES

911 975 237

• Apoios

Frutarias Leiria



**GRUPO
CONFIANÇA**

**QUANTO MAIS
APRENDE, MAIS
GANHA!**

ACADEMIA RE/MAX

INSCREVA-SE JÁ!

236 200 300

marques@remax.pt

POMBAL

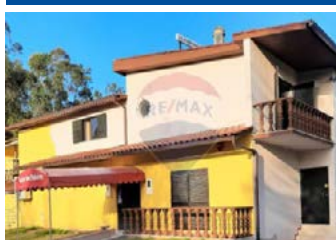


T3 140 000 €

Moradia de rés-do-chão com quintal, localizada a cerca de 5 km de Pombal, em aldeia calma, Carregueiros.

www.remax.pt/122591074-463

VERMOIL



T8 195 000 €

Moradia com 3 pisos inserida num lote de 1.100m², completamente vedada em toda a sua envolvente, com obras de melhoramentos.

www.remax.pt/122591124-78

POMBAL



T2 210 000 €

Fantástico apartamento em condomínio fechado. De arquitetura e design contemporâneo, apartamento novo

www.remax.pt/122591129-24

POMBAL



125 000 €

Espaço no centro da cidade de Pombal, com uma excelente localização, no bairro Agorreta.

www.remax.pt/122591077-245

ALVAIÁZERE



T5 270 000 €

Moradia com uma excelente construção e em bom estado de conservação. Com salão de jogos, piscina e lavandaria.

www.remax.pt/122591133-18

POMBAL

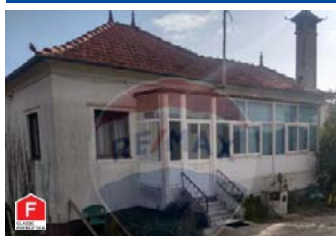


125 000 €

Armazém industrial com 840m² inserido num terreno com 6.000m². Bons acessos, próximo da N1, IC8 e IC2.

www.remax.pt/122591072-215

COLMEIAS E MEMÓRIA



T2 73 000 €

Moradia pronta a habitar em bom estado, com rés-do-chão amplo e o primeiro andar composto por 2 quartos, sala, cozinha, WC.

www.remax.pt/122591135-29

PELARIGA



T4 222 000 €

Moradia à venda a 6 km do centro de Pombal. É composta por Rés de Chão e 1 andar. Com garagem, poço, logradouro e arrumo.

www.remax.pt/122591105-13

ABIUL

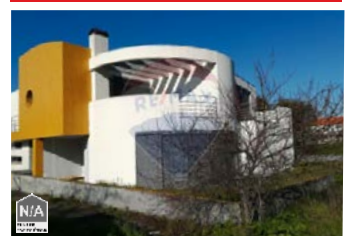


35 000 €

Moradia tipologia T2 e 2 anexos no lugar da Portela de Fojo. A moradia necessita de cuidados de recuperação.

www.remax.pt/122591131-9

ALVAIÁZERE



T3 185 000 €

Moradia com arquitetura contemporânea situada no centro da vila, a poucos minutos a pé da escola e demais serviços.

www.remax.pt/122591004-685

WWW.FACEBOOK.COM/MARQUESREMAX

MAIS IMÓVEIS EM WWW.REMAX.PT/MARQUES

236 200 300 | MARQUES@REMAX.PT | RUA MARTEL PATRÍCIO Nº 20 POMBAL

MEDIPOMBAL - SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA | AMI 7763

Estabelecimento fica localizado no centro da cidade

Ortocare, há sete anos a cuidar da saúde e bem-estar dos pombalenses

A Ortopedia OrtoCare está a comemorar sete anos dedicados à comercialização de produtos para cuidar da saúde e bem-estar dos pombalenses. A ortopedia dá nome ao estabelecimento localizado na rua Mota Pinto, na cidade de Pombal, onde o público pode encontrar uma grande diversidade de artigos que têm como objectivo prevenir e tratar vários tipos de lesões ou problemas de saúde, de forma a garantir uma melhor qualidade de vida às pessoas.

“Estes sete anos têm correspondido às expectativas” e “a aceitação dos clientes tem sido boa”, contou ao Pombal Jornal a responsável pelo espaço, Ana Miranda, salientando que “a maior parte das pessoas voltam”, o que significa que “há uma relação de alguma fidelidade, que se foi desenvolvendo



• Ana Miranda faz um balanço positivo destes sete anos

e reforçando ao longo dos anos”.

A variedade de produtos e o atendimento especializado com esclarecimento de dúvidas e alertas para a correcta utilização dos artigos podem justificar o sucesso do espaço.

Na Ortopedia OrtoCare os clientes podem encontrar todo tipo produtos ortopédicos, assim como artigos de maternidade, conforto, dietética e fisioterapia.

A variedade de produtos comercializados vai desde o calçado ortopédico e de conforto até aos artigos para tratamento e prevenção de lesões, materiais de geriatria, meias terapêuticas, produtos de mobilidade (cadeiras de rodas, andarilhos, canadianas e bengalas), muitos artigos de conforto e alguns produtos de fisioterapia para ajudar na recuperação de pós-operatório, pós-AVC,

etc.

Aparentemente poderia pensar-se que se trata de um estabelecimento mais direccionado para um público de idade mais avançada, mas “cada vez mais as pessoas procuram o conforto”, seja para melhorar a sua qualidade de vida ou compensar várias situações do seu dia-a-dia. E é nesses casos que a Ortopedia OrtoCare pode ser uma grande ajuda, pois disponibiliza calçado adequado para quem passa muito tempo de pé ou anda muito, para dormir melhor, para estar sentado correctamente, para corrigir a postura, entre outros problemas e/ou necessidades.

Enfim, a Ortopedia OrtoCare ajuda a prevenir e tratar os problemas de saúde das pessoas, contribuindo para diminuir ou eliminar o sofrimento ao final do dia.

Opinião

Qual é o benefício nutricional da biomassa de banana verde?

A biomassa de banana verde (conteúdo interior da banana verde) tem sido bastante falada nos últimos dois anos, devido aos seus múltiplos benefícios de saúde e bem-estar. Associado a isso, existem várias receitas saudáveis, saborosas e fáceis de fazer.

Quanto ao benefício nutricional da biomassa de banana verde, sabe-se que é rica em potássio, fibras, sais minerais, vitaminas B1 e B6, betacaroteno, vitamina C

e em triptofano (precursor da serotonina, hormona do bem-estar e da felicidade). O triptofano é que irá permitir a formação de serotonina, e a banana é um dos alimentos mais ricos em triptofano.

Relativamente à serotonina, as suas principais funções são as seguintes: responsável pelas oscilações de apetite; regulação do sono; alterações de humor e depressão.

Por isso, este alimento é aconselhado consumir pa-

ra a sua saúde e bem-estar, bem como na prevenção e tratamento de estados de insónia, ansiedade, depressão e pânico.

Para além disto, existem outros benefícios nutricionais, tais como:

-Favorece a perda de peso, pois possui poucas calorias e é rica em fibras, o que aumenta a sensação de saciedade;

-Previne a prisão de ventre, dado que é rica em fibras, aumentando o volume

das fezes e favorecendo a sua hidratação, sendo eliminadas mais facilmente;

-Regula os níveis de colesterol, pois ajuda a reduzir a absorção de gordura a nível intestinal, prevenindo o desenvolvimento de doenças cardiovasculares;

-Equilibra os níveis de açúcar no sangue, pois atrasa a absorção de açúcar no intestino, ajudando a controlar a glicemia;

-Previne também o desenvolvimento de doenças gas-

trointestinais, como doença inflamatória intestinal, infeções ou doença oncológica do cólon, dado que atua como prebiótico, mantendo a flora intestinal equilibrada e mantendo o bom funcionamento do intestino.

Por vezes, há pessoas que juntam à biomassa de banana verde, chocolate negro com 70% ou 85% de cacau (2 quadrados), o que também é ótima junção, com muitos benefícios de saúde, dado que o chocolate preto com

maior percentagem de cacau, é também rico em triptofano, cobre, cálcio, ferro e magnésio (ajuda no relaxamento neuromuscular).

O chocolate negro é muito rico em forte antioxidantes, que ajudam na redução da pressão arterial e colesterol.

Por fim referir, que as quantidades de chocolate negro e de biomassa verde devem ser equilibradas. Bom apetite!

António Cordeiro
Nutricionista

OrtoCare
SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR

☎ 236 027 632 | 962 787 119 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAUDE E BEM ESTAR!
✉ GERAL@ORTOCARE.COM.PT
📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

Farmácias de serviço com o apoio

FARMÁCIA BARROS
POMBAL
A SUA SAÚDE, A NOSSA PRIORIDADE.

ABERTO
das 09h00
às 19.30h

junto à
Rotunda
dos
Bombeiros

28 FEV. A 6 MARÇO PAIVA Largo Cardal Tel: 236 212 013	07 A 13 MARÇO BARROS Av.ª H.Ultramar Tel: 236 212 037	14 A 20 MARÇO TORRES Av.ª H.Ultramar Tel: 236 218 730
--	--	--



ANTÓNIO CRAVO

Estimado cliente, proprietário e comprador.
Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal.
Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!

910 273 611/ 966 647 999



IMOBILIÁRIO

QUARTO COM WC PRIVATIVO, internet, todo mobilado, centro da cidade.
Cont.: 964 003 023

ARRENDAR-SE casa de habitação (T2), rés-do-chão, com cave, perto do IC8, no limite do concelho de Pombal/Ansião. Zona sossegada. Disponível a partir do mês de Abril.
Cont.: 914 170 249

DIVERSOS

VENDE-SE PEUGEOT 206 Premium, de 2003, a gasolina, caixa de velocidades automática e ótimo estado de conservação. 89.000km.
VENDE-SE BMW 225 xe, híbrido, a gasolina, de 2018, c/ 24.000kms, semi-novo.
Cont.: 934 845 296

VENDE-SE
- Vinho do lavrador a 8€ / 5L
- Feno enfardado a 3€ / fardo
- Feno a granel a 10€ / m3
- Azeite a 25€/ 5L
Cont: 965 510 507

A qualquer hora, em qualquer lugar.

MUDANÇAS E LOGÍSTICA
www.tst-mudancas.com



(+351) 244 841 754 . (+351) 965 372 436
geral@tst-mudancas.com
Rua Nossa Sra. das Necessidades Nº 6, Chãs
2415-153 Regueira de Pontes

EMPREGO

ADMITE-SE COLABORADORA, com conhecimentos de costura, para empresa nas Meirinhas.
Cont.: 236 948 720

JSG Paisagismo, Lda.

JSG Paisagismo, empresa na área de jardinagem, admite colaborador/a, com ou sem experiência, com carta de condução há, pelo menos, dois anos.
Cont.: 966 020 882 | 967 822 445 | 236 218 461

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS ADMITE COLABORADORES PARA DIVERSAS FUNÇÕES:

Motorista
- Operador/Manobrador - Pedreiros
- Serventes - Mecânico
Aos interessados é favor entrar em contacto através do 236 215 548 ou envio de curriculum para natalia@jrsf.pt.



CONVOCATÓRIA

Nº de Matrícula/NIPC: 502136090
Firma/Denominação: SIROLIS-PREFABRICADOS DE BETÃO S.A.
Natureza Jurídica: Sociedade Anónima
Sede: Avenida Infante D. Henrique nº 28, Parque Industrial Manuel da Mota Pombal
Capital: 4.500.000,00€

Nos termos dos estatutos e da lei, convocam-se os Senhores acionistas da SIROLIS- PREFABRICADOS DE BETÃO S.A. para estarem presentes na ASSEMBLEIA GERAL a realizar na sede da Sociedade no próximo dia 22 de Março de 2022, pelas 09:30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Deliberar sobre o relatório de Gestão e Contas do exercício de 2021 bem como sobre o relatório e o Parecer do Fiscal único.
2. Deliberar sobre a proposta de aplicação de Resultados.
3. Proceder à apreciação Geral da Administração e Fiscalidade da sociedade.

Pombal, 22 de Fevereiro de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. Jorge Manuel Moura Alves

Notas:

1) Os documentos a apreciar na Assembleia Geral estarão à disposição dos Senhores acionistas na sede da sociedade a partir do dia 22-02-2022. Os Senhores Acionistas que não possam estar presentes poderão fazer-se representar nos termos do disposto no artigo 16º dos estatutos.



ADMITE-SE:

**Encarregado | Chefe de Equipa
Condutor Manobrador
Medidor Orçamentista**

Perfil dos Candidatos:

- Experiência em obras de infraestruturas enterradas;
- Responsável e com capacidade de Liderança;
- Dinâmico e com bom relacionamento interpessoal
- Carta de Condução

Observações:

- Remuneração de acordo com a experiência;
- Integração em empresa sólida;
- Enviar currículo para: recrutamento@c-aleal.pt
- Transporte a cargo da empresa
- A empresa apenas atua na Zona Centro

Estrada Principal n.º 206-A – Garruchas – 2440-037
Batalha Tel.: 244 765 343

AMIZADES

HOMEM REFORMADO, sincero, deseja conhecer senhora (idade indiferente) para amizade. Cont.: 916 968 111

PORTUGUÊS, HONESTO, emigrante, de 76 anos, procura senhora educada para relacionamento sério, com possibilidade de viver em Portugal e ou em França.
Cont.: 924 480 475

CASAL DE MEIA-IDADE procura jovem para brincadeiras a três.
Cont.: 933 902 219

JOVEM DE MEIA IDADE, sensual, meiga, faz brincadeiras em troca de ajuda monetária.
Cont.: 910 177 349

BOLETIM ASSINATURA POMBAL JORNAL

ANUAL em papel

20€ Nacional | 55€ Europa | 80€ Resto do Mundo

SEMESTRAL em papel

10€ Nacional | 27,5€ Europa | 35€ Resto do Mundo

Digital

15€

compra edição online

1€*

* pedido da compra para pombaljournal@gmail.com

O formulário apresentado deverá fazer-se acompanhar pelo comprovativo (envio para o email pombaljournal@gmail.com ou por correio para Rua do Mancha Pé, n.º 2 | 3100-467 Pombal) da transferência com referência à compra solicitada.
A transferência deverá ser feita para o NIB: 0045 3110 40255400255 42 (Caixa Agrícola)

NOME:

LOCALIDADE:

CÓDIGO POSTAL:

NIF:

APOIE-NOS

Ajude a imprensa regional no trabalho por uma informação séria e rigorosa

Anúncios Classificados

Vende-se ☐ Oferece-se ☐
Arrenda-se ☐ Trespasa-se ☐
Precisa-se ☐ Diversos ☐

POMBAL JORNAL

Assinale o tipo de anúncio que pretende e preencha as quadriculas seguintes com a descrição pretendida.

Edição Impressa - 6,00€*

Edição Digital - 4,00€*

Edição Impressa + Digital - 8,00€*

* Preços em vigor para não assinantes (preços especiais para assinantes)

Preencha o formulário com os seus dados e envie o anúncio para: pombaljournal@gmail.com ou para Rua Mancha Pé, n.º 2 | 3100-467 Pombal

Nome

Morada

NIF:

SOPA LETRAS

Y	E	A	A	H	S	N	R	A	I	C	I	L	E	D	
S	O	D	A	P	M	A	C	S	E	O	J	F	X	M	B
U	S	P	Y	M	M	O	C	I	D	O	P	I	T	N	A
R	I	B	A	R	I	S	F	E	R	A	Q	L	O	A	L
P	P	D	E	R	T	S	U	C	A	L	B	U	S	Q	A
R	L	A	O	I	R	A	B	E	Q	U	S	D	P	Q	N
E	A	S	E	Q	B	R	A	C	R	E	X	N	E	V	D
S	U	S	O	O	N	O	S	S	I	R	A	L	C	J	R
A	S	O	O	H	Y	D	L	O	G	L	O	R	A	T	A
R	I	R	D	I	L	D	L	N	F	Y	A	W	I	T	U
T	V	E	F	T	T	I	O	A	F	I	B	P	V	G	O
I	E	A	M	C	T	T	C	U	M	N	O	A	L	H	L
B	L	R	O	U	I	E	M	P	M	M	C	A	G	D	U
U	X	R	R	C	H	E	O	D	E	A	N	Q	C	W	H
S	R	I	I	L	G	N	O	T	O	A	B	P	U	A	K
A	G	A	L	A	T	M	R	D	D	L	C	M	J	B	V
C	R	V	R	A	I	O	G	N	U	J	I	X	E	W	D
L	U	H	R	N	N	H	U	R	A	D	O	G	N	E	P
J	F	V	O	J	F	M	M	Q	C	P	H	S	W	O	I
N	S	A	P	E	T	N	E	G	L	U	F	I	G	I	L

ALFACE	DELICIAR	MUNDANAL
ANTIPODICO	DOMINO	NOTICIAR
ASSOREAR	ENGODAR	PLAUSIVEL
BALANDRAU	ENXERCAR	RUTILO
BARIO	ESCAMPADO	SUBLACUSTRE
BARISFERA	FULGENTE	SURPRESAR
CLARISSONO	FUMEGAR	TIPOMETRO
CORRA	IMPONTAR	VACAO

SUDOKU

	3	5		4		9		
4			6	7		3		
	1				3			4
	4	1						6
3	7						5	2
6						4	7	
2			9				4	
		3		2	4			1
		4		3		2	9	

7	6	7	5	8	7	9	1
1	8	9	7	7	7	6	5
5	7	5	9	1	6	7	8
6	7	7	1	8	5	7	9
7	5	1	6	9	7	8	5
9	5	8	7	5	7	1	6
7	7	7	5	6	5	9	1
5	1	5	8	7	9	6	7
8	9	6	7	7	1	5	7

PALAVRAS CRUZADAS

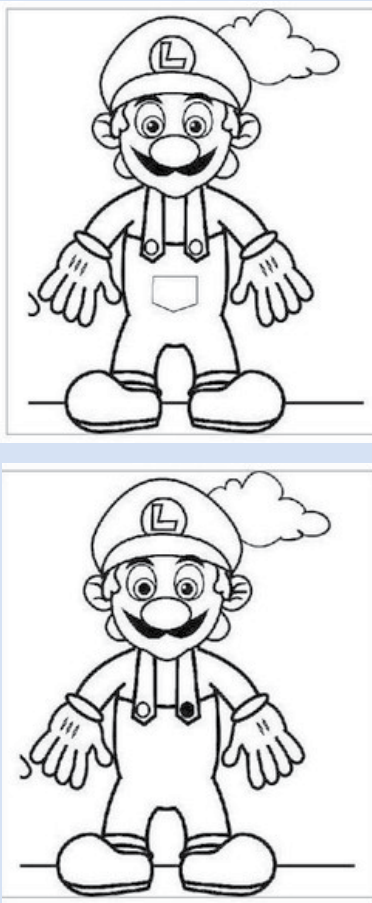
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Horizontais:
1. Cativar. Lavar. 2. Tábua arqueada de tonel, pipa, etc. Frio excessivo. 3. Grande ave galinácea. Contrário à lei. 4. Época. Mãe do pai ou da mãe. Raiva. 5. Rio chinês muito visitado por turistas. Vento brando. 6. Aguentar. Não ferida. 7. Esquivo (figurado). Antes do meio-dia. 8. Grande talento (figurado). Benéfica. A primeira mulher, segundo a Bíblia. 9. Preencher. Gostar muito. 10. Coisa nenhuma. Peça de borracha em forma de mamilo que tapa a vasilha que serve de biberão. 11. Discursar. Suplicar ansiosamente.

Verticais:
1. Irgeja pequena. Desejo de dormir. 2. Ligar-se. Escavar. 3. Genuína. Interjeição usada para impor silêncio. 4. Que te pertence. Rio suíço. Casal. 5. Alojamento local. Escarpa no litoral originada pela erosão marinha. 6. Grande cólera. Destino. 7. Ligação de ideias. Prefixo (separação). 8. Procede. Ligação (figurado). Aperto com nó. 9. Sistema político de governar uma nação. Governador árabe. 10. Em forma de asa. Tipo de vegetação de transição situada entre as florestas equatoriais e os desertos secos. 11. Ave de migração, columbina. Pousar na água (hidroavião)

DESCUBRAS

AS DIFERENÇAS



CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artº 22º, nº 1 dos Estatutos, com remissão para o Artº 34, do Código Cooperativo, convoco a Assembleia Geral da **CERCIPOM-Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Pombal, CRL**, a reunir em sessão ordinária, na sede da Instituição, sita na Avenida Heróis do Ultramar, nº 108- 3100-462 Pombal, no dia **30 de Março de 2022**, pelas **17h e 30m**, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º Apreciar e votar o Relatório Anual de Atividades e Contas do exercício de 2021, bem como o Parecer do Órgão de Fiscalização.
- 2.º Alteração Parcial do regulamento Interno da Resposta CAO (Centro Atividades Ocupacionais), bem como a alteração da sua denominação para "Centro de Atividades, Capacitação e Inclusão (CACI)".
- 3.º Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se à hora marcada para a reunião, não estiverem presentes a maioria dos cooperadores com direito a voto, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois, com qualquer número de sócios.

Pombal, 14 de Fevereiro de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Jorge Marques dos Santos Claro
(Jorge Marques dos Santos Claro)

RANCHO FOLCLÓRICO DA REDINHA
CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios do Rancho Folclórico de Redinha (R.F.R.), para uma reunião de Assembleia-Geral Ordinária a ter lugar no dia 19 de Março (Sábado), pelas 21:00 Horas no Núcleo Museológico do Rancho Folclórico de Redinha, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. *Informações;*
2. *Admissão de novos sócios;*
3. *Leitura e aprovação da acta da Assembleia-geral anterior;*
4. *Aprovação das contas do Rancho Folclórico, bem como da Escola de Música do ano 2021 ouvido o Conselho Fiscal.*
5. *Eleição dos corpos sociais do Rancho Folclórico de Redinha, para o biénio 2022/2023.*
6. *Aprovação do Plano de Actividades, bem como do Orçamento para 2022 proposto pela Direcção R.F.R.*
7. *Eleição dos corpos sociais da Comissão de Gerência da Escola de Música de Redinha, para o biénio 2022/2023.*
8. *Aprovação do Plano de Actividades, bem como do Orçamento para 2022, proposto pela Comissão de Gerência da Escola de Música.*
9. *Outros Assuntos de interesse para o Rancho Folclórico de Redinha.*

Solicitam-se candidaturas para o R.F.R. dos seguintes órgãos:
- Mesa de Assembleia (Presidente, Secretário e Vogal)
- Direcção (Presidente, Secretário e Tesoureiro)
- Conselho Fiscal (Presidente, Secretário e Vogal)

Solicitam-se candidaturas para a Comissão de Gerência da Escola de Música:
- Direcção (Presidente, Secretário e Tesoureiro)

Ao listar deverão ser acompanhadas pelo respectivo programa de actividades e previsto orçamental para o ano 2022.
Entrega de candidaturas à mesa da A.G. até meia hora antes do início da Assembleia-geral.

Se à hora marcada não se verificar a presença da totalidade dos sócios do R.F.R., a Assembleia-geral funcionará meia hora mais tarde com qualquer número de elementos presentes.

O Presidente da Assembleia-Geral
Manoel Carlos Mendes
(Manoel Carlos Mendes)

CARINA SANTOS**☎ 911 524 965****Com experiência profissional de 20 anos,
a trabalhar no sector das reformas**

- . Precisa de informações sobre pensões estrangeiras/nacionais?
- . Sabe como receber os Fundos "2º Pilar da Suíça"?
- . Pensões antecipadas por longas carreiras?
- . Pensões por educação dos filhos, no estrangeiro?
- . Pensões de sobrevivência (viuvez)?

Faça a sua marcação para tirar as suas dúvidasLargo da Igreja Velha | Centro Comercial 12.12 - Loja 3
3100 - 081 Albergaria dos Doze**CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL
A CARGO DA NOTÁRIA GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 17/02/2022, exarada a folhas 100, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 49, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Emídio da Silva Lopes**, NIF 137.754.957, e mulher **Maria Alice de Almeida Fernandes**, NIF 190.648.708, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente, das freguesias de Pombal e Santiago de Litém, ambas do concelho de Pombal, com residência habitual na Rua Nossa Senhora da Conceição, nº 32, lugar de Sourão, Santiago de Litém, União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes bens, sitos na **freguesia - União de freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze**, concelho de Pombal: Um: 3/8 do prédio rústico, terra de cultura com tanchas, sito em Galvária ou Galiana, inscrito na matriz, por alteração superveniente à descrição, sob o artigo **34284**, que proveio do artigo 11728, da freguesia de Santiago de Litém (extinta), descrito na Conservatória Registo Predial de Pombal sob o nº **8266/Santiago de Litém**, sem inscrição de aquisição da referida parte; Dois: Prédio rústico, terra de cultura, com a área de 97 m2, sito em Galvária, onde também chamam Galiana, a confrontar do norte com António Gameiro, do sul com António Gonçalves Gameiro, do nascente com Manuel dos Santos e do poente com Carminda Gameiro, inscrito na matriz sob o artigo **34283**, que proveio do artigo 11727, da freguesia de Santiago de Litém (extinta); Três: Prédio rústico, terra de cultura e oliveira, com a área de 420 m2, sito em Sourão, a confrontar do norte com Joaquim de Sousa, do sul com Manuel Lopes, do nascente com Mário Almeida e do poente com António Gonçalves Almeida, inscrito na matriz sob o artigo **35290**, que proveio do artigo 12771, da freguesia de Santiago de Litém (extinta); e, Quatro: 1/3 parte do prédio rústico, terreno com videiras, com a área total de 1490 m2, sito em Sourão, a confrontar, no todo, do norte e do nascente com Mário Almeida, do sul com Conceição Mendes e do poente com Manuel Neves, inscrito na matriz sob o artigo **35300**, que proveio do artigo 12781, da freguesia de Santiago de Litém (extinta); Que, além do prédio atrás indicado como descrito, nenhum dos restantes se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que as referidas verbas vieram à posse deles justificantes, por compras meramente verbais efectuadas por volta do ano de 1995: As verbas nºs 1, 3 e 4, a António da Graça Santos e mulher Maria da Conceição, residentes no mencionado lugar de Sourão; e, A verba nº 2, a José Gonçalves e mulher Luísa das Neves Gonçalves, residentes em Santo Ibério, Santiago de Litém, Pombal; Que após as referidas compras, de facto, passaram a compossuir e a possuir os aludidos prédios em nome próprio, limpando-os, cultivando-os, plantando árvores e colhendo os frutos, compoisse e posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tais verbas como suas, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta compoisse e posse assim exercida ao longo de mais de 26 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua; e, Assim, na falta de melhor título, justificantes adquiriram as mencionadas verbas para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 17 de Fevereiro de 2022

A Colaboradora Autorizada,

Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 225 de 03 Março de 2022**CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL
A CARGO DA NOTÁRIA GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 17/02/2022, exarada a folhas 97, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 49, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceu como outorgante: **Manuel dos Santos Ferreira**, NIF 166.617.245, divorciado, natural da freguesia de Vermoill, concelho de Pombal, onde tem residência habitual e fiscal na Rua Professor José Antunes, nº 2, lugar de Mata do Casal Galego, declarou com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do prédio rústico, terreno a mato, com a área de 1800 m2, sito em Vinha da Quinta, freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, a confrontar do norte com José das Neves, do sul com José Mendes, do nascente com caminho e do poente com ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo **22675**, que proveio do artigo rústico 6783 da freguesia de Santiago de Litém (extinta), **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o prédio veio à posse dele justificante, por partilha por divórcio meramente verbal feita entre o ora justificante e a sua ex-mulher Olinda Ferreira Gomes, em Janeiro de 2002; Que, após a referida partilha, de facto, passou a possuir o aludido prédio em nome próprio, limpando-o, cultivando-o e plantando árvores, posse que sempre foi exercida por ele de forma a considerar tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 20 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, ele justificante adquiriu o mencionado prédio para seu património, por usucapião, que invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 17 de Fevereiro de 2022

A Colaboradora Autorizada,

Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 225 de 03 Março de 2022**CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL
A CARGO DA NOTÁRIA GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 18/02/2022, exarada a folhas 108, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 49, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Maria Gonçalves Alves**, NIF 114.631.050, e marido **António Mota Gomes Areia**, NIF 184.109.523, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Pombal, onde têm residência habitual e fiscal na Rua da Lameira, nº 12, lugar de Vicentes, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano, casa de habitação de rés do chão, anexos e logradouro, com a área total de 341,70 m2, sendo de superfície coberta 266,38 m2 e de superfície descoberta 75,32 m2, sito na Rua Vale da Lameira, onde chamam Rua da Lameira, nº 12 de polícia, lugar de Vicentes, freguesia e concelho de Pombal, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo **14618**, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o prédio atrás descrito foi construído pelos justificantes, num terreno que veio à posse deles, por doação meramente verbal, efectuada por volta do ano de 1966, por seus pais e sogros, Luís Alves e mulher Rosa Gonçalves, residentes que foram no lugar de Vicentes, Pombal; Que, após a referida doação, de facto, passaram a possuir o aludido terreno em nome próprio, onde construíram o sobredito prédio urbano actualmente inscrito na matriz sob o artigo 14618, tendo nele fixado a sua habitação própria e permanente, fazendo melhoramentos e reparações, pagando os respectivos impostos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; e, Que, esta posse assim exercida ao longo de mais de 55 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio para o seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 18 de Fevereiro de 2022

A Colaboradora Autorizada,

Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 225 de 03 Março de 2022ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E MELHORAMENTOS DO
TRAVASSO E CIRCUNVIZINHOS
Rua da escola | Travasso - 3100 - 371 Pombal**CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA "O SOBREIRINHO"****ADMISSÃO DE EDUCADORA EM CONTRATO A TERMO**

Pretendemos admitir Educador(a) de Infância para e creche da Instituição, em contrato a termo por substituição. (Ausência de educadora por baixa e licença de Maternidade).
Data de início 01.03.2022
Prazo previsível - 6 a 7 meses.

PRETENDE-SE:

Habilitações Mínimas- licenciatura na área de Educação de Infância. Preferência com alguma experiência anterior. (A falta não é eliminatório)

As inscrições deverão ser apresentadas no local nos dias úteis das 09:30 às 12:30 e das 15:30 às 17:30, ou via Email.

E-mail - osobreirinho@sapo.pt

Telefone/Fax - 236 211 130

LP.S.S. - Instituição Particular de Solidariedade Social desde 15-09-2005.

**CARTÓRIO NOTARIAL CONDEIXA-A-NOVA A CARGO DA NOTÁRIA
PAULA CRISTINA ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIROS**

Certifico que por escritura de dezoito de fevereiro de dois mil e vinte e dois, no Cartório Notarial de Condeixa-a-Nova, sito na Rua Francisco de Lemos, número um, a cargo da notária Paula Cristina Rocha Teixeira de Oliveira Sobreiros, iniciada a folhas sessenta e uma do livro de notas Vinte e Seis - F. **Joel Dinis Martins Lopes**, contribuinte número 233 952 950 casado com Sílvia Maria Fernandes Silva, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Coimbra (Sé Nova), concelho de Coimbra, residente na Rua da Arraioa, número 210, na freguesia de Abiul, concelho de Pombal, declara que é com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor dos seguintes imóveis sitos no lugar de Outeiro da Cabeça, na aludida freguesia de **Abiul**, **não descritos** na Conservatória do Registo Predial de Pombal, a que atribui os respetivos valores patrimoniais, num total de *cinquenta e três euros e cinco cêntimos*:

----- **Um - Prédio rústico**, composto de terra de mato com oliveiras, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, que confronta de norte com Manuel Rodrigues Tasqueiro, sul com Manuel Gonçalves, nascente com Maria Ferreira e de poente com Aires Ferreira Morgado, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **13.078**, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de €13,26;

----- **Dois - Prédio rústico**, composto de terra de mato, com a área de mil e duzentos metros quadrados, que confronta de norte com Manuel Gonçalves, sul e poente com Manuel Martins Carrasqueira, e nascente com Aneano Gonçalves, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **13.082**, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de €26,53; e

----- **Três - Prédio rústico**, composto de terra de mato, com a área de quatrocentos e trinta metros quadrados, que confronta de norte com Manuel Martins, sul com Manuel Gomes, nascente com Maria Ferreira e de poente com Joaquim Lopes, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **13.085**, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de €13,26.

----- Que os bens vieram à sua posse, ainda solteiro, em data que não sabe precisar mas que se situa por volta do ano dois mil, por compras meramente verbais que deles ajustou fazer aos ante possuidores:

----- O prédio da verba referida sob o número um, a Joaquim Martins e mulher Maria Ferreira, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes em Vale das Velhas, na referida freguesia de Abiul; --

----- O prédio da verba indicada sob o número dois, a Graciete de Jesus Rodrigues das Neves e marido João Manuel Mendes das Neves, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram na sede de freguesia de Abiul; e

----- O prédio da verba mencionado sob o número três, a José Gomes Dâmaso e mulher Maria Lopes, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no lugar Casal do Marques, na aludida freguesia de Abiul.

----- Dessas compras não ficou a dispor de título formal, após o que, de facto, passou a possuir os prédios em nome próprio, há mais de vinte anos, como seu exclusivo proprietário, recolhendo as suas utilidades, sem violência, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduziu à aquisição por usucapião, não lhe sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais. ----- Conferido. Está conforme.

A Colaboradora da Notária

Ana Luísa Caetano São Bento, inscrita na Ordem dos Notários com o nº 142/14 e com autorização de 01.07.2021, publicada em www.notarios.pt**Pombal Jornal n.º 225 de 03 Março de 2022****AGRADECIMENTO****Luís Fernando
Marques Faria**N: 04/08/1939 "82 anos"
F: 15/02/2022
Pombal

Sua Filha Senhora Paula Maria Baptista Faria, Suas Netas Senhoras Débora e Érica Faria Sousa e Restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO**Pedro Mendes
Domingues**N: 28/05/1986 "35 anos"
F: 21/02/2022
Ilha

Seus Pais Senhores Fernando Manuel Rodrigues Domingues e Olga Mendes Mota Domingues, Seus Irmãos, José Carlos Mendes Domingues e João Tomé Mendes Domingues e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO**Cremilde
Monteiro João**N: 25/04/1950 "71 anos"
F: 13/02/2022
Pombal

Seu Marido Senhor Albino Pereira dos Santos Moderno, Seus Filhos Senhores Martina Moderno Fernandes e Filipe Moderno Seu Genro Senhor Sérgio Fernandes, Seus Netos e Restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda



AGÊNCIA FUNERÁRIA

A POMBALENSE
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL<https://www.facebook.com/apombalense/>Rua 1º Maio Nº15 | (Frente á urgência do Hospital) Pombal | Telf. 236 218 753 | funerariapombal@gmail.comFUNERAIS, TRANSLADAÇÕES, CREMAÇÕES, FLORES
AGÊNCIA MAIS ANTIGA DO DISTRITO DE LEIRIA EM SERVIÇOS INTERNACIONAIS**Eusébio Rodrigues****966 934 706 | 916 143 292**



Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

Serviço funerário nacional e internacional

Artigos Religiosos



Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700

Sede
Av.º Heróis do Ultramar, n.º 12
3100 - 462 Pombal

AGRADECIMENTO



**José
Maria Ferreira**

88 anos
F: 16/02/2022
Residente que foi em
Claras - Carriço

Os seus filhos, Sérgio das Neves Ferreira e de Armando das Neves Ferreira e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira Lda

AGRADECIMENTO



**José Leal
Jorge**

76 anos
F: 17/02/2022
Residente que foi em
Casais Loureiros - Louriçal

Sua esposa, Maria Armada de Oliveira Neves, filhos, Jorge Manuel de Oliveira Leal e Sílvia de Oliveira Leal e demais família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral do sua ente querido.

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira Lda

AGRADECIMENTO



**José da Conceição
Estriga**

82 anos
F: 24/01/2022
Residente que foi em
Outeiro Martinho - Guia

Seus filhos, Anabela Passarinho Estriga Ventura Santos e Pedro Passarinho Estriga e demais família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral de seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Página do Destino

AGRADECIMENTO



**José Gonçalves
Duarte Silva**

85 anos
F: 21/02/2022
Residente que foi em
Outeiro - Louriçal

A sua esposa Preciosa Jacinto Quitério, filhos, Maria Elizabeth Gomes da Silva e Isabel Jacinto Duarte e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira Lda

AGRADECIMENTO



**Lucinda Victória
da Mota**

N: 02/12/1945 "76 anos"
F: 22/02/2022
Residente que foi em
Estevães - Mata Mourisca

Os seus filhos, Délia Maria Mota Gonçalves Gay e Celina Mota Gonçalves e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido

Tratou A Agência Funerária Guiense Lda

AGRADECIMENTO



**Laurinda
Marques**

91 anos
F: 23/02/2022
Residente que foi em
Antões - Louriçal

Seus filhos, Maria Eugénia Marques Cravo e Orlando Marques Cravo e demais família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Página Destino

AGRADECIMENTO



**Maria da Luz das
Neves Cordeiro**

87 anos
F: 21/02/2022
Residente que foi em
Alhais - Carriço

A sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral de sua ente querida.

Um bem haja, muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira Lda

AGRADECIMENTO



**Manuel da Graça
Franja**

81 anos
F: 12/02/2022
Residente que foi em
Paço - Almagreira

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e demais família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Russo

AGRADECIMENTO



**Rogério Marques
Rolo**

72 anos
F: 14/02/2022
Residente que foi em
Silveirinha Pequena - Carriço

Sua Esposa Maria da Natividade Neves Marques, filhos, Sónia Catarina das Neves Marques e Nuno Eduardo Neves Rolo e demais família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral de seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira Lda

Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE



Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt

AGRADECIMENTO



**Amadeu
Luiz da Silva**

N: 09/09/1937 "84 anos"
F: 13/02/2022
Residente que foi em
Várzeas - Vila Cã

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433



Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

Telef. **966 375 076**
965 158 100

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Manuel Brízido
Nunes**

N: 01/02/1950
F: 14/02/2022
Faleceu em França
Natural de Vêrigo - Pelariga

Sua filha, Suse Cristiana Gonçalves da Silva, marido e restante família agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Manuel da Conceição
Ferreira**

N: 28/07/1942
F: 17/02/2022
Natural
de Folgado - Pelariga

Sua esposa, Maria da Estrela Lopes Nunes, seus filhos, José Júlio, Jaqueline, Victor, Carlos, Manuel "Ferreira" e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Joaquim
Ferreira**

N: 22/02/1926
F: 20/02/2022
Natural
de Alto dos Crespos

Seu filho, Jorge Manuel Santos Ferreira, sua nora, Isabel Couto, seus netos, Luís Miguel Couto Ferreira e Mónica Sofia Couto Ferreira agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Maria Emília
Matias**

N: 21/11/1936
F: 24/02/2022
Natural
de Matosos - Pelariga

Seu Marido, António Gonçalves Inácio, seus filhos, Manuel Matias Gonçalves e Maria Madalena Matias Gonçalves, nora, genro e netos agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

CARTÓRIO NOTARIAL LEIRIA A CARGO DA NOTÁRIA DEOLINDA CARVALHO SATURNINO PASCOAL

-----Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura pública lavrada no meu Cartório aos 23/02/2022, iniciada a folhas 44 do livro de notas número 44, José Carlos Pereira Ferreira, NIF 140692630, e mulher, Maria Helena Plácido dos Santos, NIF 186969864, naturais de Mata Mourisca, Pombal, casados no regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua do Valinho, nº 12, Água Formosa, 3105-104 Ilha, Pombal, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, composto por pinhal e eucaliptal, com a área de dois mil e trezentos metros quadrados, situado em Pinhal do Sobral, união das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, concelho de Pombal, a confrontar do norte Joaquim Ferreira e outro, do sul com Manuel Pereira da Silva, nascente com Augusto Francisco Estrada e outros e do poente com Emília de Jesus, inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo 14379, proveniente do artigo rústico 14774 da freguesia de Mata Mourisca (extinta), com o valor patrimonial tributário e atribuído de €352,80, omissão no registo predial,-----

o qual veio à sua posse pelo ano de mil novecentos e noventa e nove, então já casados, por compra meramente verbal a António Francisco Pedrosa e mulher Maria Preciosa Carreira Domingues Pedrosa, casados entre si, residentes na Rua Barão de Viamonte, Leiria, os quais, por sua vez, o haviam adquirido por doação verbal de sua irmã e cunhada Emília Pedrosa, solteira, maior, residente em Água Formosa, Ilha, Pombal, esta presentemente falecida, contudo, desde aquela data, logo há mais de vinte anos, possuem o prédio em nome próprio e na firme convicção de não lesarem direitos de outrem, sempre sem a menor oposição de quem quer que seja e com o conhecimento de toda a gente, ostensiva e ininterruptamente desde o seu início, posse essa que se tem materializado pelo aproveitamento que o mesmo é suscetível, cultivando-o, colhendo os frutos, limpando suas extremas, suportando os encargos da sua conservação e defesa, sendo por isso uma posse caracterizada pela boa-fé e exercida de uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que, muito embora não possam exibir o respetivo título de aquisição, o certo é que já o adquiriram por USUCAPIÃO, que invocam para todos os efeitos legais, por não lhes ser possível provar o seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

-----Que desta justificação não resulta nenhum fracionamento ilícito dado que os transmitentes da posse não eram titulares de prédios rústicos confiantes com o sobredito prédio.-----

-----Leiria, Cartório Notarial, 23 de fevereiro de 2022.-----
A Notária,

Pombal Jornal n.º 225 de 03 Março de 2022



PUBLICITAÇÃO DOS RESULTADOS DAS ANÁLISES RELATIVAS À QUALIDADE DA ÁGUA DESTINADA AO CONSUMO HUMANO

4º TRIMESTRE DE 2021

De acordo com o art. 17º do Decreto-Lei nº 152/2017, de 7 de dezembro, o Município de Pombal, entidade gestora de sistemas públicos de abastecimento de água em alta e em baixa, publicita trimestralmente no seu sítio na Internet (www.cm-pombal.pt) os resultados analíticos obtidos na implementação dos Programas de Controlo da Qualidade da Água, onde poderá consultar o controlo analítico da água distribuída, do 4º Trimestre de 2021, que se encontra disponível.

CARTÓRIO NOTARIAL PENELA A CARGO DA NOTÁRIA CÂNDIDA MARINA CORREIA SINTRA

----- CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 120 e seguintes do livro n.º 25 deste Cartório, os outorgantes:-----

----- MANUEL DA SILVA FRANCISCO e mulher JÚLIA DE JESUS DE CARVALHO, contribuintes com os NIFs 166.016.993 e 163.652.678, naturais ele da freguesia de Vila Cã, concelho de Pombal, ela da freguesia de Paradelas, concelho Mogadouro, casados sob o regime de bens da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Frei João Torrealano, lote 7, Santa Clara, em Coimbra, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte bem:-----

----- Prédio urbano composto de casa de rés-do-chão e primeiro e primeiro andar, destinada a arrecadações, com a área coberta de sessenta e sete metros quadrados, sendo a mesma a área total, situado no lugar de Cardiais, da freguesia de Vila Cã, concelho de Pombal, a confrontar do norte, sul, nascente e poente com herdeiros de José da Silva, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1.472, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de 5.176,50 €, e omissão na Conservatória do Registo Predial de Pombal.-----

----- Que entraram na posse do identificado bem, já no estado de casados, por volta do ano de mil novecentos e noventa e sete, por partilha meramente verbal por óbito de seu pai e sogro, Abílio Francisco, viúvo de Joaquina da Silva, residente que foi no lugar de Fontanheiras, Cardiais, freguesia de Vila Cã, concelho de Pombal, que na matriz se encontra inscrito em nome dos herdeiros do mencionado Abílio Francisco.-----

----- Que não foi, nem lhes é possível agora legalizar a referida partilha por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse, portanto há mais de vinte anos, têm eles justificantes vindo a possuir o identificado bem em seu nome próprio, nele fazendo obras de conservação e manutenção, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram o respectivo direito de propriedade por usucapião, causa esta de adquirir que, como é óbvio, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.-----

ESTÁ CONFORME

Penela, 17 de Fevereiro de 2022
A Notária, (Cândida Marina Correia Sintra)

Pombal Jornal n.º 225 de 03 Março de 2022



AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: 917 643 149 | 936 391 104
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt



Funerária
Lourenço

de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

POMBAL
Rua Professor Gonçalves Figueira, 7
Tel/Fax: 236 216 782

DESCONTO IGUAL À IDADE EM EUROS

DESCONTO A DOBRAR

MultiOpticas
Ótica por mais, sempre.

POMBAL Rua Prof. Gonçalves Figueira, 7 TEL: 236 216 782

P O M B A L

Jornal

www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

236 023 075

pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa = 55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 03	SEX 04	SAB 05	DOM 06	SEG 07	TER 08	QUA 09	QUI 10	SEX 11
15° 7°	13° 4°	15° 5°	16° 4°	17° 4°	16° 5°	17° 6°	18° 7°	18° 6°

Problema ambiental com “vários anos”

GPS denuncia descarga poluente na Redinha

Carina Gonçalves

A Comissão de Ambiente do Grupo Protecção Sicó (GPS) denunciou, em meados de Fevereiro, uma “descarga de efluentes não tratados” a correr a céu aberto na vala hidráulica localizada na localidade de Barreiras, freguesia da Redinha, que desagua para o Rio Anços.

Numa nota publicada na sua página do Facebook, o GPS informa que apresentou “denúncia ambiental” relativamente a “uma descarga de efluentes não tratados e com cheiros nauseabundos, a correr a céu aberto na vala hidráulica existente na rua do Zambujeiro, na localidade de Barreiras, freguesia de Redinha, a qual desagua no Rio Anços”.

“É urgente resolver este problema ambiental muito grave que tem vin-

do a originar impactos ambientais muito negativos, quer na qualidade da água do Rio Anços, quer na sua fauna e flora”, refere a mesma nota. “Não se visualiza qualquer espécime aquícola” no troço do Rio Anços, após a intersecção com a tal vala, o que comprova que a fauna e a flora têm sido afectadas “significativamente”, argumentam.

Para os dirigentes daquela associação sem fins lucrativos, este “problema ambiental” torna-se ainda mais grave, porque é “conhecido por parte das várias entidades públicas com competências em tais domínios, há já vários anos, sem que ainda o tenham resolvido e feito cessar a origem do foco de poluição”.

“Desconhece-se inclusive os autos de ocorrência já levantados e os efeitos práticos alcançados, pese embo-

ra se saiba de várias denúncias e até abaixo-assinados a apelar a que cesse tal poluição”, adiantam.

“O maior volume da descarga terá ocorrido durante o período nocturno de 12 para 13 de Fevereiro”, revelou o GPS, que apresentou “denúncia ambiental” junto do Serviço de Protecção da Natureza e Ambiente (SEPNA) da GNR.

Após ter conhecimento informal desta queixa, o presidente da autarquia assegurou que a Câmara Municipal vai “acompanhar este processo” para que “os serviços de fiscalização municipal possam agir em conformidade assim que tiverem mais informações”.

O Pombal Jornal tentou obter mais informações junto da GNR, mas não obteve qualquer resposta até ao fecho desta edição.

MAIS UM “CRIME AMBIENTAL”

Entretanto, ‘Os Amigos do Arunca’ denunciaram mais um “crime ambiental detectado, no passado dia 19 de Fevereiro, numa visita de trabalho realizada à zona envolvente da ETAR de Pombal.”

Numa publicação partilhada na sua página de Facebook, ‘Os Amigos do Arunca’ informam que encontraram “uma vala hidráulica com elevada carga orgânica, com cor e cheiro intenso e nauseabundo”.

Após “seguir o rasto”, detectaram “uma aparente ruptura de conduta de saneamento básico sita na Zona Industrial da Formiga”, a qual foi comunicada “de imediato” à Câmara Municipal de Pombal e ao SEPNA-GNR, que “foram prontamente ao local e fizeram as diligências necessá-

rias para que a descarga fosse interrompida”.

No entanto, não foi retirada toda a massa enviada para a vala hidráulica, que “tem ligação directa para o Rio Arunca”, de forma a tratar “de forma conveniente” todas as infiltrações e sedimentos. “Por inércia dos serviços municipais”, a “massa poluente” foi “abandonada” e “levada para as águas do Rio Arunca” pelas as chuvas do passado dia 26 de Fevereiro, lamentam ‘Os Amigos do Arunca’.

Trata-se de um “gravíssimo atentado à biodiversidade do Rio Arunca”, salienta aquele movimento de defesa do ambiente, considerando que “este tipo de comportamento da parte do Município é intolerável” e “ainda mais grave pelo amplo conhecimento”.

HÁ 26 ANOS A CUIDAR DA SUA SAÚDE!



POLICLÍNICA DE MEIRINHAS, LDA.

Consultas médicas:

- * Clínica Geral
- * Medicina dentária- cheque dentista- Higiene Oral
- * Especialidades médicas
- * Análises Clínicas todos os dias de segunda a sábado das 8H às 11H
- * Electrocardiogramas
- * Fisioterapia

ESTRADA NACIONAL Nº 1 | 3105-253 MEIRINHAS | T: 236 948 790 | 910 553 561 (MARCAÇÕES)

Felicitamos
o Pombal
Jornal pelo
seu 9.º
ano de vida



HÁ 50 ANOS A CUIDAR DA SUA SAÚDE



FARMÁCIA MOTA

Proprietária: Dra Maria Irene J. Mota
Directora Técnica: Dra Irene J. Mota
Especialista em Análises Clínicas pela O.F.

T: 236 948 265 | Meirinhas | Pombal | farmaciomotapbl@gmail.com

Olhe pela sua saúde!

Conte com ajuda de todos os profissionais desta farmácia.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Todos os dias das 9H às 21H
Domingo 9H às 13H